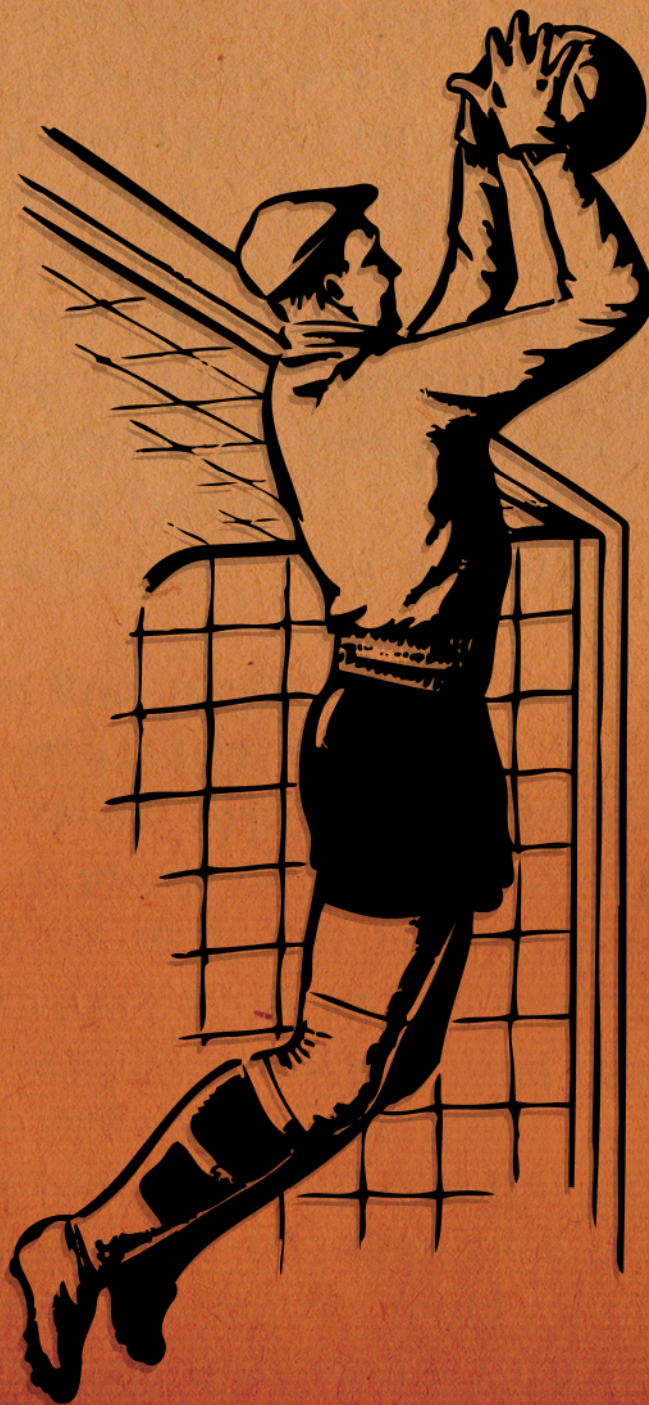


OS DONOS DA BOLA

1922 - 1978

O CAMPEONATO CITADINO DE FUTEBOL DE PASSO FUNDO



LUCAS SCHERER

LUCAS SCHERER

OS DONOS DA BOLA

O CAMPEONATO CIDADINO DE FUTEBOL DE PASSO FUNDO

1ª Edição

Passo Fundo
Lucas Scherer Cardoso
2012

S326d Scherer, Lucas

Os Donos da Bola: O Campeonato Citadino de Futebol de Passo Fundo / Lucas Scherer. – Passo Fundo: O autor, 2012.

148 p.; il. color.; 29,7 cm.

ISBN 978-85-913323-0-4

I. Futebol – História – Passo Fundo. II. Título.

CDD 796.3308

*A meu pai, Telmo, que ainda não confia
num cobrador de pênalti canhoto.*

*Depois de um lapso não pequeno de apathia,
renasce o sport de Foot-Ball em Passo Fundo.
A mocidade desta terra empenha-se vivamente
para voltar aos bellos tempos do fervor sportivo.
Vê-se claramente em todos os semblantes
o enthusiasmo pelo util jogo do foot-ball.*

*Prepare-se a mocidade de Passo Fundo no jogo de foot-ball,
edue-se phisicamente, desenvolvendo suas forças vitaes,
são os votos que ardentemente fazem aquelles
que se interessam pelo bem da Pátria.*

A Voz da Serra, 21 de agosto de 1918



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	7
CAP I	
UM POUCO DE HISTÓRIA	11
CAP II	
OS CLUBES	33
CAP III	
OS CAMPEONATOS CIDADINOS	43
CAP IV	
ESTATÍSTICAS	108
CAP V	
OS TORNEIOS “INITIUM”, RELÂMPAGO E DE ENCERRAMENTO	116
CAP VI	
AMISTOSOS E TORNEIOS	132
FONTES DE CONSULTA	145





APRESENTAÇÃO



Escrever sobre o futebol em Passo Fundo não é uma das tarefas mais fáceis. Já havia experimentado essa sensação durante a faculdade de Jornalismo na Universidade de Passo Fundo enquanto fazia as pesquisas para o trabalho de conclusão do curso, um “projeto experimental” que resultaria em uma revista sobre o Sport Club Gaúcho. A dificuldade sempre foi achar fontes documentais confiáveis.

Enfrentando esses desafios, em 2010 lancei meu primeiro livro, “Bebeto: O Canhão da Serra”, uma biografia sobre o maior goleador que já passou pelos clubes da cidade, e um dos maiores do país. Agora, dois anos depois, estou de volta com “Os Donos da Bola: O Campeonato Citadino de Futebol de Passo Fundo”.

Poucas pessoas ligadas à história do futebol passo-fundense se preocuparam em preservar as memórias do campeonato municipal, que dividiu a cidade durante muito tempo. Os próprios clubes, embora a maioria extinta, não tiveram esse cuidado. Boa parte do material que se tinha costumava ser “deixada para trás” durante as mudanças de sedes, ou se emprestava para consultas e nunca era devolvido, ou simplesmente esquecido com o passar dos anos. Felizmente, os jornais sobreviveram. Testemunhas da história, narraram conquistas, dissabores, heroísmos e tragédias. Mas também é preciso destacar que muitos documentos da Liga Passo-Fundense de Futebol sobreviveram.

Essas foram as fontes primárias de pesquisa para esse livro. São fatos que aconteceram há pelo menos 70 anos. Para relembrar datas e resultados, quem pode confiar em sua memória? E é justo dizer que isso seria impossível. As conversas e entrevistas que tive e fiz com jogadores, dirigentes, colegas jornalistas e pesquisadores ao longo de muito tempo renderiam um livro especial. Muitas são histórias saborosas. Aqui me proponho a resgatar dados e números.

As primeiras pesquisas começaram ainda em 1999, e ficaram guardadas durante dez anos esperando por esse momento. A principal parte do trabalho foi realizado durante cinco meses de investigação quase que diária em 2009, quando minha esposa Daniela e eu conferimos mais de 220 mil páginas de exemplares dos

jornais A Época, A Voz da Serra, O Nacional e Diário da Manhã no Arquivo Histórico Municipal e na sede do Diário. Foram várias horas, ainda, no arquivo da Liga Passo-Fundense de Futebol no Centro Cultural Italiano Anita Garibaldi e muitos telefonemas e visitas a bibliotecas de Carazinho, Cruz Alta e Erechim em busca de informação e checagem de informações, principalmente das primeiras décadas do século passado.

Em junho de 2011 o material estava praticamente pronto, precisando apenas a confirmação de poucos jogos pelo Campeonato Citadino e Torneio Início e de alguns resultados por “torneios amistosos”, promovidos por “casas de comércio”, emissoras de rádio e até por um dos cinemas da cidade. Esse trabalho seria concluído em março deste ano, dias antes do lançamento do livro.

A diagramação recebeu uma atenção especial. A ideia era que, além de ser agradável ao olhar, as páginas tivessem um pouco do ar das décadas de 1930 a 1950. Foram usados tipos de letras que mais se assemelhavam às da época, que hoje podem exigir um pouco de concentração. O ar “*retro*”, “*vintage*” também foi parar na capa e na apresentação dos capítulos, onde contei com o trabalho de um designer suíço especialista nessas ilustrações, no caso a figura do “goleiro saltando” e do “jogador conduzindo a bola”. O estilo das tabelas de classificação e estatísticas também foi baseado nos usados pelos jornais.

Não me preocupei em conseguir fotos das equipes ou dos jogadores. Mais uma vez, essa não era minha proposta principal. É claro que sem eles não haveria nada disso, mas outros trabalhos e sites na internet têm fotografias à disposição. As referências para pesquisa e acesso eletrônico estão nas últimas páginas.

Por outro lado, dediquei um bom tempo na criação dos uniformes (com destaque para determinados anos, pela sua importância para o clube em algum campeonato ou por serem curiosos, como as camisas quadriculada e com “gola dupla” do Independente) e nos escudos dos clubes. Neste caso, procurei utilizar os mais conhecidos ou que marcaram época. Todas essas imagens passaram por um filtro especial, chamado “*graver*”, que deu um aspecto semelhante ao da impressão das ilustrações nos jornais daqueles períodos.

Os documentos e ofícios que aparecem nas páginas a seguir foram feitos a partir de fotografias dos seus originais (muitos não puderam ser escaneados devido ao modo como estão arquivados) e editados. São reproduções que mantêm os textos na íntegra e exatamente como foram escritos. Já as assinaturas foram “recortadas” dessas fotografias e inseridas nas reproduções. Foi a melhor maneira que encontrei para apresentar esses materiais tão importantes. Obviamente, não têm nenhum valor legal. O objetivo era apenas estético. Foi trabalhoso, mas acredito que alcancei a qualidade que queria.

Dividi o conteúdo em seis capítulos. O primeiro conta um pouco da história do futebol na cidade, a criação dos dois primeiros clubes, as associações e ligas que cuidaram do esporte em Passo Fundo, as equipes inesquecíveis. O capítulo dois traz a ficha dos clubes, com os dados básicos, incluindo o América de Carazinho e o Grêmio Marau, convidados a participar da competição. No terceiro e mais extenso capítulo estão os resultados das 44 edições e 270 jogos do Campeonato Citadino, além das fichas das partidas decisivas e pequenas histórias ou observações que mereceram destaque. O capítulo quatro é dedicado às estatísticas, com as maiores goleadas, as maiores sequências de jogos sem perder e sem ganhar, um resumo dos confrontos diretos e os desempenhos das equipes ano a ano. O capítulo cinco mostra os 99 jogos das 29 edições dos torneios Início, Relâmpago e de Encerramento, que preparavam a torcida para as temporadas ou fechavam um ano de conquista ou de tristeza. O último capítulo traz resultados de 70 jogos amistosos disputados entre equipes da cidade, principalmente nos anos pré-Citadino e naqueles em que o campeão não precisou jogar, além dos já citados “torneios amistosos” mais destacados e relevantes.

Finalmente, a decisão por um e-book é a mais simples de ser explicada. Lançar um livro impresso no Brasil não é barato. Ainda mais quando o investimento é sobre um assunto tão específico como o futebol em uma cidade do interior. Mas ele precisava ser escrito. E aqui está.

A única surpresa foi ver que o meu querido Sport Club Gaúcho aparece em segundo lugar no ranking de títulos e pontos ganhos. Refiz os cálculos. Não adiantou. Talvez seja uma mensagem. Uma boa oportunidade para se reviver esses clássicos e deixarmos nossos rivais para trás.



CAP I



UM POUCO DE HISTÓRIA



O futebol chegaria a Passo Fundo no início do século 20. Enquanto já se falava, e se reclamava nos jornais, de crianças e adolescentes jogando bola nas praças e até provocando pequenos danos com chutes não muito precisos, oficialmente o esporte surgiria na cidade no dia 27 de abril de 1913. Curiosamente, o registro do nascimento do União Sport Club foi encontrado apenas 36 anos depois, publicado numa coluna de generalidades chamada “Tiro ao Alvo” pelo jornal O Nacional.

Eram três da tarde daquele domingo de abril de 1913 quando um grupo de amigos se reuniu na casa de comércio A Providencia decidido a fundar um clube. A ideia surgiu depois de um bate-bola na praça da Boa Vista (nas proximidades atuais do Instituto Educacional, no bairro Boqueirão). Em pouco tempo, já era eleita a diretoria. O primeiro presidente do União Sport Club foi Egydio Silveira. Ainda faziam parte da diretoria Jovino Freitas, vice-presidente; João Baptista Cúrio de Carvalho (1º secretário); Ivo Ferreira (2º secretário), Innocencio Correa Pinto (1º tesoureiro e dono d’A Providencia); Helmuth Homrich (2º tesoureiro); Oscar Vasconcellos (diretor de campo); e Jorge Severo Schell (“guarda sport”, uma espécie de roupeiro). Entusiasmados, todos foram até a casa de Egydio Silveira, soltando fogos e cantando vivas pela rua, como era próprio daquela época romântica e inocente, onde foi servido “um delicado copo d’água”, como constava na primeira ata do clube. Os sócios fundadores do União, em ordem alfabética: A.J. Rocha, Arthur Schell Issler, Attilio Corá, Celeste Corá, Dorvalino Silva, Egydio Silveira, Emilio Homrich, Eurico de Oliveira, Geolar Caminha, Helmuth Homrich, Homero Araujo, Innocencio Correa Pinto, Ivo José Ferreira, J.A.R. Vasconcellos, João Baptista Cúrio de Carvalho, Jorge Severo Schell, José Silva de Carvalho, Jovino da Silva Freitas, Mario Lima, Píndaro Annes e Platão Motta.

Talvez pelo entusiasmo, talvez pela inexperiência, até a segunda reunião o clube ainda não tinha nome, enquanto que o uniforme do União só seria escolhido no terceiro encontro dos sócios do clube, no dia 8 de junho. Decidiu-se que o boné (um requinte de elegância), a camiseta e as meias seriam verde com amarelo. O calção seria cáqui para o 1º team (o time titular) e branco para o 2º team (o reserva), que também usaria uma cinta preta no braço direito. Não há informação de como eram distribuídas as cores da camiseta, se em listras ou aplicadas em detalhes, como na gola e nas mangas, por exemplo.

Também não se encontrou registro de jogos do União em Passo Fundo ou na região, mesmo buscando-se em arquivos de Cruz Alta, Carazinho e Erechim (difícilmente se jogaria contra equipes de outros locais).

Já em 1917 apareceria outro clube de futebol na cidade, o Sport Club Serrano. Saudado nos editoriais do jornal A Voz da Serra por trazer de volta o “foot-ball” a Passo Fundo, leva a pensar que possa ter sido o segundo time surgido após o União.

O Sport Club Serrano foi fundado no dia 16 de setembro de 1917. Toda a informação que se tem daquele dia é da diretoria eleita: João Annes Sobrinho (presidente); Junios Dias (vice-presidente); Aldo Castro (1º secretário); Carlos Abreu (2º secretário); Maurício Langaro (1º tesoureiro); Franklin Silva (2º tesoureiro); José Agostinelli (orador); G.Schilling e Luiz Vallandro (ambos “captain geral”, que hoje seriam os treinadores); Frederico Carvalho (“guarda sport”); e Celeste Corá, Leovegildo Varella e Olavo Teixeira (comissão fiscal).

O primeiro treino do novo clube foi marcado para o domingo seguinte, dia 23, mas não informava o local (possivelmente na praça da Boa Vista). Entretanto, publicaram-se as primeiras formações do Serrano. O 1º team tinha Paschoal; Junios e Carvalho; M.Loureiro, Flademiro e Willig; Franklin, Chico, Vallandro, Agostinelli e Moisés. O 2º team era formado por Varella; Murilo e Bohrer; Costa, Castro e Barbieux; Poggio, Celeste, Schilling, Mauricio e Pubilo. Também não se encontraram registros de jogos ou do uniforme do clube. As primeiras informações sobre o futebol em Passo Fundo terminariam nesse dia.

GAÚCHO E GRÊMIO, O PRIMEIRO CLÁSSICO

Com poucos meses de diferença, Passo Fundo via nascer dois clubes, o Sport Club Gaúcho, em maio, e o Grêmio Foot Ball Club, em julho. Então, no domingo 21 de julho de 1918, os alviverdes do Gaúcho entravam em campo para enfrentar os alvirrubros do Grêmio, naquele que pode ter sido o primeiro confronto entre dois times da cidade. O Grêmio se saiu melhor e venceu por 2-1. Os dois clubes voltariam a se enfrentar mais vezes, como pode ser lido no último capítulo do livro. Três anos depois, em 1921, o Grêmio chegaria ao fim, dando origem ao 14 de Julho e àquela que é considerada a maior rivalidade do futebol passo-fundense: Gaúcho e 14.

Em 1919, começava a ser disputado o primeiro campeonato “realmente” estadual do país: o Campeonato Gaúcho. Era o único que incluía times do interior na competição. Tanto que o primeiro campeão foi o Brasil de Pelotas, depois de golear o Grêmio de Porto Alegre por 5-1.

Pela inclusão de clubes de todo o Rio Grande do Sul, o Campeonato Gaúcho manteve até 1960 a disputa de fases preliminares, em que participavam os campeões de cada município, divididos em eliminatórias regionais e zonais. Somente o campeão de cada zona, em geral cinco ou seis clubes, classificava-se para as finais do campeonato. Ou seja, para participar do Campeonato Gaúcho, era preciso primeiro ser o melhor da cidade.

Entre 1919 e 1921, Passo Fundo não indicou representantes para o Campeonato Gaúcho. Somente em 1922, o 14 de Julho seria o primeiro passo-fundense na competição estadual, depois de vencer o Gaúcho em um jogo único por 3-2. O Campeonato Citadino sairia de cena entre 1923 e 1924, assim como o campeonato estadual, devido à Revolução Federalista e ao Gaúcho se recusar a enfrentar o 14 de Julho. Mais uma vez, em 1925, o 14 representaria Passo Fundo. Seriam os dois títulos antes da criação da primeira associação reunindo clubes de futebol na cidade.

Ano	Campeão	Vice
1922	14 de Julho	Gaúcho
1925	14 de Julho	Gaúcho

A PRIMEIRA ASSOCIAÇÃO

A Associação Passo-Fundense de Desportos foi fundada em 28 de maio de 1926 pelos três clubes da cidade: Gaúcho, 14 de Julho e Rio Grandense, time criado um ano antes pelos ferroviários. A primeira diretoria era formada por João Junqueira da Rocha, presidente; Alberto Morsch, vice-presidente; José Escobar, 1º secretário; Alfredo Loureiro, 2º secretário; e Franklin Silva, tesoureiro. A APFD foi filiada à Federação Rio-Grandense de Desportos para indicar seu campeão como representante local no Campeonato Gaúcho.

O primeiro campeonato da APFD teve início cerca de três meses depois. E foi emocionante. O Gaúcho precisava vencer sua última partida para não ver o 14 de Julho levantar a taça por antecipação. Ganhou do Rio Grandense e forçou a realização de um jogo extra, onde goleou os rivais colorados por 4-1. Campeão citadino, o Gaúcho estreava no campeonato estadual, sendo eliminado na decisão da Zona da Serra. A Associação Passo-Fundense de Desportos entrou em decadência no ano seguinte, com a desfiliação do 14 de Julho e a desistência do Rio Grandense. Para ter um jogo valendo pelo título municipal, acabou-se por convidar o América de Carazinho. Apenas uma formalidade. O Gaúcho venceu os visitantes por 9-1.

Em 1928, ainda com o 14 de Julho fora da APFD, convidou-se novamente o América, que se juntaria a Gaúcho e Rio Grandense. Mas o campeonato deste ano não chegou ao fim. Em um jogo marcado para o dia 29 de

agosto, o time do Rio Grandense foi surpreendido ao chegar para a partida que deveria acontecer na cancha do Gaúcho e não encontrar ninguém. Nem os carazinhenses, nem o árbitro, nem representante da APFD apareceram. E assim o Rio Grandense decidiu também se desfiliar da liga.

O Campeonato Citadino seria finalmente interrompido pela falta de filiados. Em 1929, todos os clubes estavam fechados, reflexo da crise econômica da época.

ASSOCIAÇÃO PASSO-FUNDENSE DE DESPORTOS

Ano	Campeão	Vice
1926	Gaúcho	14 de Julho
1927	Gaúcho	América
1928	Gaúcho	Rio Grandense

CAMPEÕES SEM JOGAR

Somente em 1930 o futebol voltou aos gramados de Passo Fundo. Mas apenas com o 14 de Julho. O clube abriu a temporada no dia 16 de março e pôde ser considerado campeão da cidade sem entrar em campo, enquanto o Gaúcho ainda procurava se reerguer dos anos sem futebol. Como a FRGD não conseguiu organizar o campeonato estadual, o 14 se inscreveu na Federação Atlética Gaúcha de Esportes Terrestres, que promoveu a competição nos mesmos formatos. A Faget era uma organização dissidente do futebol gaúcho.

Foi, até então, a melhor campanha de um passo-fundense no Campeonato Gaúcho. Na fase regional, os rubros passaram pelo Floresta e pelo Militar de Santa Maria, classificando-se para as finais em Porto Alegre. Devido à Revolução de 1930, a fase final foi disputada somente em março de 1931. O 14 perdeu para o Guarany de Alegrete por 3-2. Cinco dias depois, o jogo foi anulado ao se descobrirem irregularidades nas inscrições de jogadores dos dois clubes. Tanto o 14 de Julho quanto o Guarany foram eliminados do campeonato.

Depois de uma nova pausa, o futebol de Passo Fundo só voltaria a ter um campeão em 1935. O Rio Grandense, agora único clube da cidade filiado à Federação Rio-Grandense de Desportos, foi declarado campeão no dia 25 de junho, por uma circular da FRGD que o apontava como representante local na 8ª Região da fase preliminar do Campeonato Gaúcho, ao lado do Riograndense de Cruz Alta, Glória de Carazinho e 19 de Outubro de Ijuí. O time não conseguiu passar para as finais.

Associação Passo-Fundense de Desportos

A 28 do mez transacto foi creada a entidade máxima do desporto local, a Associação Passo-Fundense de Desportos, á qual já estão filiados os tres clubs futebolísticos locais: Sport Club Gaúcho, Gremio Sportivo 14 de Julho e Rio-Grandense Foot-Ball Club. A Associação Passo-Fundense de Desportos está por sua vez filiada á Federação Rio-Grandense de Desportos.

A primeira directoria eleita e já empossada é a seguinte:

Presidente, Dr. João Junqueira da Rocha; vice-presidente, Alberto Morsch; 1º secretário, José Escobar; 2º secretário, Alfredo P. Loureiro e thesoureiro, Franklin Silva.

*Notícia da criação da Associação Passo-Fundense de Desportos
publicada no jornal O Nacional em 1926*

Em 1936, surgia uma nova força, o Sport Club Cruzeiro, equipe formada exclusivamente por integrantes da Brigada Militar na cidade. Por duas vezes, o clube também foi declarado campeão sem jogar, em sessões administrativas da FRGD em Porto Alegre. Em ambas oportunidades, o time dos militares parou nas fases regionais, perdendo para o Riograndense de Santa Maria. O Cruzeiro só não chegou ao tricampeonato municipal porque em 1938 foi obrigado a pedir seu afastamento da Federação devido à criação da Liga de Esportes da Brigada Militar. Sem clubes em atividade, ninguém representou Passo Fundo no Campeonato Gaúcho.

OS PRIMEIROS PASSOS POR UMA LIGA

Ainda em 1936, o advogado e então professor do Instituto Gymnasial Celso Fiori e o diretor esportivo da escola, Sabino Santos, tentaram criar a Liga Atlética Passofundense, que administraria competições de “tennis, foot-ball, volley-ball e basket”. Não deu certo. Mas as boas atuações do Cruzeiro nas fases regionais do campeonato estadual despertaram o interesse por se saber novamente quem era o melhor time da cidade no futebol.

A ideia da criação de uma nova liga ganhou força durante todo o ano de 1938. A intenção era contar com a presença do Rio Grandense, do Samriban Foot Ball Club (formado por funcionários da Samrig, a Moinhos Rio-Grandenses, e bancários) e do Grêmio Esportivo 3º Regimento de Cavalaria, nova denominação do Cruzeiro.

A liga não saiu, mas no início de 1939 a Casa Rádio, um dos principais estabelecimentos comerciais da época na cidade, decidiu organizar um campeonato extraoficialmente. Foram convidados o Gaúcho, o Rio Grandense e o 3º Regimento de Cavalaria. Os clubes rapidamente concordaram em participar. A disputa deveria ser no sistema turno e retorno e começar no final de fevereiro, mas acabou sendo adiada quando o Gaúcho criou um impasse quanto à inscrição de jogadores. Como os outros clubes não concordaram com os pedidos do time do Boqueirão, os alviverdes não disputaram a taça. O título acabou decidido numa melhor de três partidas. Os militares do 3º Regimento levaram a melhor, vencendo os dois primeiros jogos, disputados nos dias 16 e 23 de abril (4-1 e 5-2), e ficando com a Taça Casa Rádio, um troféu de prata.

O Gaúcho, único clube da cidade filiado à Federação Rio-Grandense de Desportos, foi declarado oficialmente campeão em 1939, mesmo sem jogar. No campeonato estadual, conseguiu a melhor participação de uma equipe passo-fundense, superando a façanha do 14 de Julho em 1930. Nas fases preliminares despachou o Riograndense de Cruz Alta (0-2, 5-1, 2-2 e 2-0) e Riograndense de Santa Maria (2-1). Na fase final, vitória por 4-3 sobre o Bagé e uma dolorosa derrota, de virada, por 2-1 para o Grêmio de Santana do Livramento no campo do 14 de Julho na

vila Rodrigues em Passo Fundo. Esse jogo tirou os alviverdes da disputa do título estadual contra o Rio-Grandense de Rio Grande, mas garantiu a terceira colocação no Campeonato Gaúcho.

A rivalidade voltaria com força total no dia 24 de dezembro daquele mesmo ano. O 14 de Julho, outra vez em atividade, e empolgado com a campanha do rival, desafiou o Gaúcho. Queria mostrar que mandava na cidade mesmo depois de anos parado. Perdeu por 4-1.

Ano	Campeão	Vice
1930	14 de Julho	-
1935	Rio Grandense	-
1936	Cruzeiro	-
1937	Cruzeiro	-
1939	Gaúcho	-

O RENASCIMENTO DO FUTEBOL LOCAL

Depois do jogo no final de 1939 entre os dois eternos rivais, a criação da liga era agora questão de tempo. De correr contra o tempo. Se Passo Fundo quisesse ter um representante no Campeonato Gaúcho de 1940, precisaria fundar uma associação com os clubes locais até o dia 30 de abril. De acordo com os estatutos da FRGD, era essa a data final para o registro de jogadores. Caso houvesse mais de dois clubes numa mesma cidade, era obrigatório que se formasse uma liga ou associação para dirigir o campeonato local, sendo o representante definido pelo resultado do campeonato municipal, que deveria acontecer até setembro. Com a confirmação da inscrição do Gaúcho, Rio Grandense e 14 de Julho, obrigou-se a criação de uma liga.

A reunião da criação da liga foi no clube Caixeiral, no dia 8 de maio, depois de negociada uma prorrogação no prazo de inscrições com a FRGD. Estavam presentes Alberto Morsch, Celso Fiori, Harry Becker, Daniel Dipp, Diogo Ribeiro, Nadir Leite, João Cúrio de Carvalho e Juvenal Luz. Até a eleição da diretoria, marcada para o dia 12, foi eleita uma comissão para dirigi-la interinamente, com Morsch como presidente, Dipp como secretário e Fiori responsável pela elaboração dos estatutos.

A primeira diretoria da Liga teria como presidente eleito no dia 12 Celso Fiori (14 de Julho); vice-presidente Alberto Morsch (Gaúcho); 1º secretário Brasilino Costa (Rio Grandense); 2º secretário Daniel Dipp (Gaúcho); 1º tesoureiro Maggi De Cesaro (14 de Julho); 2º tesoureiro Francisco Cerati (Rio Grandense); e como conselheiros fiscais Frederico Graeff Filho (Gaúcho), Miguel Sebastião (Rio Grandense) e Dionísio Langaro (14 de Julho).

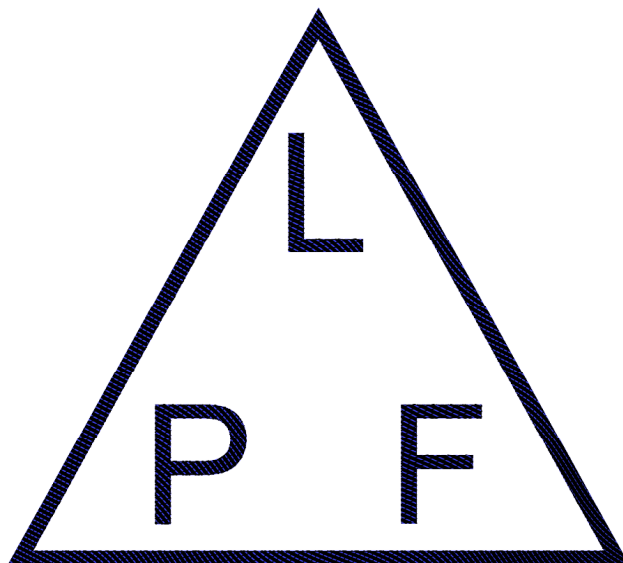
Ata nº 1

Aos vinte e dias do mês de Maio de mil novecentos e quarenta, nesta cidade, em sua sede, à Rua Major nº 1.731, reuniram-se, pela primeira vez, em sessão ordinária, a diretoria da L. P. F., com a presença de todos os seus membros, sob a presidência do Sr. Celso Fiore, tendo sido deliberado o seguinte:

Primeiro - Arquivar a indicação feita pelo S. B. Gaúcho dos juizes que o deverão representar no quadro oficial da Liga, oficiando-se aos demais clubes para que apresentem a referida lista de nomes para o mesmo quadro, até 3 de junho próximo, sob pena de incorrerem na sanção do regimento interno, que prevê a multa de cinquenta mil reis.

Segundo - Arquivar o ofício do S. B. Gaúcho cumprimentando a L. P. F. pela posse de sua diretoria.

Terceiro - Não conceder permissões aos clubes filiados para a disputa de jogos.



O escudo da Liga, já com o “F” de “Futebol” substituindo o “D” de “Desportos”, e o uniforme dos árbitros, usado por nomes como Egydio Reolon, Harry Becker, João MacGenity e Marcolino Bittencourt



18 - 5 - 1918

Federação Rio-Grandense de Desportos

FILIADA À FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FOOT-BALL

CAIXA POSTAL N. 318

Endereço Telegráfico: "DESPORTOS"

Of. 23/169

Porto Alegre, 31 de Maio de 1940

Illmo. Snr. Presidente da
LIGA PASSOFUNDENSE DE DESPORTOS

Passo Fundo

Accusamos em nosso poder vosso telegramma de 27 do corrente, pelo qual nos communicaes ter sido fundada a LIGA PASSOFUNDENSE DE DESPORTOS, bem como sollicitaes filiação e inscrição para disputar o campeonato estadual.

Afim de ser devidamente regularizada a vossa filiação, necessario torna-se que nos dirijaes um officio pedindo a filiação, bem como o desenho da bandeira e da camiseta da novel Liga e uma copia dos Estatutos, devidamente authenticados pela Directoria, cujos documentos encaminharemos então ao Conselho de Julgamento para final decisão.

Em vista da formação dessa Liga ter sido exigida para cumprir disposições estatutarias, fica a mesma isenta de joia de filiação.

Com referencia ao Campeonato de 1940, fica desde já essa Liga considerada como inscripta, devendo, porem, essa Directoria remetter-nos com a maior brevidade o "carnet" sorteado para o campeonato local e as fichas estatísticas das partidas ahí realizadas até esta data, visto que até hoje os clubs nada nos enviaram.

Valemo-nos do ensejo para desejar-vos um prospeto futuro e brilhantes feitos esportivos e enviar-vos nossas mais cordeas saudações desportivas.


Presidente


Secretario

Officio enviado pela Federação Rio-Grandense de Desportos para proceder a filiação da Liga de Passo Fundo

C A M P E O N A T O D E 1 . 9 4 0

R I O G R A N D E N S E F.B.C. X S.C. G A Ú C H O

LOCAL: Gramado do Rio Grandense F.B.C.

HORÁRIO: 13 horas

A Diretoria do RIO GRANDENSE F.B.C., escalou as seguintes autoridades para a partida de CAMPEONATO à realizar-se domingo p. vindouro, 11 do corrente:

DIREÇÃO GERAL: Antonio Simões Filho
 Braselino B. Costa
 Delmar Sittoni

REPRESENTANTE JUNTO A L.P.D.:
 Diogo Ribeiro, Presidente

REPRESENTANTE JUNTO A IMPRENSA:
 Antenor Costa Mendes

REPRESENTANTES JUNTO AO POLICIAMENTO:
 José Carnacini
 Gomercindo Quadros
 Osvaldo Sittoni

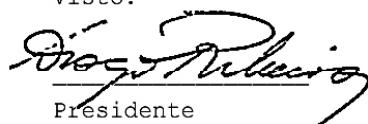
COMISSÃO DE PORTÕES E BILHETERIA:
 Sergio Ozorio
 Leonel Ramos Silva
 Francisco Ceratti Filho
 Miguel F. Barcala
 Dorival Godoy

DIREÇÃO TÉCNICA:
 Tte José Corrêa
 João Cúrio de Carvalho
 Roga-se a todos os snrs escalados a comparecerem, empreterivelmente, no Gramado, às 12,45 horas.

Passo Fundo, 9 de Agosto de 1940


1º Secretário

Visto:


Presidente

Convocação da diretoria do Rio Grandense para jogo contra o Gaúcho

Para a sede da Liga foi alugada uma sala na rua Moron, no centro. O prefeito Arthur Ferreira Filho ofereceu um auxílio para a instalação da entidade, contribuindo com um conto de réis. No dia 10 de junho eram eleitos os primeiros juizes da LPD: Dorival Gody, Honorino Malheiros, João MacGenity, Marcolino Bittencourt, Harry Becker, Saint Clair Dalfollo, João Bauer Nogueira, Adolfo Stein e Olavo Hahn.

CELSO FIORI, O PRIMEIRO PRESIDENTE

Um dos grandes nomes do futebol passo-fundense, o advogado Celso da Cunha Fiori nasceu em 19 de julho de 1905, em Pelotas. Viveu alguns anos em Porto Alegre, onde foi jogador do extinto Fuss-Ball Club Porto Alegre, o primeiro clube da capital a jogar em Passo Fundo, em julho de 1926. No ano seguinte se transferiu para a cidade, onde foi professor de Língua Portuguesa e Latim no Instituto Gymnasial.

Sempre ligado ao futebol, Fiori era o patrono do 14 de Julho. O nome do advogado foi emprestado à Baixada Rubra, antigo estádio do clube às margens do rio Passo Fundo, onde hoje é a estação rodoviária.

Em 1965, no jantar de comemoração dos 25 anos da fundação da então Liga Passo-Fundense de Futebol no restaurante Maracanã, Fiori lembrou de uma iniciativa que quase interrompeu o Campeonato Citadino. Sempre preocupado com a educação, exigiu que todo atleta que disputasse os jogos da competição deveria ser alfabetizado. O problema é que grande parte dos jogadores não conseguia nem mesmo assinar o próprio nome. Pressionado pelas diretorias dos clubes, Fiori decidiu contratar uma professora de Língua Portuguesa e fundou uma escola noturna que passou a ser frequentada por todos os jogadores analfabetos.

Fiori também ajudou a fundar o Grêmio Passo-Fundense de Letras e a Universidade de Passo Fundo, onde lecionou na faculdade de Direito. Empreendedor, participou do grupo que construiu o Turis Hotel e o antigo Cine-Teatro Pampa e trouxe a primeira repetidora de televisão para a cidade, a TV Piratini, entre outros pioneirismos. Ele morreu aos 85 anos, em 2 de outubro de 1990, em Passo Fundo.

OS FERROVIÁRIOS MANDAM AQUI

Ainda em 1940 a LPD romperia com a FRGD. A Federação escolheu Santa Maria como sede do jogo decisivo que valeria uma vaga na fase final do Campeonato Gaúcho entre o Rio Grandense, campeão local, e o Riograndense de Santa Maria. A Liga se recusou a jogar no centro do estado. Baseava seus argumentos no fato de o

Gaúcho ter sido campeão regional em 1939 e que por isso o jogo decisivo deveria ser em Passo Fundo. O presidente da LPD, Celso Fiori, tentou convencer os dirigentes da Federação a rever a decisão. Nada feito. O Rio Grandense, que já havia despachado a Escola de Comércio de Carazinho na fase anterior, acabou desistindo, com o aval de todos os clubes da LPD, dando a vaga para o time de Santa Maria. Os clubes passo-fundenses também pediram desligamento da FRGD, criando uma tensão superada tempos depois.

Os quatro títulos do Rio Grandense nos primeiros cinco anos mostram quem foi a primeira força a se destacar no Campeonato Citadino. O time dos ferroviários começou com um tricampeonato (1940, 1941, 1942), para ser vice em 1943 e novamente levantar a taça em 1944.

O primeiro campeonato chegou com uma vitória por 3-2 contra o Gaúcho. A segunda conquista, em 1941, foi mais difícil. Ao fim dos três turnos (houve um turno com jogos em campo neutro), 14 de Julho, Rio Grandense e Gaúcho estavam empatados com seis pontos. Na primeira rodada extra o Gaúcho foi goleado por 5-0 pelo Rio Grandense. Neste jogo o ferrinho marcou três vezes em cinco minutos, levando os jogadores do Gaúcho ao desespero. Nino, um dos atacantes do alviverde, acabou expulso. Revoltado, voltou ao campo para “elogiar” o árbitro José Bienhachewsky. Pela atitude, Nino acabou suspenso por três partidas. O Gaúcho considerou a decisão um absurdo e desistiu do campeonato.

Como a Liga não mudou sua posição, o Gaúcho entrou com um pedido de desfiliação, exigindo o cancelamento da suspensão de Nino e a substituição de toda a diretoria da LPD. O 14 de Julho e o Rio Grandense não concordaram com o alviverde, que reiterou seu pedido e se considerou desligado da Liga. A LPD mais uma vez decidiu manter sua diretoria e a pena de Nino. O caso só foi ser resolvido quase dois meses depois, com uma nova diretoria eleita para acalmar os ânimos dos dirigentes do Gaúcho. Dentro de campo, o Rio Grandense despachou o 14 na final disputada em uma melhor de três jogos. Na partida decisiva, vitória por 6-0 e um show do atacante Celio Barbosa, autor de três gols.

O título de 1942 precisou ser decidido em quatro jogos extras. Finalmente, o Rio Grandense venceu mais uma vez o 14 de Julho, desta vez por 2-0, gols de Jamegão e Marcondes. Em 1944, a conquista chegou de uma maneira menos nobre. Sem chances na competição, o Independente entregou os pontos do último jogo, garantindo mais uma vitória dos ferroviários. Nesses primeiros cinco anos, o Rio Grandense venceu 22 e empatou quatro dos seus 34 jogos (um aproveitamento de 70,5% dos pontos), marcando 107 gols, uma média superior a três por partida. O clube nunca mais conquistaria um campeonato da cidade.

Com o futebol ganhando cada vez mais espaço na vida social dos passo-fundenses, em 1942 era criada a Liga do Futebol Menor. Na noite do dia 23 de setembro, numa reunião no hotel Avenida, representantes dos quatro clubes da cidade considerados “menores” (Avenida, Cruzeiro, União e Independente - equipe do colégio Conceição) fundaram sua associação.

A primeira diretoria teve como presidente Eduardo Barreiro; vice-presidente Luiz Vanzo; 1º secretário Arnaldo Dall Agnol; 2º secretário Narciso Feijó; 1º tesoureiro: Alberto Silva; 2º tesoureiro Amilcar Rostro; e, como conselheiros fiscais, Jorge Corrêa, Alceu Ortiz, Telmo Lago e Ernesto Scortegagna. O representante junto à imprensa era Antão Franquini.

Em 1951, alguns clubes tentaram se filiar à Liga, mas foram impedidos. O parágrafo único do artigo oitavo dos estatutos da LPF dizia que “a Liga somente poderá possuir como filiados, na categoria principal, e na de aspirantes, o mínimo de três e o máximo de cinco clubes, os quais poderão ter seus departamentos juvenis; na categoria de varzeanos, o número será ilimitado.” Naquela época, faziam parte da Liga 14 de Julho, Atlético, Gaúcho, Independente e Rio Grandense.

JÁ ERA HORA DE GANHAR

Sem vencer um Campeonato Citadino dentro de campo desde 1928, o Gaúcho decidiu investir grande para sair da fila. Ainda assim, não foi fácil. O mítico time do Rio Grandense era praticamente imbatível nos momentos decisivos do campeonato durante cinco anos. O título viria em 1947, não fosse uma confusão administrativa do alviverde. No jogo final, o time venceu o 14 de Julho por 2-1, mas os colorados protestaram alegando que o Gaúcho havia inscrito seis jogadores profissionais no time, infringindo o artigo 67 do Regulamento Geral da Federação Rio-Grandense de Futebol que limitava em cinco o número de jogadores não amadores permitidos. O Tribunal de Justiça Desportiva da FRGF deu a vitória ao 14 de Julho por três votos a dois. O Gaúcho apelou e acabou perdendo mais uma vez, agora por cinco votos a zero. Com a decisão, o 14 de Julho foi declarado campeão. O Gaúcho ainda propôs ao 14 a realização de uma nova partida, o que os rubros recusaram.

A resposta veio com o tricampeonato em 1948, 1949 e 1950. Em 1949, o time foi quase perfeito, fazendo duas das três maiores goleadas da história da competição: 8-0 no Rio Grandense e 7-0 no Independente, além de uma saborosa vitória sobre o 14 de Julho por 2-0 na rodada final.

A JUNTA DISCIPLINAR

A criação da Junta Disciplinar Desportiva da Liga Passo-Fundense de Futebol foi determinada pela FRGF com base no Código Brasileiro de Futebol para aplicação dos regulamentos e, principalmente, punição de jogadores violentos e desleais. Os “olheiros” da Junta Disciplinar acompanhariam cada jogo do Campeonato Cidadino, apresentando seus relatórios ao tribunal. Eles seriam responsáveis por apontar todas as faltas da partida, mesmo aquelas não marcadas pelo árbitro. Os relatórios seriam apresentados aos juízes, que em reuniões semanais tomariam as decisões. Os atletas denunciados teriam direito à defesa. A primeira Junta tinha quatro juízes da comarca de Passo Fundo, que não estavam ligados a nenhum dos clubes.

A reunião da criação da JDD teve a presença dos presidentes do 14 de Julho, Celso Fiori; Franklin Mader, do Gaúcho; Hugo Lisboa, do Independente; e Eurico Soares, do Rio Grandense. Os juízes da primeira diretoria eram Oscar Cardoso Kramer, como presidente; vice-presidente Arthur Oscar Germany; e como titulares Isaac Soibelman Melzer e João Bigóis. O cargo de auditor ficou com o promotor público Jorge Fonseca Wiedmann e o de secretário com Mayno de Carvalho Nobre (escrivão do Cartório de Órfãos e Ausentes).

Pelos clubes, os delegados eram Gelso Ribeiro, Verdi De Cesaro, Herminio Tagliari e Ary Silveira Castro (14 de Julho); Harry Becker, Paulo Loureiro Azambuja, Antonio Augusto Corrêa e Armando Heineck (Gaúcho); Delmar Sittoni, Havas Berleze de Lima, Eduardo Barreiro e Otacilio Medeiros (Independente); e Leonel Ramos da Silva, Antenor da Costa Mendes, João Zacarias Martins e João Bauer Nogueira (Rio Grandense).

A Junta durou seis dias. Em uma reunião da Liga, os clubes decidiram indicar Pedro Avancini para a presidência da JDD, porque Kramer não teria aceitado o cargo. Depois de muita confusão, ofícios para a Federação e mal entendidos, Oscar Kramer disse que não poderia mais ser presidente porque agora, para a FRGF, quem mandava era Avancini. Os demais integrantes da Junta saíram com Kramer, enquanto Avancini não quis assumir porque disse que seria uma descortesia.

O ÚNICO TÍTULO NO ÚLTIMO MINUTO

Menos de dois anos. Foi o tempo que o Atlético precisou esperar desde a fundação para ganhar seu primeiro, e último, título cidadão. Criado por jogadores e torcedores dissidentes do 14 de Julho e do Gaúcho em 1949, o Atlético chegou ao auge em 1951.



Sport Club Gaúcho

Sede : Avenida General Neto, 374

PASSO FUNDO

Passo Fundo, 12 de Maio de 1940

À Comissão Organizadora da

LIGA DESPORTIVA PASSOFUNDENSE

Nesta Cidade

O portador da presente, sr. HARRY BECKER está autorizado pela Diretoria do "S.C. Gaúcho", de comparecer á reunião que essa digna Comissão designou, para hoje ás 9 hs., no Clube Caixeiral, a representa-lo em todos os atos, bem como discutir e aprovar os assuntos que serão postos em fóco, referentes á eleição da primeira diretoria da L.D. Passofundense.

Saudações Desportivas,

Carlos Sganaglia
Respondendo pela presidência do

"S. C. Gaúcho".

Ofício enviado pelo Gaúcho à Liga em 1940

Rio Grandense Foot-Ball Club

Fundado a 8 de Agosto de 1925

PASSO FUNDO

28-6-940.-

Ilmº Sr. Presidente da LIGA PASSOFUNDENSE DE
DESPORTOS.

Acuso o vosso convite para á Sessão da Liga, a
realisar-se hoje em sua séde social.

Viajando hoje em serviço de minhas funções, de-
lego amplos poderes ao sr. João Curio de Carvalho, para me repre-
sentar na referida Sessão, como Presidente que sou do RIO GRANDEN-
SE F.B.C.

Aproveito a oportunidade para renovar os meus
votos de estima e consideração.

Saudações

Diogo Teixeira
Presidente.

Ofício enviado pelo Rio Grandense à Liga em 1940

Venceu os quatro jogos do primeiro turno do Citadino: 3-2 no 14 de Julho, 2-1 contra o Gaúcho, 2-0 sobre o Independente e 3-1 no Rio Grandense. A torcida já contava com o título ganho por antecipação, mas o segundo turno foi bem diferente. O Atlético perdeu para o 14 de Julho (0-2), venceu novamente o Gaúcho (2-1), mas voltou a perder, agora para o Independente (1-3). O time chegou à última rodada um ponto atrás do 14. Precisava vencer o Rio Grandense e torcer por um empate ou derrota dos colorados contra o Gaúcho. Deu tudo certo. Num jogo emocionante, o Atlético superou o Rio Grandense por 5-4, enquanto o 14 de julho ficou no empate (1-1).

A decisão foi para um jogo extra, disputado no estádio Celso Fiori, a Baixada Rubra. Mesmo enfrentando a pressão da torcida dos donos da casa, o Atlético abriu o placar com Carlitos. Celio Barbosa empatou ainda no primeiro tempo. A partida foi para a prorrogação. Se houvesse novo empate, seria marcado outro jogo. Mas aos 14 minutos do segundo tempo da prorrogação outro gol de Carlitos garantiria a vitória do Atlético.

Empolgados, os atleticanos foram para a fase regional do Campeonato Gaúcho, onde passaram pelo Lutador de Estação Getúlio Vargas por 3-2 na estreia. Na partida seguinte, que marcaria a inauguração do estádio Vitório Verardi na vila Exposição (onde hoje existe uma fábrica de plantadeiras e semeadeiras), uma inesperada e arrasadora goleada para o Ypiranga de Erechim: 0-7. O Atlético até goleou o Lutador no jogo de volta (6-0), mas acabou desistindo do campeonato antes da segunda partida contra o Ypiranga.

Menos de dois anos depois, o Atlético foi obrigado a fechar as portas por falta de dinheiro.

O FIM DA ÉPOCA DOURADA

Em 1952 o Campeonato Citadino começou a se esvaziar. Com o 14 de Julho profissionalizado, disputando o Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão, o clube foi representado pela sua equipe de aspirantes. Depois de ser goleado por 7-2 pelo Independente e por 3-0 pelo Rio Grandense, os dirigentes do 14 decidiram abandonar a competição. O Gaúcho também acabou desistindo no segundo turno.

Finalmente, em 1953, o Citadino que já não tinha o 14 de Julho, ainda viu o Atlético encerrar suas atividades durante a competição. Na final, a goleada do Independente por 4-1 sobre o Gaúcho, com três gols de Plínio e um de Pepino, foi o último jogo daquela que pode ser considerada a época de ouro do Campeonato Citadino de Passo Fundo.

LIGA PASSO-FUNDENSE DE FUTEBOL

Ano	Campeão	Vice
1940	Rio Grandense	Gaúcho
1941	Rio Grandense	14 de Julho
1942	Rio Grandense	14 de Julho
1943	14 de Julho	Rio Grandense
1944	Rio Grandense	14 de Julho e Gaúcho
1945	14 de Julho	Independente
1946	Independente	14 de Julho
1947	14 de Julho	Gaúcho
1948	Gaúcho	Independente
1949	Gaúcho	Independente
1950	Gaúcho	Atlético
1951	Atlético	14 de Julho
1952	Independente	Atlético
1953	Independente	Rio Grandense

A DINASTIA RUBRA

Embora o Campeonato Citadino continuasse em sua categoria amadora, com Independente e Rio Grandense na briga pelo título, e depois com a criação de outros times de bairros, passaram a valer mesmo os jogos entre 14 de Julho e Gaúcho. Os dois times, já profissionais, enfrentavam-se pela fase regional do Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão. Essas partidas também serviam para apontar o campeão da cidade.

Melhor estruturado, o 14 de Julho venceu oito títulos na sequência (dois deles de edições extras do campeonato, disputadas em 1958 e 1959 com o Gaúcho, os amadores do Independente e do Rio Grandense e o Grêmio Marau, convidado a fazer parte da LPF em 1956). Em 1957, ano do centenário do município, o 14 de Julho venceu os dois jogos, incluindo uma goleada por 4-1 em pleno estádio alviverde. A vitória valeu um verso no hino do clube. O Gaúcho bem que tentou quebrar a hegemonia rubra e forçou uma “superdecisão” com dois jogos extras pelo campeonato de 1959. As partidas foram disputadas somente no ano seguinte. Outra festa do 14, depois de golear o tradicional adversário por 5-2 e 5-1.

A DINASTIA ALVIVERDE

Cansado de perder, o Gaúcho se reforçou e conseguiu acabar com a rotina rubra de levantar a taça do Citadino. Venceu a edição de 1961 com uma festa inesquecível. Depois de ganhar a decisão no estádio Celso Fiori,

jogadores e torcedores resolveram comemorar com o patrono Wolmar Salton na casa dele, que ficava próximo ao estádio. Alguns torcedores chegaram com fogos de artifício para animar ainda mais a festa. Foi quando a esposa de Salton, dona Irma, pediu que os foguetes não fossem usados, para que “se respeitasse a dor dos derrotados”. Todos acataram o pedido, mesmo com o grito de campeão preso há anos na garganta.

Em 1962 o título voltaria às mãos do 14 em um jogo extra disputado no estádio da Tingaúna. Um novo empate em pontos levava a decisão de 1963 para outro jogo extra, que desta vez não aconteceu. O 14 de Julho decidiu entregar os pontos para o Gaúcho. Em 1964, outro empate entre as duas equipes. Desta vez, faltaram datas para os jogos. O 14 havia vencido a fase regional, disputava um lugar na 1ª Divisão e não tinha quando jogar.

Mas não foi só isso. Antes, os rubros já tinham pedido a anulação do segundo jogo contra o Gaúcho, o último pela primeira fase do campeonato, com vitória alviverde por 1-0. A alegação era um suposto suborno recebido pelo árbitro João Carlos Ferrari. O acusado era Tarzã Nummer, que teria feito o pagamento em nome de Oscar Abaal, presidente do Ypiranga de Erechim, que precisava de uma derrota do 14. Abaal acabou absolvido da acusação em julgamento do Tribunal de Justiça Desportiva por falta de provas. Além disso, o representante da FRGF no jogo, Sérgio Osorio, considerara normal a atuação de Ferrari. O presidente do Gaúcho, João Maluli, disse também que um “bicho” de 750 mil cruzeiros que o time de Erechim teria oferecido pela vitória alviverde nunca fora pago e que inclusive estava torcendo pelo 14 de Julho na decisão regional (vencida pelos colorados por 1-0).

A Liga procurou marcar o jogo decisivo pelo Citadino, mas a primeira tentativa foi atrapalhada pela requisição do estádio Celso Fiori para um jogo pelo Campeonato Gaúcho Amador. Além disso, o ano estava chegando ao fim, e o Código Brasileiro de Futebol previa que os atletas teriam que entrar em férias a partir de 15 de dezembro. Realizar a decisão no início de 1965 também traria alguns problemas administrativos para a Liga. Finalmente, quando surgiu uma data disponível, no dia 22 de novembro, o jogo não pôde ser realizado por um pedido do padre Humberto Lucca, que temia um esvaziamento da festa da paróquia Santa Terezinha com o clássico. Os jornais da cidade não falam o que aconteceu. Jogadores, técnicos, dirigentes e jornalistas entrevistados ao longo de vários anos durante as pesquisas para este livro, não lembravam exatamente do desfecho, mas todos disseram que o Gaúcho ficou com a taça.

As confusões parariam em 1965, quando o Gaúcho começou a formar aquela que é considerada sua melhor equipe profissional e que ficou 30 jogos invicta (perdeu justamente na final da 2ª Divisão estadual para o Rio-Grandense de Rio Grande).

Em 1966 dois jogos épicos. Em ambos o Gaúcho marcou primeiro, o 14 virou para 2-1, mas passou novamente à frente para vencer por 3-2. Neste ano o alviverde ganhou o Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão, o que lhe garantiu os títulos de 1967 e 1968 mesmo sem jogar, já que era o único da cidade na divisão principal. Em 1968 foi a vez do 14 de Julho vencer a “Segundona”. No ano seguinte, quando os dois se enfrentaram pela primeira vez pela 1ª Divisão, o Gaúcho perdeu o título porque se negou a entrar em campo para um jogo extra, alegando dificuldades para compor o time (o intervalo entre seus dois últimos jogos pelo Gauchão havia sido de dois meses) e acabou vendo o 14 vencer por decisão da Junta Disciplinar da LPF. O título foi recuperado no ano seguinte.

EM BUSCA DE DINHEIRO

Oito anos depois, no final de 1978, Gaúcho e 14 de Julho voltaram a se enfrentar pelo título citadino. Desta vez a competição não foi patrocinada pela Liga, mas pelos clubes, que decidiram marcar duas partidas para ver quem era o melhor (e também para tentar arrecadar dinheiro para manter os times). Os jogos não atraíram um grande público. O 14 venceu o primeiro clássico no Vermelhão da Serra por 2-0 e garantiu o empate por 1-1 no Wolmar Salton, naquele que é considerado o último título citadino do futebol passo-fundense.

FASE PROFISSIONAL

Ano	Campeão	Vice
1954	Gaúcho	14 de Julho
1955	14 de Julho	-
1956	14 de Julho	Gaúcho
1957	14 de Julho	Gaúcho
1958	14 de Julho	Gaúcho
1958*	14 de Julho	Independente
1959	14 de Julho	Gaúcho
1959*	14 de Julho	Gaúcho
1960	14 de Julho	Gaúcho
1961	Gaúcho	14 de Julho
1962	14 de Julho	Gaúcho
1963	Gaúcho	14 de Julho
1964	Gaúcho	14 de Julho
1965	Gaúcho	14 de Julho
1966	Gaúcho	14 de Julho
1967	Gaúcho	-
1968	Gaúcho	-
1969	14 de Julho	Gaúcho
1970	Gaúcho	14 de Julho
1978	14 de Julho	Gaúcho



CAP. II



OS CLUBES



Em quase 60 anos de competições, oito clubes (seis de Passo Fundo, e os convidados de Carazinho e de Marau) disputaram o título máximo do futebol passo-fundense:

- ◆ *Esporte Clube Atlético*
- ◆ *Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho*
- ◆ *Grêmio Esportivo Marau, de Marau*
- ◆ *Independente Grêmio Atlético de Amadores*
- ◆ *Rio Grandense Foot Ball Club*
- ◆ *Sport Club América, de Carazinho*
- ◆ *Sport Club Cruzeiro*
- ◆ *Sport Club Gaúcho*

A seguir está a ficha de cada um deles, com os dados básicos, principais jogadores, conquistas municipais e uniformes. É importante destacar que para os uniformes foram escolhidos os que tiveram algum destaque nos citadinos. Durante as pesquisas, inclusive em contato com o Museu da Brigada Militar, não foi possível identificar o escudo do Cruzeiro, nem mesmo saber se o clube tinha um. Aqui, decidiu-se por usar o brasão do 3º Regimento de Polícia Montada da Brigada Militar com sede em Passo Fundo. Também foram encontrados dois escudos para o Atlético. Esta obra utiliza aquele que aparece em documentos oficiais do clube, que podem ser consultados nos arquivos da Liga Passo-Fundense de Futebol.

14 DE JULHO

Nome oficial

Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho

Fundação

27.06.1921

Estádios

canha da Vila Vergueiro, campo da Vila Rodrigues, Celso Fiori (Baixada) e Vermelhão da Serra

Cores

vermelho e branco

Apelido

“colorado”, “rubro”, “o campeão do centenário”

Curiosidade

O nome do clube não tem relação com a data de sua fundação. Na verdade, 14 de Julho era o time do colégio Santa Maria, onde jogavam dois dos futuros fundadores do clube passo-fundense: Dionisio Langaro e Telêmaco Pires. Como a escola era da congregação marista, francesa, 14 de Julho era uma referência à principal revolução daquele país. Quando deixaram a escola, os dois colegas decidiram fundar um clube com o mesmo nome.

Principais jogadores

Armando Rebechi, Barão, Bebeto, Brasileiro, Caíco, Calé, Cavalheiro, Celio Barbosa, Centenário, China, Chita, Culmann, Daizon Pontes, Dionisio Langaro, Egydio Reolon, Gitinha, Gradin, Guilherme Rebechi (Rebechinho), Heitor Moura, Kita, Liminha, Marioti, Miléo, Nelcy, Pedruca, Plínio, Pregentino, Prinche, Pupe, Santarém, Tubino, Vacaria, Vadeção, Verardi, Vete, Vicente Souza, Zangão, Zoca

Títulos

17 Campeonatos Citadinos (1922, 1925, 1930, 1943, 1945, 1947, 1955, 1956, 1957, 1958, 1958 extra, 1959, 1959 extra, 1960, 1962, 1969, 1978); 10 Torneios Início (1941, 1942, 1943, 1945, 1946, 1956, 1962, 1963, 1964, 1966); 2 Torneios Relâmpago (1945, 1949); 1 Torneio de Encerramento (1940)



1925



14 de Julho em 1957, ano do título do Centenário



1960



1978



A 10 de Santarém

AMÉRICA

Nome oficial

Sport Club América

Fundação

25.10.1933

Estádio

campo da vila Santo Antonio, Carazinho

Cor

branco

Apelido

-

Curiosidade

O América de Carazinho foi convidado pela Associação Passo-Fundense de Desportos para disputar os Campeonato Citadinos de 1927 e 1928. Embora fundado oficialmente em 1933, o América começou suas atividades em 1924.

Principais jogadores

-


Títulos

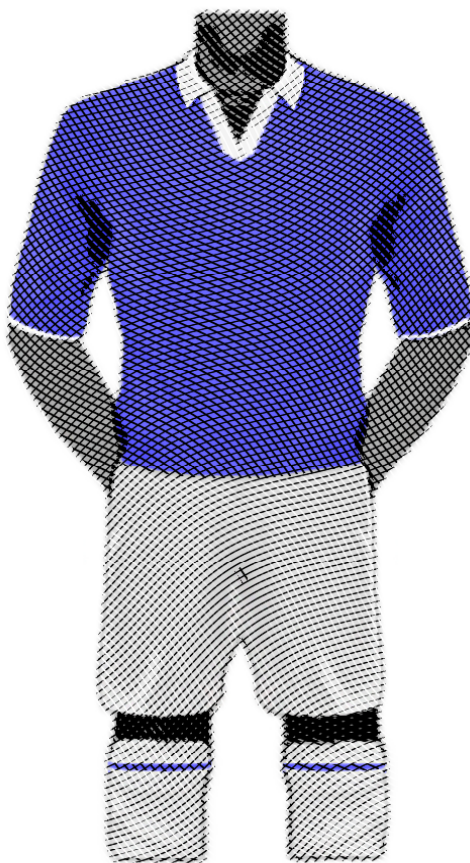
-



América em 1925

ATLÉTICO

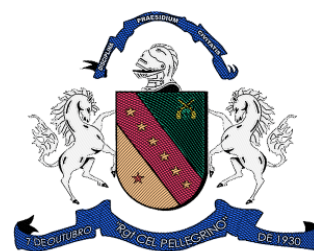
<i>Nome oficial</i>	Esporte Clube Atlético		
<i>Fundação</i>	25.11.1949		
<i>Estádio</i>	campo do Instituto Educacional (IE), Vitório Verardi (campo da Vila Exposição)		
<i>Cores</i>	azul e branco		
<i>Apelido</i>	“benjamim”		
<i>Curiosidade</i>	O Atlético foi fundado por um grupo de torcedores e jogadores de 14 de Julho e Gaúcho envergonhados com a péssima atuação dos clubes nos amistosos disputados uma semana antes contra o Internacional, que marcaram a inauguração do estádio Celso Fiori. O 14 perdeu por 8-2 e o Gaúcho por 8-1. O primeiro presidente do clube foi Maurício Sirotsky Sobrinho, então com 24 anos de idade, que seria o fundador do Grupo RBS. O Atlético fechou pouco antes de completar quatro anos de existência. Sem torcida nem sócios, os próprios jogadores bancavam o clube.		
<i>Principais jogadores</i>	Berthier, Caíco, Carlitos, Centenário, Gentil, Havas, Verardi, Vete, Zizi		
<i>Títulos</i>	1 Campeonato Citadino (1951); 2 Torneios Início (1952, 1953)		



Atlético em 1951, ano do título do “benjamim”

CRUZEIRO

<i>Nome oficial</i>	Sport Club Cruzeiro
<i>Fundação</i>	08.06.1931
<i>Estádio</i>	campo da Vila Rodrigues
<i>Cores</i>	verde, vermelho e amarelo
<i>Apelido</i>	-
<i>Curiosidade</i>	



O Cruzeiro foi fundado por integrantes do 3º Regimento de Cavalaria da Brigada Militar numa época em que os outros clubes da cidade estavam desativados. Assim, durante um bom tempo, o principal adversário do Cruzeiro foi o 8º Regimento de Infantaria do Exército, que tinha sede em Passo Fundo. Em 1938, devido à criação da Liga de Esportes da Brigada Militar, o Cruzeiro foi obrigado a pedir desfiliação da Federação Rio-Grandense de Desportos, passando a se chamar Grêmio Esportivo 3º Regimento de Cavalaria.

<i>Principais jogadores</i>	Alberico, Celio Barbosa, Jamegão, Jerônimo, Lavico, Peixe, Polaco, Rádio, Rasga-Diabo, Toró, Zica
<i>Títulos</i>	2 Campeonatos Citadinos (1936, 1937)



Cruzeiro em 1937, bicampeão da cidade

GAÚCHO

<i>Nome oficial</i>	Sport Club Gaúcho
<i>Fundação</i>	12.05.1918
<i>Estádios</i>	cancha do Gaúcho, campo da Vila Vergueiro (Montanha), Wolmar Salton (Montanha)
<i>Cores</i>	verde e branco
<i>Apelidos</i>	“alviverde”, “periquito”, “o mais querido da cidade”
<i>Curiosidade</i>	O clube foi fundado por um grupo de jovens que tinham em média 17 anos. Era um domingo de tarde e eles se reuniram em volta de um poço nos fundos da casa de uma das famílias “mais tradicionais” da cidade na época, a Loureiro Rico. Os primeiros uniformes, em listras verticais brancas e verdes, foram confeccionados pela dona Carlota Rico, mãe de dois dos fundadores.
<i>Principais jogadores</i>	Abey Simão, Adair Bicca, Aita, Alfredo Delveaux, Amancio, Antoninho, Armandinho, Armando Rebechi, Arthur, Barão, Bebeto, Berthier, Branco, Brasileiro, Caíco, Culmann, Daizon Pontes, Dom Pedrito, Gitinha, Gradin, Guilherme Rebechi (Rebechinho), Harry Becker, Havas, Honorato, Honorino Malheiros, Jamegão, Javel, Josino, Labarthe, Luiz Freire, Machado, Maneca, Meca, Micuim, Montezana, Mujica, Nadir, Newton Queiroz, Nino, Papagaio, Pedro, Raul, Santarém, Sariba, Tuta, Vadila Marques, Vicente, Vicente Souza, Wilson Moraes, Zica
<i>Títulos</i>	16 Campeonatos Citadinos (1926, 1927, 1928, 1939, 1948, 1949, 1950, 1954, 1961, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1970); 8 Torneios Início (1926, 1940, 1946, 1948, 1949, 1950, 1951, 1965); 2 Torneios Relâmpago (1947, 1948)



1939



Gaúcho em 1966, ano inesquecível para os alviverdes



1970



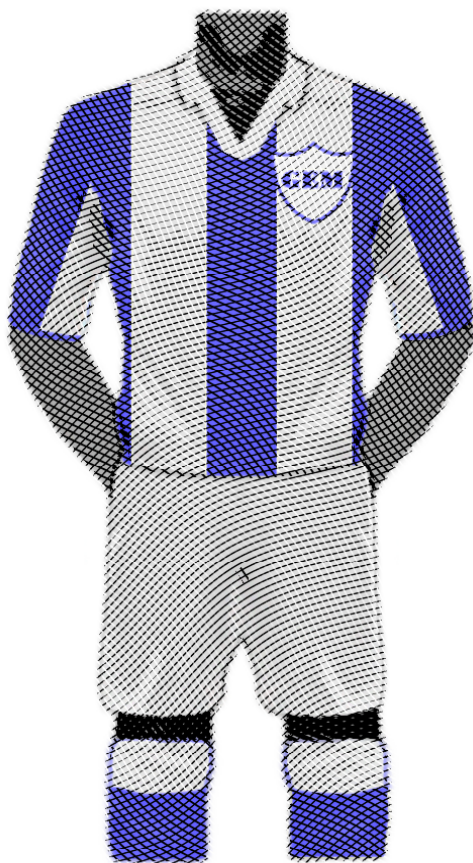
1945



A 3 de Daizon Pontes

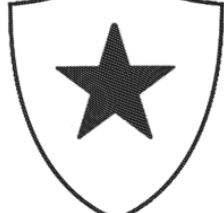
GRÊMIO MARAU

<i>Nome oficial</i>	Grêmio Esportivo Marau
<i>Fundação</i>	05.01.1944
<i>Estádio</i>	campo do Grêmio Marau
<i>Cores</i>	azul e branco
<i>Apelido</i>	-
<i>Curiosidade</i>	O Grêmio Marau foi aceito na Liga Passo-Fundense de Futebol em 1956, para participar do torneio amador. Fundado como Marau Futebol Clube, mudou de nome em 1949.
<i>Principais jogadores</i>	De Carli, Juca, Odolir Foresti
<i>Títulos</i>	-



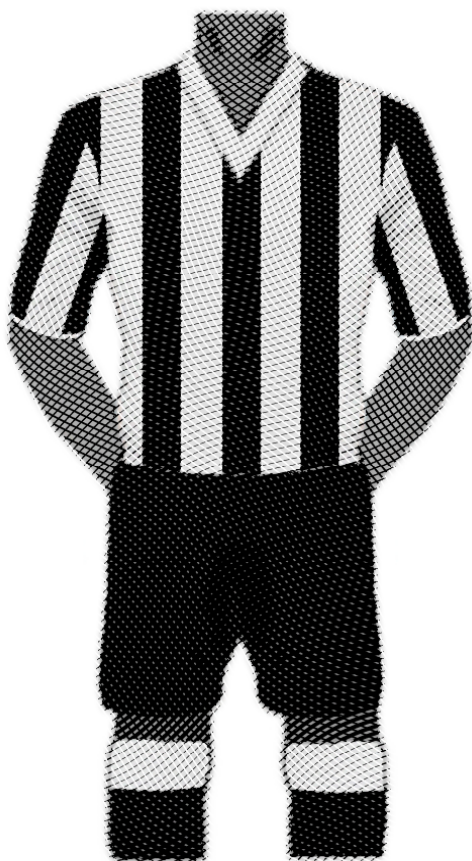
Grêmio Marau em 1956, quando aceitou o convite para participar do campeonato de Passo Fundo

INDEPENDENTE

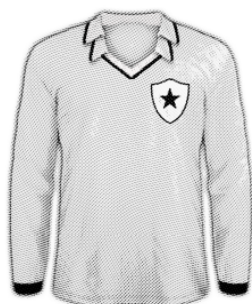
<i>Nome oficial</i>	Independente Grêmio Atlético de Amadores		
<i>Fundação</i>	21.10.1941		
<i>Estádio</i>	Tingaúna		
<i>Cores</i>	preto e branco		
<i>Apelido</i>	“alvinegro do Boqueirão”		
<i>Curiosidade</i>	O clube foi fundado por diretores dissidentes do 14 de Julho e do Gaúcho. O nome do estádio, Tingaúna, significa “branco e preto” na língua indígena tupi-guarani.		
<i>Principais jogadores</i>	Barão, Egydio Reolon, Flávio, Havas, Heitor Verardi, Josino, Nino, Noio, Pregentino, Vadila Marques, Valdemar Verardi		
<i>Títulos</i>	3 Campeonatos Citadinos (1946, 1952, 1953); 3 Torneios Início (1947, 1951 extra, 1959)		



1942



1953




1946

Independente em 1946, ano do primeiro título citadino



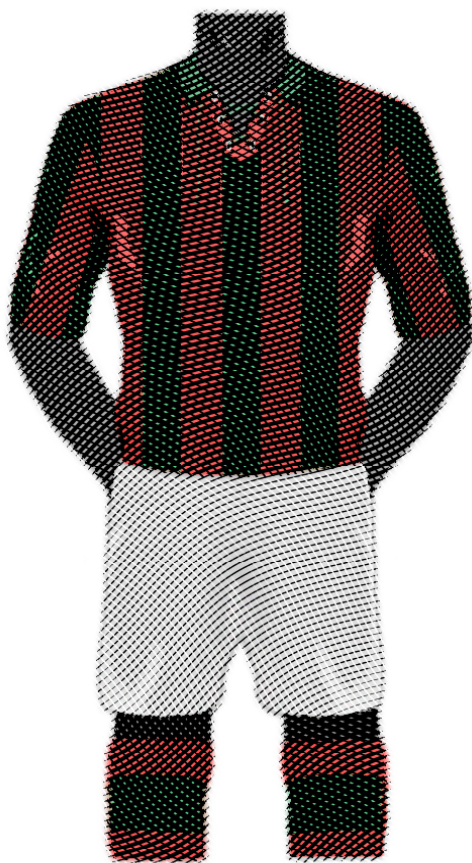
1953

RIO GRANDENSE

<i>Nome oficial</i>	Rio Grandense Foot Ball Club		
<i>Fundação</i>	08.08.1925		
<i>Estádios</i>	gramado da Vila Lucas Araújo, Guilherme Rebechi		
<i>Cores</i>	vermelho e verde		
<i>Apelidos</i>	“rubro-esperança”, “time dos ferroviários”, “ferrinho”		
<i>Curiosidade</i>	O clube foi fundado com o nome de Sport Club União. A mudança para Rio Grandense aconteceria no dia 13 de março de 1926, sem que tivesse disputado nenhuma partida. Nos primeiros anos, o Rio Grandense só aceitava como jogador quem fosse funcionário da viação férrea.		
<i>Principais jogadores</i>	Barão, Bijuca, Celio Barbosa, Come-Bola, Custódio, Ivo Aguiar, Jamegão, Josino, Marcondes, Nativo, Nino, Papagaio, Polaco, Quero-Quero, Sabino, Sittoni, Vadila Marques		
<i>Títulos</i>	5 Campeonatos Citadinos (1935, 1940, 1941, 1942, 1944); 1 Torneio Início (1944), 1 Torneio de Encerramento (1958)		



1935



Rio Grandense em 1940, ano de início da dinastia



1958



1942



1963



CAP. III



OS CAMPEONATOS CITADINOS



CAMPEONATO CIDADINO

Ano	Campeão	Vice
1922	14 de Julho	Gaúcho
1925	14 de Julho	Gaúcho
1926	Gaúcho	14 de Julho
1927	Gaúcho	América
1928	Gaúcho	Rio Grandense
1930	14 de Julho	-
1935	Rio Grandense	-
1936	Cruzeiro	-
1937	Cruzeiro	-
1939	Gaúcho	-
1940	Rio Grandense	Gaúcho
1941	Rio Grandense	14 de Julho
1942	Rio Grandense	14 de Julho
1943	14 de Julho	Rio Grandense
1944	Rio Grandense	14 de Julho e Gaúcho
1945	14 de Julho	Independente
1946	Independente	14 de Julho
1947	14 de Julho	Gaúcho
1948	Gaúcho	Independente
1949	Gaúcho	Independente
1950	Gaúcho	Atlético
1951	Atlético	14 de Julho
1952	Independente	Atlético
1953	Independente	Rio Grandense
1954	Gaúcho	14 de Julho
1955	14 de Julho	-
1956	14 de Julho	Gaúcho
1957	14 de Julho	Gaúcho
1958	14 de Julho	Gaúcho
1958*	14 de Julho	Independente
1959	14 de Julho	Gaúcho
1959*	14 de Julho	Gaúcho
1960	14 de Julho	Gaúcho
1961	Gaúcho	14 de Julho
1962	14 de Julho	Gaúcho
1963	Gaúcho	14 de Julho
1964	Gaúcho	14 de Julho
1965	Gaúcho	14 de Julho
1966	Gaúcho	14 de Julho
1967	Gaúcho	-

Ano	Campeão	Vice
1968	Gaúcho	-
1969	14 de Julho	Gaúcho
1970	Gaúcho	14 de Julho
1978	14 de Julho	Gaúcho

*Torneio extra



14 DE JULHO
17 títulos



GAÚCHO
16 títulos



RIO GRANDENSE
5 títulos



INDEPENDENTE
3 títulos



CRUZEIRO
2 títulos



ATLÉTICO
1 título

RANKING

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	180	145	79	22	44	341	246	95
2	Sport Club Gaúcho	161	149	69	23	57	344	258	86
3	Independente Grêmio Atlético de Amadores	82	83	33	16	34	167	187	-20
	Rio Grandense Foot Ball Club	82	122	35	12	75	204	337	-133
5	Esporte Clube Atlético	33	28	14	5	9	63	56	7
6	Grêmio Esportivo Marau	2	12	0	2	10	11	38	-27
7	Sport Club América	0	1	0	0	1	1	9	-8
*	Sport Club Cruzeiro	-	-	-	-	-	-	-	-

*O Cruzeiro foi bicampeão sem precisar jogar.

1922

Campeão: 14 de Julho

**Ainda não existia um Campeonato Citadino propriamente dito. Mas, com a vitória, o 14 de Julho representou Passo Fundo no Campeonato Gaúcho de 1922.*

Jogo único

18.06.1922 | Gaúcho 2-3 14 de Julho

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	2	1	1	0	0	3	2	1
2	Sport Club Gaúcho	0	1	0	0	1	2	3	-1

O jogo do título

GAÚCHO	1	3	14 DE JULHO
	Não disponível	Não disponível	



Data: 18.06.1922; Local: cancha do Gaúcho; Árbitro: Olavo Hann; Gols: Brasileiro (0-1), Mundica (0-2), Amadeo (1-2), Paco (1-3), Deoclécio (2-3)

A Época

Director: Dr. Herculano A. Annes

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Redactores: DIVERSOS

ANNO II

R. G. do Sul — Passo Fundo, 22 de Junho de 1922

NUM. 72

„A EPOCA“

Propriedade de Adão A. Chagas

Escritório da redacção e gerência à rua Jacuhy n. 64.

ASSIGNATURAS:

Cidade anno . . . 45000
semestre . . . 85000
Fora, anno . . . 165000
semestre . . . 95000
Número avulso . . . 300

Publicações de anúncios, etc., a preços convencionais.

Esta Redacção não devolve originaes, mesmo os não publicados



Octacílio Ribas Vieira

Engenheiro Civil

Construções civis, medidos e cálculos de tempo, matos, etc.

PASSO FUNDO

Praça da República n. 1

Tel. 220

Rua General Osório

PASSO FUNDO

Rua General Osório

PASSO FUNDO

Rua General Osório

PASSO FUNDO

Rua General Osório

PASSO FUNDO

Rua General Osório

PASSO FUNDO

Rua General Osório

PASSO FUNDO

Rua General Osório

PASSO FUNDO

Rua General Osório

PASSO FUNDO

Rua General Osório

PASSO FUNDO

Rua General Osório

PASSO FUNDO

Rua General Osório

PASSO FUNDO

Rua General Osório

PASSO FUNDO

Rua General Osório

PASSO FUNDO

Rua General Osório

PASSO FUNDO

Rua General Osório

PASSO FUNDO

Rua General Osório

PASSO FUNDO

Rua General Osório

PASSO FUNDO

Rua General Osório

PASSO FUNDO

Rua General Osório

PASSO FUNDO

Rua General Osório

PASSO FUNDO

Rua General Osório

PASSO FUNDO

Rua General Osório

PASSO FUNDO

Rua General Osório

PASSO FUNDO

Rua General Osório

PASSO FUNDO

O alcoolismo e a criminalidade

Publicado o nosso artigo que appareceu no numero passado desta folha, sob o titulo de «A propaganda anti alcoolica», recebemos uma interessante contestação verbal: Que do curso do alcool na criminalidade de local, não se poderia tirar conclusões de ordem geral, porque é sabido que o alcool exerce muito mais influencia em um povo inculto, como o nosso, do que em multidões civilizadas, e que portanto havia exagero no que disseramos.

Confessamos que si nos limitamos em enunciar o poder do alcool no crime, sem maiores provas, foi porque julgamos que não pudessem existir duvidas a esse respeito.

Entretanto, como fomos contestados e por um espirito de certa cultura, vamos fazer um desvio em nosso plano e procurar a estatística, a *cassidella* das duvidas.

Não precisamos ir longe: o dr. Afranio Peixoto, autor nação de varias obras sobre a saúde dos medicolegales, nos fornece, de sua parte, os dados seguintes:

Kraff Ebing, mostra nos que na Alemanha 50% dos crimes são devidos ao alcool; Baer, entre 32.837 sentenciados, encontrou 13.706 alcoolistas; na Belgica, Masoin achou 1.396 alcoolistas cronicos entre 3000 condenados; na França, Marambal nos diz que a porcentagem dos alcoolistas atinge a espantosa cifra de 72% dos sentenciados.

E a estatística dos outros países europeus que formam a vanguarda da civilização, nos mostra, confirmando os dados supras, que o que é muito sabido é que o alcool, em relação a criminalidade, não distingue maior ou menor grau de civilização.

Entre nós, no hospicio de alienados da capital da Republica, 32% dos internados são atacados de loucura alcoolica, na opinião do sr. H. Roxo.

E para provarmos a intima ligação do alcool com o crime, basta-nos citar o seguinte trecho do dr. A. Peixoto, em sua Psico Patologia Forense:

«Na Suecia, por exemplo, era de 16 litros por pessoa e por ano (1830-34) havia 59 homicidios, 12 incestos e 2.231 roubos; quando caiu o consumo a 11 litros, aqueles numeros desceram a 18 homicidios, 7 incestos e 1.871 roubos. Quasi poderíamos dizer pois, que a criminalidade, guardadas as devidas relações, decresce na razão directa da diminuição do consumo do alcool.

A primeira vista, restando os numeros que citamos acima, tendentes a mostrar a preponderancia do alcool no crime, poderão eles parecer um tanto

Perfis Masculinos

O nosso perfilado de hoje, como os anteriores, merece bem um perfil, embora traçado por uma pena obscura como a nossa, pallida como a nossa epiderme, escura nos conceitos como a nossa cabellera.

Eufim... será o que Deus quiser. Moldemo-lo aos traços do «lapit», caricaturando á golpes de ovasdia, ja que o intellecto não nos auxilia. Aos risos dos Voltaires de esquerda que nos criticam, collogue-mos em plano superior.

Perigrinando pelos desertos da Thebaide, fundando mosteiros e, além, se encasurando nas profundas solidões do deserto, com seus dedicados companheiros Macario e Amathas, foi á sua custa que se formaram as lendas das viçoes e testaghes que se perpetuaram na historia da religião catholica. Tornado santo, festejado o seu dia a 17 de Janeiro, o valoroso espirito recorda o primeiro nome do nosso perfilado; seu segundo nome lembra as feridas de Lazaro e modernamente uma enfermidade, alias muito commun em o nosso meio rural, principalmente nas crebres, onde existe triatomamegistos, o transmissor de trypanosomias.

Activo, como os que mais o são, o nosso perfilado vive constantemente numa luta peritua, no *struggle for life* de que nos falla S. Jener.

Não encontra nenhuma dificuldade quando quer conseguir o seu objectivo. Lança-se furioso contra as ondas do mar da vida e quanto mais encapellado o mar tanto melhor para os seus nervos de progressista.

Velo-o na *corrente da vida*, pesvo-curtos, mas rapidos, parecendo nos um fordsinho em segunda, rasgando gasolina...

É um verdadeiro fanático pelo numero 223, jogando na centena em todos os dias festivos da nossa historia patria.

Na intimidade, abre sua alma e o comprehendem, tem ideias que não são metades que se fundem, rasga de quando em vez os seus semelhantes com a lamina afiada da critica pitoresca.

Discipulo do saudoso Jovino Freitas de cuja escola jamais se esquece, vai rompendo a rotina, avançando sempre para a frente á saltos de gigante.

Na offina da sua incansavel actividade fabrica lagrimas e risos e entre essas lagrimas e esses risos sobrepõe sempre o seu sorriso de triumphador.

Todas as acções nobres e dignas encontram guarida em seu coração, mas grado, ás vezes, a compunhar a onda das couzas bobolas somente por systema e espirito pratico.

Vai com os outros, que pensam o levar, mas que por elle são conduzidos como carneiros ao cajado do pastor.

Anda sempre com Virissimo e ás moscas, mas não é tonto, nem tolo.

Assim o seja. Amem

Caio de Meneses

elevados; entretanto essas quantidades não nos assombram quando estudamos a enorme variedade de manifestações doentias e anormalidades de espirito produzidas pelo alcool.

Lombroso, por exemplo, nos refere em uma pericia feita em companhia de Ottolenghi, como mesmo uma pequena quantidade de alcool, pode produzir em um individuo predisposto, ataques epilepticos que conduzem ao crime.

Tamburini tambem narra um caso interessante de pericia onde se vê que o alcool, usado continuamente, mesmo sem a carregar a embriaguez completa, pode produzir accessos transitórios de delirio alcoolico alu-

me, conhecemos o alcool em seus efeitos mais directos; indirectos, mais temiveis, quasi não os vemos.

Dai a admiracão que possa nos ter os termos as altas e frías das estatísticas a respeito.

Sabemos perfeitamente que nada de novo dissemos a maioria de nossos leitores (si e que assunto tão *divertido* possa ter leitores em nosso meio), entre tanto como ainda existem S. Thomás que, não si não acreditam porque não vêm, mas também não vêm porque não querem, fomos obrigados a ahr este parentesi no plano que traçamos.

Poucos minutos após terminou o primeiro tempo com o seguinte resultado:

14 de Julho — 2 goals
S. C. Gaúcho — 1 goal

Passados os quinze minutos regulamentares, teve começo o segundo tempo. Como antes a bola manteve-se quasi sempre no campo Gaúcho, fazendo a linha porem repetidas e perigosas escapadas.

O jogo parecia estacionar, quando Paço com um formidable tiro a distancia, conseguiu marcar para o 14 o seu 3º ponto.

O *team* Gaúcho porem, não «smorecia». Em uma de suas cargas, estando o *goal keeper* greenista estendido ao solo, foram atiradas duas vezes seguidas a bola no *goal* 14. *Shots* que Brazil, com a sua calma de sempre, defendeu maravilhosamente.

Faltando 17 minutos para a terminação do *match* Decollet marcou o 2º ponto para o Gaúcho, com um *shot* fraco mas que o *keeper* não pôde defender.

Terminou assim o esperado *match* com o resultado seguinte:

G. S. 14 de Julho — 3 goals
S. C. Gaúcho — 2 goals

Em seu conjunto, o jogo foi interessante e a primeira visita se comprehendia que se achiavam em campo dois *teams* fortes e já habituados ao jogo.

No Gaúcho, Pinho, Marques e Amadeu excederam a expectativa, no 14 de Julho, a linha portou-se bem, assim como a defesa.

O unico facto a lamentar se durante o jogo, foram certas incidentes desagradaveis, produzidos por torcedores e jogadores menos calmos, o quizes, felizmente, não tiveram maiores consequências.

Mas mesmo assim é de se ter em conta esses incidentes porque o temor de que elles se reproduziam e o principal impedimento ao comparecimento de grande numero de familias aos *matchs* aqui realizados.

Seria pois conveniente que as directorias dos *clubs* ficassem esforçadas ainda mais para manter completa ordem no campo.

Da mesma forma as vaías aos jogadores deveriam ser completamente abolidas.

É necessario que nos civilizemos *gradualmente*.

As senhoras que amamentam devem usar o *Leite* *Crescitol* do Pharmaceutico Chigoso dos torcedores do 14, a mico João da Silva Silveira.

Foi somente depois de bastante tempo que um *penalty* marcado contra o Gaúcho, deu vasa a Brasileiro para um *goal* firme, marcar o primeiro *goal* para o 14 de Julho.

O entusiasmo entre os torcedores do 14 foi enorme, trazendo se em vibrantes ovações.

Posta a bola no centro continuou a luta e quasi em seguida, numa carga feliz, Munda conseguiu vazar pela segunda vez o *goal* Gaúcho, marcando assim um segundo ponto para o 14 de Julho.

Continuado o jogo, após grandes manifestações de regosio dos torcedores do 14, a

Primeiro relato de um jogo entre Gaúcho e 14 de Julho, pelo jornal A Época, em 1922

1925

Campeão: 14 de Julho

1ª Jogo

16.08.1925 | Gaúcho 3-1 14 de Julho

2ª Jogo

20.09.1925 | 14 de Julho 2-0 Gaúcho

Classificação

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	2	2	1	0	1	3	3	0
	Sport Club Gaúcho	2	2	1	0	1	3	3	0

**Com o empate em pontos, foi preciso disputar um jogo extra.*

Jogo Extra

29.09.1925 | 14 de Julho 2-1 Gaúcho

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	4	3	2	0	1	5	4	1
2	Sport Club Gaúcho	2	3	1	0	2	4	5	-1

O jogo do título

14 DE JULHO	1	GAÚCHO
Não disponível	Não disponível	



Data: 29.09.1925; Local: cancha do 14 de Julho; Árbitro: João Bello; Gols: não disponível

1926*Campeão: Gaúcho***1º Turno**

1ª Rodada

15.08.1926 | **Rio Grandense 0-4 14 de Julho**

2ª Rodada

22.08.1926 | **Gaúcho 2-3 14 de Julho**

**O jogo foi uma grande confusão. A cada gol do 14 de Julho, a torcida entrava em campo e começava a festa (e, obviamente, a briga com jogadores e torcedores do Gaúcho). Muitas pessoas sacaram armas e os soldados da Brigada Militar tiveram que conter a multidão com espadas! O primeiro tempo encerrou depois de aproximadamente duas horas e dez minutos. Alegando não suportar a pressão, o árbitro Jorge Lobo foi substituído por Maurício Langaro.*

3ª Rodada

29.08.1926 | **Gaúcho 6-0 Rio Grandense****2º Turno**

1ª Rodada

29.08.1926 | **14 de Julho 5-0 Rio Grandense**

2ª Rodada

12.09.1926 | **14 de Julho 1-3 Gaúcho**

3ª Rodada

19.09.1926 | **Gaúcho venceu Rio Grandense**

**Não há registro do resultado do jogo. Sabe-se que o Gaúcho venceu porque assim forçou a realização de um jogo-extra contra o 14 de Julho pela disputa do título citadino. Para efeito de estatísticas, esse jogo é considerado ganho por 1-0.*

Classificação

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	6	4	3	0	1	13	5	8
	Sport Club Gaúcho	6	4	3	0	1	12	4	8
3	Rio Grandense Fott Ball Club	0	4	0	0	4	0	16	-16

**Com o empate em pontos, foi preciso disputar um jogo extra.*

Jogo Extra26.09.1926 | **Gaúcho 4-1 14 de Julho****Classificação final**

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Sport Club Gaúcho	8	5	4	0	1	16	5	11
2	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	6	5	3	0	2	14	9	5
3	Rio Grandense Foot Ball Club	0	4	0	0	4	0	16	-16

O jogo do título

GAÚCHO 4 1 14 DE JULHO

Não disponível Não disponível



Data: 26.09.1926; Local: cancha do Gaúcho; Árbitro: Carmelo Coutino; Gols: Delveaux I (1-0), Javel (2-0), Honorino (2-1), Paulo (3-1), Javel (4-1)

1927

Campeão: Gaúcho

**O 14 de Julho se desfilou da Associação Passo-Fundense de Desportos e o Rio Grandense não quis participar. O Gaúcho enfrentou o América de Carazinho pelo título.*

Jogo único

03.07.1927 | Gaúcho 9-1 América

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Sport Club Gaúcho	2	1	1	0	0	9	1	8
2	Sport Club América	0	1	0	0	1	1	9	-8

O jogo do título

GAÚCHO	9	1	AMÉRICA
Não disponível		Não disponível	



Data: 03.07.1927; Local: cancha do Gaúcho; Árbitro: não disponível; Gols: não disponível

1928

Campeão: Gaúcho

1ª Turno

1ª Rodada

19.08.1928 | **Gaúcho 4-0 Rio Grandense**

2ª Rodada

29.08.1928 | **Rio Grandense vs. América**

**A exemplo do 14 de Julho um ano antes, o Rio Grandense também se desfilou da Associação Passo-Fundense de Desportos ao se apresentar para o jogo contra o América de Carazinho e ver que não apareceram para a partida nem o time do América nem o árbitro e o representante da APFD.*

**O Gaúcho foi declarado campeão.*

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Sport Club Gaúcho	2	1	1	0	0	4	0	4
2	Rio Grandense Foot Ball Club	0	1	0	0	1	0	4	-4
3	Sport Club América	0	0	0	0	0	0	0	0

O jogo do título

GAÚCHO	4	0	RIO GRANDENSE
	<i>Não disponível</i>	<i>Não disponível</i>	



Data: 19.08.1928; Local: cancha do Gaúcho; Árbitro: Celso Fiori; Gols: não disponível

1930

Campeão: 14 de Julho

**Único clube da cidade inscrito na Federação Atlética Gaúcha de Esportes Terrestres, uma organização dissidente que promoveu o Campeonato Gaúcho de 1930 no lugar da Federação Rio-Grandense de Desportos, que não conseguiu organizar a competição neste ano. O 14 de Julho é, assim, considerado o vencedor do Citadino.*

1935

Campeão: Rio Grandense

**O Rio Grandense foi declarado campeão por ser o único clube da cidade filiado à Federação Rio-Grandense de Desportos e que, assim, poderia representar Passo Fundo no Campeonato Gaúcho.*

1936

Campeão: Cruzeiro

**O Cruzeiro foi declarado campeão por ser o único clube da cidade filiado à Federação Rio-Grandense de Desportos e que, assim, poderia representar Passo Fundo no Campeonato Gaúcho. Na sessão do dia 4 de novembro de 1936, a FRGD também declarou o Cruzeiro campeão da 7ª Região Estadual.*

1937

Campeão: Cruzeiro

**O Cruzeiro foi declarado campeão por ser o único clube da cidade filiado à Federação Rio-Grandense de Desportos e que, assim, poderia representar Passo Fundo no Campeonato Gaúcho. Em sessão administrativa, a FRGD também declarou o Cruzeiro campeão da 6ª Região Estadual.*

1939

Campeão: Gaúcho

**O Gaúcho foi declarado campeão por ser o único clube da cidade filiado à Federação Rio-Grandense de Desportos e que, assim, poderia representar Passo Fundo no Campeonato Gaúcho.*

1940

Campeão: *Rio Grandense*

1ª Turno

1ª Rodada

28.07.1940 | **Rio Grandense 5-2 14 de Julho**

2ª Rodada

04.08.1940 | **Gaúcho 5-4 14 de Julho**

3ª Rodada

11.08.1940 | **Rio Grandense 1-6 Gaúcho**

2ª Turno

1ª Rodada

18.08.1940 | **14 de Julho 3-4 Rio Grandense**

2ª Rodada

31.08.1940 | **14 de Julho 4-4 Gaúcho**

3ª Rodada

08.09.1940 | **Gaúcho 2-3 Rio Grandense**

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Rio Grandense Foot Ball Club	6	4	3	0	1	13	13	0
2	Sport Club Gaúcho	5	4	2	1	1	17	12	5
3	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	1	4	0	1	3	13	18	-5

O jogo do título

	GAÚCHO	1	2	RIO GRANDENSE
		<i>Harry Becker</i>	<i>Sittoni</i>	
		<i>Armandinho</i>	<i>Rasga-Diabo</i>	
		<i>Josino</i>	<i>Barão</i>	
		<i>Jamegão</i>	<i>Chispa</i>	
		<i>Sudeto</i>	<i>Sabino</i>	
		<i>Itagiba</i>	<i>Otacilio</i>	
		<i>Ivo</i>	<i>Orestes</i>	
		<i>Aita</i>	<i>Moacyr</i>	
		<i>Papagaio</i>	<i>Damasio</i>	
		<i>Havas</i>	<i>Celio Barbosa</i>	
		<i>Mujica (Kruel)</i>	<i>Quero-Quero</i>	

Data: 08.09.1940; Local: campo da Vergueiro; Árbitro: Dante Martelli; Gols: Celio Barbosa 12 (0-1), Celio Barbosa 23 (0-2), Celio Barbosa 47 (0-3), Havas 50 (1-3), Papagaio 76 (2-3)

FEDERAÇÃO RIO GRANDENSE DE DESPORTOS

- PARA FINS DE ESTATÍSTICA -

Communicamos a essa Federação que, em **28** de **Julho**..
do corrente anno, realizou-se nesta cidade o seguinte
jogo:

CLUBS DISPUTANTES:

RIO GRANDENSE FOOT BAL CLUB
GREMIO SPORTIVO 14 de JULHO

Especie de jogo: (Campeonato ou amistoso)

CAMPEONATO citadino Score: **5 X 2**

Vencedor

RIO GRANDENSE FOOT BAL CLUB

Renda Bruta (Jogos Officiais)

(oitocentos e vinte e nove mil reis) 829\$000

(Localidade e Data)

PASSO FUNDO, 31 de JULHO de 1940.

Presidente da entidade ou club filiado


LIGA PASSOFUNDENSE DE DESPORTOS

NOTA: - Afim de que possa a Federação Rio Grandense de
Desportos organizar um SERVIÇO DE ESTATÍSTICA,
de accôrdo com o seu desenvolvimento e responsabilidade,
solicitamos devolver a presente ficha, devidamente
preenchida, logo após a realização das partidas.

“Resumo estatístico” do primeiro jogo da Liga, a ser enviado para a Federação Rio Grandense de Desportos

1941

Campeão: Rio Grandense

1ª Torneio

1º Turno

1ª Rodada

18.05.1941 | **Rio Grandense 4-2 14 de Julho**

2ª Rodada

25.05.1941 | **14 de Julho 3-5 Gaúcho**

3ª Rodada

01.06.1941 | **Gaúcho 2-2 Rio Grandense**

2º Turno

1ª Rodada

16.06.1941 | **Gaúcho 6-4 14 de Julho**

2ª Rodada

22.06.1941 | **14 de Julho 3-2 Rio Grandense**

3ª Rodada

29.06.1941 | **Rio Grandense 5-3 Gaúcho**

Torneio Neutro

**Jogos disputados em campo neutro.*

Turno único

1ª Rodada

20.07.1941 | **Gaúcho 1-3 14 de Julho**

2ª Rodada

27.07.1941 | **14 de Julho 6-4 Rio Grandense**

3ª Rodada

03.08.1941 | **Rio Grandense 3-3 Gaúcho**

Classificação

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	6	6	3	0	3	21	22	-1
	Sport Club Gaúcho	6	6	2	1	3	17	20	-3
	Rio Grandense Fott Ball Club	6	6	3	1	2	20	16	4

**Com o empate em pontos, foi preciso disputar uma rodada extra.*

Rodada Extra

Turno único

1ª Rodada
17.08.1941 | **Gaúcho 0-5 Rio Grandense**

2ª Rodada
24.08.1941 | **14 de Julho W-O Gaúcho**
**O Gaúcho desistiu do campeonato após a derrota para o Rio Grandense por 5-0. A equipe reclamou da suspensão de três jogos para o jogador Nino. Nessa partida ele foi expulso depois de uma confusão, mas voltou a campo para xingar o árbitro. O 14 de Julho foi considerado o vencedor da partida por 1-0.*

3ª Rodada
31.08.1941 | **Rio Grandense 1-1 14 de Julho**

Classificação

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	9	8	4	1	3	23	23	0
	Rio Grandense Fott Ball Club	9	8	3	3	2	26	20	6
3	Sport Club Gaúcho	6	8	2	2	4	20	26	-6

**Com o empate em pontos, foi preciso disputar uma série de três jogos extras.*

Jogos Extras

14.09.1941 | **Rio Grandense 4-3 14 de Julho**
21.09.1941 | **14 de Julho 5-3 Rio Grandense**
28.09.1941 | **14 de Julho 0-6 Rio Grandense**

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Rio Grandense Foot Ball Club	13	11	5	3	3	39	28	11
2	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	11	11	5	1	5	31	36	-5
3	Sport Club Gaúcho	6	8	2	2	4	20	26	-6

O jogo do título

14 DE JULHO	0	6	RIO GRANDENSE
	Susin	Langaro	
	Edú	Alfredo	
	Barão	Guri	
	Jeronimo	Custodio	
	Alberico	Sabino	
	Heitor	Nativo	
	Tico	Orestes	
	Pupe	Marcondes	
	Miléo	Celio Barbosa	
	Gojo	Polaco	
	Maneca	Come-Bola	

Data: 28.09.1941; Local: campo da Vila Rodrigues; Árbitro: Silvio Donilelli; Gols: Marcondes 2 (0-1), Celio Barbosa 19 (0-2), Celio Barbosa 41 (0-3), Polaco 45 (0-4), Marcondes 66 (0-5), Celio Barbosa 70 (0-6)

**1942***Campeão: Rio Grandense***1ª Turno****1ª Rodada**28.06.1942 | **Gaúcho 1-3 Rio Grandense****O goleiro Abey Simão, do Gaúcho, teve um dedo da mão fraturado e uma clavícula deslocada ao fazer uma defesa nos pés de Come-Bola. O goleiro foi substituído por Armandinho.*05.07.1942 | **14 de Julho 2-1 Independente****2ª Rodada**12.07.1942 | **14 de Julho 3-2 Gaúcho**26.07.1942 | **Rio Grandense 4-2 Independente****3ª Rodada**02.08.1942 | **14 de Julho 2-0 Rio Grandense**09.08.1942 | **Independente 3-2 Gaúcho****2ª Turno****1ª Rodada**16.08.1942 | **Rio Grandense 5-1 Gaúcho**23.08.1942 | **Independente 1-7 14 de Julho****2ª Rodada**30.08.1942 | **Gaúcho 1-5 14 de Julho**06.09.1942 | **Independente 4-7 Rio Grandense****3ª Rodada**13.09.1942 | **Rio Grandense 3-0 14 de Julho**27.09.1942 | **Gaúcho 2-4 Independente****Classificação**

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	10	6	5	0	1	19	8	11
	Rio Grandense Fott Ball Club	10	6	5	0	1	22	10	12
3	Independente Grêmio Atlético de Amadores	4	6	2	0	4	15	24	-9
4	Sport Club Gaúcho	0	6	0	0	6	9	23	-14

Com o empate em pontos, foi preciso disputar uma série de três jogos extras.*Jogos Extras**04.10.1942 | **14 de Julho 2-2 Rio Grandense**11.10.1942 | **Rio Grandense 3-1 14 de Julho**18.10.1942 | **14 de Julho 1-0 Rio Grandense**

Classificação

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	13	9	6	1	2	23	13	10
	Rio Grandense Fott Ball Club	13	9	6	1	2	27	14	13
3	Independente Grêmio Atlético de Amadores	4	6	2	0	4	15	24	-9
4	Sport Club Gaúcho	0	6	0	0	6	9	23	-14

*Com o empate em pontos, foi preciso disputar um jogo extra.

Jogo Extra

25.10.1942 | 14 de Julho 0-2 Rio Grandense

**Ao final do jogo, quando os jogadores do Rio Grandense já recebiam as faixas pelo tricampeonato, Jeronimo e Pupe, do 14, agrediram os atletas e até dirigentes do Rio Grandense.*

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Rio Grandense Foot Ball Club	15	10	7	1	2	29	14	15
2	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	13	10	6	1	3	23	15	8
3	Independente Grêmio Atlético de Amadores	4	6	2	0	4	15	24	-9
4	Sport Club Gaúcho	0	6	0	0	6	9	23	-14

O jogo do título

14 DE JULHO	O	1	RIO GRANDENSE
	Susin	Langaro	
	Edú	Isabelino	
	Pupe	Quero-Quero	
	Jeronimo	Custodio	
	Cauduro	Nativo	
	Prinche	Noronha	
	Djalma	Come-Bola	
	Peixe	Jamegão	
	Miléo	Marcondes	
	Vadila Marques	Sabino	
	Bica	Celio Barbosa	

Data: 25.10.1942; Local: campo da Vila Vergueiro; Árbitro: Waldomiro Graeff; Gols: Jamegão 1 (0-1), Marcondes 6 (0-2)



**1943**

Campeão: 14 de Julho

Turno único**1ª Rodada**24.10.1943 | **14 de Julho 4-1 Rio Grandense**31.10.1943 | **Gaúcho 7-2 Independente****2ª Rodada**07.11.1943 | **14 de Julho 2-0 Independente**15.11.1943 | **Gaúcho 1-2 Rio Grandense****3ª Rodada**21.11.1943 | **Rio Grandense 7-3 Independente**28.11.1943 | **14 de Julho 3-1 Gaúcho****Classificação final**

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	6	3	3	0	0	9	2	7
2	Rio Grandense Foot Ball Club	4	3	2	0	1	10	8	2
3	Sport Club Gaúcho	2	3	1	0	2	9	7	2
4	Independente Grêmio Atlético de Amadores	0	3	0	0	3	5	16	-11

O jogo do título

14 DE JULHO	3	1	GAÚCHO
	Langaro	Susin	
	Peixe	Dorine	
	Cauduro	Plinio	
	Centenario	Rico	
	Pupe	Feliciano	
	Gradin	Tau	
	Noio	Havas	
	Souza	Papagaio	
	Gojo	Micuim	
	Djalma	Nino	
	Litwin	Nativo	



Data: 28.11.1943; Local: campo da Vila Vergueiro; Árbitro: Lourival Bueno; Gols: Djalma (1-0), Papagaio (1-1), Pupe (2-1), Litwin (3-1)



**1944***Campeão: Rio Grandense***1ª Turno****1ª Rodada**11.06.1944 | **14 de Julho 3-1 Rio Grandense**18.06.1944 | **Gaúcho 8-1 Independente****2ª Rodada**02.07.1944 | **Rio Grandense 3-1 Gaúcho**14.07.1944 | **14 de Julho 4-1 Independente****3ª Rodada**23.07.1944 | **Independente 1-2 Rio Grandense**30.07.1944 | **Gaúcho 2-2 14 de Julho****2ª Turno****1ª Rodada**06.08.1944 | **Rio Grandense 4-2 14 de Julho**20.08.1944 | **Independente 0-2 Gaúcho****2ª Rodada**27.08.1944 | **Gaúcho 2-5 Rio Grandense**10.09.1944 | **Independente 1-4 14 de Julho****3ª Rodada**17.09.1944 | **Independente 0-W Rio Grandense****O Independente entregou os pontos para o Rio Grandense, que foi considerado o vencedor por 1-0.*24.09.1944 | **14 de Julho 3-6 Gaúcho****Classificação final**

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Rio Grandense Foot Ball Club	10	6	5	0	1	16	9	7
2	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	7	6	3	1	2	18	15	3
	Sport Club Gaúcho	7	6	3	1	2	21	14	7
4	Independente Grêmio Atlético de Amadores	0	6	0	0	6	4	21	-17

14 de Julho e Gaúcho, empatados em pontos, deveriam disputar um jogo extra para se apontar o vice-campeão da cidade, mas a partida não aconteceu.*O jogo do título**

INDEPENDENTE	O	M	RIO GRANDENSE
	-	-	

Data: 17.09.1944; Local: campo da Vila Vergueiro



1945

Campeão: 14 de Julho

1ª Turno

1ª Rodada

05.08.1945 | **14 de Julho 3-2 Gaúcho**

**Jogo anulado*

12.08.1945 | **Rio Grandense 1-2 Independente**

**Jogo anulado*

**Os dois primeiros jogos do campeonato foram anulados porque a Liga Passo-Fundense de Futebol, em acordo com os clubes, considerando que a competição já deveria ter iniciado, aceitou a participação de jogadores com pedidos de inscrições e transferências encaminhados à Federação Rio-Grandense de Futebol, mas com os processos ainda não finalizados. Depois, o Conselho Deliberativo da LPF decidiu pela repetição dos jogos anulados em um mesmo dia. As duas partidas foram disputadas no campo do Rio Grandense.*

2ª Rodada

19.08.1945 | **Rio Grandense 2-2 14 de Julho**

**O 14 de Julho não aceitou que o Rio Grandense jogasse com atletas com a situação não regularizada pela FRGF. Como esses jogadores do Rio Grandense participaram da partida, a LPF acabou dando os dois pontos do jogo para o 14 de Julho. Segundo a LPF, isso ficou claro a partir do momento que o 14 de Julho registrou seu protesto contra o Rio Grandense na súmula da partida, o que não tornaria legal o acordo entre os clubes. O Rio Grandense perdeu os pontos da partida. O 14 de Julho foi considerado vencedor por 1-0.*

26.08.1945 | **Independente 1-1 Gaúcho**

3ª Rodada

02.09.1945 | **14 de Julho 5-3 Independente**

09.09.1945 | **Gaúcho 2-1 Rio Grandense**

Rodada Extra

**Recuperando os jogos anulados.*

1ª Rodada

16.09.1945 | **14 de Julho 2-2 Gaúcho**

16.09.1945 | **Rio Grandense 0-3 Independente**

2ª Turno

1ª Rodada

23.09.1945 | **Gaúcho 0-2 14 de Julho**

30.09.1945 | **Independente 4-0 Rio Grandense**

2ª Rodada

07.10.1945 | **Gaúcho 0-W Independente**

**O Gaúcho desistiu do campeonato. O Independente foi considerado vencedor por 1-0.*

07.10.1945 | **14 de Julho 3-1 Rio Grandense**



3ª Rodada

10.10.1945 | 14 de Julho 4-2 Independente

**O terceiro gol do 14 de Julho, marcado por Pregentino, foi na cobrança de um pênalti já nos acréscimos do primeiro tempo. Quando faltavam 15 segundos para acabar a primeira metade do jogo, Pregentino foi derrubado por dois jogadores do Independente, no que a crônica do jogo chamou de "sandwich". Josino, do Independente, não concordando com a marcação, agrediu o árbitro. Depois de muita confusão e invasão do gramado, o Independente saiu do campo e Pregentino fez a cobrança sem goleiro. Após ameaçar abandonar a partida, o Independente decidiu voltar para o segundo tempo. O Independente ainda pediria a anulação do jogo por considerar a atuação do árbitro Candido Miléo "ostensivamente parcial" e por reclamar que o gol marcado por Pregentino foi irregular porque "no momento de ser cobrada dita penalidade, discutiam jogadores e torcedores no meio do gramado, estando mesmo o arqueiro do Independente fora de sua posição", e porque Miléo não teria esperado a saída das pessoas estranhas ao jogo do gramado. O pedido não foi aceito e o 14 de Julho foi declarado campeão.*



11.10.1945 | Rio Grandense W-O. Gaúcho

**O Gaúcho desistiu do campeonato. O Rio Grandense foi considerado vencedor por 1-0.*

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	11	6	5	1	0	17	8	9
2	Independente Grêmio Atlético de Amadores	7	6	3	1	2	14	10	4
3	Sport Club Gaúcho	4	6	1	2	3	5	8	-3
4	Rio Grandense Foot Ball Club	2	6	1	0	5	3	13	-10

O jogo do título

14 DE JULHO	4	INDEPENDENTE
	<p>Susin Arquimedes</p> <p>Sabino Josino</p> <p>Pupe Zeno</p> <p>Nardo Babá</p> <p>João Aureo</p> <p>Gradin Barú</p> <p>Moisés Noio</p> <p>Neri Ivo</p> <p>Padilha Aita</p> <p>Pregentino Nino</p> <p>Laranja Petita</p>	

Data: 10.10.1945; Local: campo da Vila Vergueiro; Árbitro: Candido Miléo; Gols: Moisés 27 (1-0), Padilha 32 (2-0), Aita 40 (2-1), Pregentino 45+ (3-1), Noio 60 (3-2), Neri 80 (4-2)

1946

Campeão: *Independente*

1º Turno

1ª Rodada

23.06.1946 | **Rio Grandense 1-1 Independente**

30.06.1946 | **14 de Julho 7-2 Gaúcho**

2ª Rodada

07.07.1946 | **Gaúcho 1-0 Independente**

14.07.1946 | **Rio Grandense 2-2 14 de Julho**

3ª Rodada

21.07.1946 | **Gaúcho 3-0 Rio Grandense**

28.07.1946 | **14 de Julho 2-3 Independente**

2º Turno

1ª Rodada

11.08.1946 | **Independente 6-1 Rio Grandense**

18.08.1946 | **Gaúcho 1-2 14 de Julho**

2ª Rodada

25.08.1946 | **Independente 2-0 Gaúcho**

01.09.1946 | **14 de Julho 2-1 Rio Grandense**

3ª Rodada

08.09.1946 | **Rio Grandense 2-1 Gaúcho**

15.09.1946 | **Independente 3-2 14 de Julho**

**Primeiro jogo de futebol transmitido na cidade, pela Rádio Passo Fundo, com narração de Leonel Silveira.*

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Independente Grêmio Atlético de Amadores	9	6	4	1	1	15	7	8
2	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	7	6	3	1	2	17	12	5
3	Sport Club Gaúcho	4	6	2	0	4	8	13	-5
	Rio Grandense Foot Ball Club	4	6	1	2	3	7	15	-8

O jogo do título

INDEPENDENTE	3	2	14 DE JULHO
	Caio	Timpa	
	Josino	Pupe	
	Barão	Nardo	
	Bino	Nery	
	Celio Barbosa	Gradin	
	Dal'Agnol	Bazel	
	Noio	Camboim	
	Havas	Pregentino	
	Vadila Marques	Gojo	
	Nino	Chinês	
	Flavio	Lili	

Data: 15.09.1946; Local: campo da Vila Vergueiro; Árbitro: Abadé Ayube; Gols: Pregentino (0-1), Vadila Marques (1-1), Nino (2-1), Flavio (3-1), Pupe (3-2)

**1947**

Campeão: 14 de Julho

1º Turno**1ª Rodada**27.07.1947 | **14 de Julho 2-1 Rio Grandense**03.08.1947 | **Gaúcho 1-1 Independente****2ª Rodada**10.08.1947 | **14 de Julho 1-1 Independente**17.08.1947 | **Rio Grandense 1-2 Gaúcho****3ª Rodada**24.08.1947 | **Rio Grandense 0-3 Independente**04.09.1947 | **Gaúcho 2-2 14 de Julho****2º Turno****1ª Rodada**20.09.1947 | **Rio Grandense 1-3 14 de Julho**21.09.1947 | **Independente 1-1 Gaúcho****2ª Rodada**27.09.1947 | **Independente 1-4 14 de Julho**29.09.1947 | **Gaúcho 7-0 Rio Grandense****3ª Rodada**04.10.1947 | **Independente 1-2 Rio Grandense**

**O jogo correu o risco de ser anulado. Como a partida não tinha importância para a definição do campeonato, nem mesmo um representante da LPF compareceu. O primeiro árbitro escalado para a partida foi substituído a pedido dos dois clubes devido ao seu péssimo desempenho. Mas, como na súmula constava apenas a assinatura de Eduardo Barreiro, o árbitro substituto, a LPF decidiu validar a partida.*

05.10.1947 | **14 de Julho 1-2 Gaúcho**

**O 14 de Julho protestou alegando que o Gaúcho havia inscrito seis jogadores profissionais no time (Labarthe, Benito Gonzáles, Havas, Come-Bola, Vicente e Berthier), infringindo o artigo 67 do Regulamento Geral da FRGF que limitava a cinco o número de jogadores não-amadores permitidos. Berthier era amador, mas aparecia como não amador porque no momento de sua inscrição não havia mais fichas para amadores na Liga. A situação seria regularizada posteriormente, o que não aconteceu. O Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Rio-Grandense de Futebol deu a vitória ao 14 de Julho por três votos a dois. O Gaúcho apelou e acabou perdendo mais uma vez, agora por cinco votos a zero. Com a decisão, o 14 de Julho foi considerado vencedor por 1-0 e declarado campeão. O Gaúcho ainda propôs a realização de uma nova partida, mas o 14 não aceitou.*

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	10	6	4	2	0	13	6	7
2	Sport Club Gaúcho	7	6	2	3	1	13	6	7
3	Independente Grêmio Atlético de Amadores	5	6	1	3	2	8	9	-1
4	Rio Grandense Foot Ball Club	2	6	1	0	5	5	18	-13



O jogo do título

14 DE JULHO

1 2

GAÚCHO



<i>Timpa</i>	<i>Benito</i>
<i>Sabino</i>	<i>Come-Bola</i>
<i>Pupe</i>	<i>Guaporé</i>
<i>Nardo</i>	<i>Souza Netto</i>
<i>Tao</i>	<i>Vicente</i>
<i>Gradin</i>	<i>Vete</i>
<i>Gafanha</i>	<i>Berthier</i>
<i>Nery</i>	<i>Havas</i>
<i>Celio Barbosa</i>	<i>Labarthe</i>
<i>Prinche</i>	<i>Chinês</i>
<i>Pregentino (Lauro)</i>	<i>Capoani</i>



Data: 05.10.1947; Local: campo da Vila Rodrigues; Árbitro: Arthur Vilarino; Gols: Celio Barbosa 30 (1-0), Chinês 44 (1-1), Pupe (contra) 86 (1-2)



G. E. 14 DE JULHO

Fundado em 27 de Junho de 1921

Campeão da Cidade: 1925 – 1930 – 1943 – 1945.

Vice-Campeão: 1926 – 1941 – 1942 – 1944 – 1946.

Campeão da Serra 1930

Campeão Regional 1943

Sede: Praça Mal. Floriano, Edifício Elite – 1º and. – Salas 1 e 2.
PASSO FUNDO – RIO GRANDE DO SUL – BRASIL

Passo Fundo, 7 de Outubro

194 7

Ilmo. Snr. Sr. Presidente e Demais Membros da Junta Desportiva da L.P.F.

N/ CIDADE

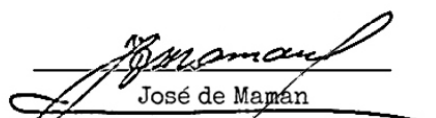
Confirmando o protésto lançado em súmula, anteriormente ao início da partida de campeonato (primeiros quadros) realizada em cinco do corrente e o ofício endereçado a Liga Passofundense de Futebol, também protestando, vimos a presença dessa emerita junta declarar o seguinte:

Na partida de campeonato acima referida, o S.C. Gaucho incluiu em seu quadro seis (6) atletas “NÃO AMADOR” contrariando assim o dispositivo do Artigo 67 do Regulamento da Federação Riograndense de Fútbol.

Protestando contra tal irregularidade, solicita e espera este clube, seja aplicadas a Agremiação culposa, as penalidades cabíveis.

Saudações Desportivas

Pelo G.E. 14 de Julho


José de Maman
Presidente

Ofício enviado pelo 14 de Julho reclamando da escalação de jogadores não amadores pelo Gaúcho.
Detalhe para o cabeçalho, onde o clube não se considerava o campeão de 1922

1948

Campeão: Gaúcho

1ª Turno

1ª Rodada

25.07.1948 | **Rio Grandense 0-4 Independente**

2ª Rodada

08.08.1948 | **Independente 0-3 Gaúcho**

3ª Rodada

15.08.1948 | **Gaúcho 4-1 Rio Grandense**

2ª Turno

1ª Rodada

29.08.1948 | **Independente 4-2 Rio Grandense**

2ª Rodada

05.09.1948 | **Gaúcho 0-0 Independente**

3ª Rodada

12.09.1948 | **Rio Grandense 1-5 Gaúcho**

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Sport Club Gaúcho	7	4	3	1	0	12	2	10
2	Independente Grêmio Atlético de Amadores	5	4	2	1	1	8	5	3
3	Rio Grandense Foot Ball Club	0	4	0	0	4	4	17	-13

O jogo do título

	RIO GRANDENSE	1	5	GAÚCHO
		Waldemar	Vêncio	
		Wilson	Barão	
		Madruga	Guaporé	
		Custódio	Vicente	
		Beto	Aureo	
		Alcides	Jacy	
		Quero-Quero	Hiran	
		Setembrino	Chinês	
		Lago	Labarthe	
		Valetin	Tubino	
		Nicanor	Alexandre	



Data: 12.09.1948; Local: gramado da Vila Lucas Araújo; Árbitro: não disponível; Gols: Tubino 1 (0-1), Aureo 45 (0-2), Lago 50 (1-2), Tubino 55 (1-3), Hiran 75 (1-4), Labarthe 83 (1-5)

**1949***Campeão: Gaúcho***1ª Turno****1ª Rodada**02.07.1949 | **Independente 1-2 14 de Julho****O 14 de Julho perdeu os pontos da partida pela participação de jogadores não inscritos regularmente. O Independente foi considerado vencedor por 1-0.*03.07.1949 | **Rio Grandense 2-4 Gaúcho****2ª Rodada**09.07.1949 | **14 de Julho 4-2 Rio Grandense**10.07.1949 | **Independente 0-7 Gaúcho****3ª Rodada**17.07.1949 | **Gaúcho 4-1 14 de Julho**24.07.1949 | **Independente 3-1 Rio Grandense****2ª Turno****1ª Rodada**10.08.1949 | **14 de Julho 2-1 Independente**17.08.1949 | **Gaúcho 8-0 Rio Grandense****2ª Rodada**14.08.1949 | **Rio Grandense 4-1 14 de Julho****O Rio Grandense perdeu os pontos da partida pela participação de jogadores não inscritos regularmente. O 14 de Julho foi considerado vencedor por 1-0.*14.08.1949 | **Gaúcho 1-2 Independente****3ª Rodada**20.08.1949 | **Rio Grandense 2-5 Independente**21.08.1949 | **14 de Julho 0-2 Gaúcho****Classificação final**

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Sport Club Gaúcho	10	6	5	0	1	26	5	21
2	Independente Grêmio Atlético de Amadores	8	6	4	0	2	12	13	-1
3	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	6	6	3	0	3	8	10	-2
4	Rio Grandense Foot Ball Club	0	6	0	0	6	7	25	-18



O jogo do título

14 DE JULHO	O	GAÚCHO
	Dorothy	Waldemar
	Nery	Barão
	Pupe	Guaporé
	Camboim	Souza Netto
	Tau	Vicente
	Celso	Vete
	Berthier	Dom Pedrito
	Paulista	Libinho
	Danezi	Nicanor
	Silveira	Carlitos
	Herrerias	Pontes
		

Data: 21.08.1949; Local: campo da Vila Rodrigues; Árbitro: João Antonio Barroso; Gols: Pontes 69 (0-1), Vete 86 (0-2)



1950

Campeão: Gaúcho

1ª Turno

1ª Rodada

29.04.1950 | **Atlético 1-1 Independente**

30.04.1950 | **14 de Julho 4-0 Rio Grandense**

2ª Rodada

06.05.1950 | **Atlético 6-3 Gaúcho**

07.05.1950 | **Independente 3-3 14 de Julho**

3ª Rodada

13.05.1950 | **Rio Grandense 1-6 Gaúcho**

14.05.1950 | **Atlético 2-4 14 de Julho**

4ª Rodada

27.05.1950 | **Atlético 4-1 Rio Grandense**

31.05.1950 | **Gaúcho 1-0 Independente**

5ª Rodada

03.06.1950 | **Independente 2-2 Rio Grandense**

04.06.1950 | **Gaúcho 1-2 14 de Julho**

2ª Turno

1ª Rodada

17.06.1950 | **Rio Grandense 1-4 14 de Julho**

18.06.1950 | **Independente 1-1 Atlético**

2ª Rodada

29.06.1950 | **14 de Julho 1-1 Independente**

02.07.1950 | **Gaúcho 7-0 Atlético**

**Apesar de expulsos, Vete, do Gaúcho, e Nery, do Atlético, continuaram em campo porque “fizeram as pazes” em frente ao árbitro Sudeto.*

3ª Rodada

08.07.1950 | **14 de Julho 2-3 Atlético**

09.07.1950 | **Gaúcho 5-1 Rio Grandense**

4ª Rodada

15.07.1950 | **Independente 2-5 Gaúcho**

**Em uma disputa de bola, o goleiro Schilling, do Independente, e o atacante Libinho, do Gaúcho, se contundiram e tiveram que deixar o gramado.*

16.07.1950 | **Rio Grandense 1-7 Atlético**

5ª Rodada

23.07.1950 | **Rio Grandense 1-2 Independente**

06.08.1950 | **14 de Julho 1-2 Gaúcho**

**Guaporé se contundiu no início do segundo tempo e voltou apenas no final da partida, para jogar na ponta-esquerda, apenas para “fazer número” (já que não eram permitidas substituições).*





Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Sport Club Gaúcho	12	8	6	0	2	30	13	17
2	Esporte Clube Atlético	10	8	4	2	2	24	20	4
3	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	10	8	4	2	2	21	13	8
4	Independente Grêmio Atlético de Amadores	7	8	1	5	2	12	15	-3
5	Rio Grandense Foot Ball Club	1	8	0	1	7	8	34	-26

**Por terem empatado em pontos, 14 de Julho e Atlético deveriam disputar um jogo-extra para decidir o vice-campeonato. A decisão acabou sendo no primeiro jogo entre as duas equipes no campeonato de 1951, quando o Atlético venceu por 3-2.*

O jogo do título

14 DE JULHO	1	2	GAÚCHO
	Dorothy	Vêncio	
	Bazei	Barão	
	Pupe	Guaporé	
	Paulista	Vete	
	Gradin	Vicente	
	Tau	Aureo	
	Zimmermann	Martelo	
	Zeca	Libinho	
	Silveira	Pontes	
	Donato	Nelson	
	Mocelin	Souza Netto	

Data: 06.08.1950; Local: estádio Celso Fiori; Árbitro: Paulo Howarth; Gols: Souza Netto 8 (1-0), Souza Netto 29 (2-0), Souza Netto (contra) 62 (2-1); Expulsão: Vete



1951

Campeão: Atlético

1º Turno

1ª Rodada

13.05.1951 | **Atlético 3-2 14 de Julho**

**Com esse resultado, o Atlético foi o vice-campeão citadino de 1950.*

20.05.1951 | **Independente 1-0 Rio Grandense**

2ª Rodada

27.05.1951 | **Gaúcho 1-2 Atlético**

**Sem campo para jogar, depois de ser obrigado a deixar o estádio da Vila Vergueiro (Montanha), o Gaúcho passou a mandar suas partidas em outros estádios. Este foi na Tingaúna, do Independente.*

03.06.1951 | **Independente 1-2 14 de Julho**

3ª Rodada

10.06.1951 | **Rio Grandense 0-1 Gaúcho**

17.06.1951 | **Independente 0-2 Atlético**

4ª Rodada

24.06.1951 | **Rio Grandense 2-6 14 de Julho**

01.07.1951 | **Gaúcho 3-2 Independente**

5ª Rodada

08.07.1951 | **Atlético 3-1 Rio Grandense**

15.07.1951 | **14 de Julho 1-1 Gaúcho**

2º Turno

1ª Rodada

28.07.1951 | **Rio Grandense 8-1 Independente**

29.07.1951 | **14 de Julho 2-0 Atlético**

2ª Rodada

05.08.1951 | **Atlético 2-1 Gaúcho**

05.08.1951 | **14 de Julho 7-2 Independente**

3ª Rodada

12.08.1951 | **Gaúcho 6-0 Rio Grandense**

12.08.1951 | **Atlético 1-3 Independente**

4ª Rodada

19.08.1951 | **14 de Julho 1-0 Rio Grandense**

19.08.1951 | **Independente 1-3 Gaúcho**

5ª Rodada

26.08.1951 | **Rio Grandense 4-5 Atlético**

26.08.1951 | **Gaúcho 1-1 14 de Julho**



Classificação

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	12	8	5	2	1	22	10	12
	Esporte Clube Atlético	12	8	6	0	2	18	14	4
3	Sport Club Gaúcho	10	8	4	2	2	17	9	8
4	Independente Grêmio Atlético de Amadores	4	8	2	0	6	11	26	-15
5	Rio Grandense Fott Ball Club	2	8	1	0	7	15	24	-9

*Com o empate em pontos, foi preciso disputar um jogo extra.

Jogo Extra

29.08.1951 | 14 de Julho 1-2 Atlético

*No tempo normal: 1-1. Na prorrogação, Atlético 1-0.

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Esporte Clube Atlético	14	9	7	0	2	20	15	5
2	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	12	9	5	2	2	23	12	11
3	Sport Club Gaúcho	10	8	4	2	2	17	9	8
4	Independente Grêmio Atlético de Amadores	4	8	2	0	6	11	26	-15
5	Rio Grandense Foot Ball Club	2	8	1	0	7	15	24	-9

O jogo do título

14 DE JULHO	1	2	ATLÉTICO
	Vêncio	Flávio	
	Gago	Havas	
	Pilar	Edson	
	Celso	Vete	
	Silvestrim	Zizi	
	Aureo	Centenário	
	Cauduro	Berthier	
	Zeca	Eblem	
	Pupe	Ney	
	Gradin	Silveira	
	Celio Barbosa	Carlitos	

Data: 29.08.1951; Local: estádio Celso Fiori; Árbitro: Armando da Costa Mendes; Gols: Carlitos 11 (0-1), Celio Barbosa 23 (1-1), Carlitos 119 (1-2)



1952

Campeão: Independente

1ª Turno

1ª Rodada

22.06.1952 | **Gaúcho 3-3 Atlético**

29.06.1952 | **Independente 7-2 14 de Julho**

2ª Rodada

06.07.1952 | **Rio Grandense 2-5 Gaúcho**

20.07.1952 | **Atlético 2-1 Independente**

3ª Rodada

27.07.1952 | **14 de Julho 0-3 Rio Grandense**

10.08.1952 | **Independente 4-1 Gaúcho**

4ª Rodada

17.08.1952 | **14 de Julho 0-W Atlético**

**Primeira equipe de Passo Fundo a se profissionalizar, o 14 de Julho jogava o Citadino com os aspirantes (hoje equivalente à categoria júnior), enquanto a equipe principal disputava o Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão Profissional. O clube desistiu do campeonato da cidade depois das duas primeiras derrotas, temendo perder todos os jogos por goleada. O Atlético foi considerado o vencedor por 1-0.*

24.08.1952 | **Rio Grandense 3-4 Independente**

5ª Rodada

31.08.1952 | **Gaúcho W-O 14 de Julho**

**O 14 de Julho desistiu do campeonato. O Gaúcho foi considerado o vencedor por 1-0.*

14.09.1952 | **Atlético 2-3 Rio Grandense**

2ª Turno

1ª Rodada

28.09.1952 | **Atlético vs. Gaúcho**

**O Gaúcho também desistiu do campeonato. Jogo cancelado.*

28.09.1952 | **14 de Julho vs. Independente**

**O 14 de Julho desistiu do campeonato. Jogo cancelado.*

2ª Rodada

12.10.1952 | **Independente 6-2 Rio Grandense**

12.10.1952 | **Atlético vs. 14 de Julho**

**O 14 de Julho desistiu do campeonato. Jogo cancelado.*

3ª Rodada

19.10.1952 | **Independente 3-1 Atlético**

19.10.1952 | **Gaúcho vs. Rio Grandense**

**O Gaúcho desistiu do campeonato. Jogo cancelado.*

4ª Rodada

02.11.1952 | **Gaúcho vs. Independente**

**O Gaúcho desistiu do campeonato. Jogo cancelado.*



02.11.1952 | **Rio Grandense vs. 14 de Julho**
**O 14 de Julho desistiu do campeonato. Jogo cancelado.*

5ª Rodada
 59.11.1952 | **Rio Grandense vs. Atlético**
**Como nenhuma equipe tinha chance de conquistar o título, o jogo foi cancelado.*
 09.11.1952 | **14 de Julho vs. Gaúcho**
**Jogo cancelado.*

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Independente Grêmio Atlético de Amadores	10	6	5	0	1	25	11	14
2	Esporte Clube Atlético	5	5	2	1	2	9	10	-1
3	Rio Grandense Foot Ball Club	4	5	2	0	3	13	17	-4
4	Sport Club Gaúcho	5	4	2	1	1	10	9	1
5	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	0	4	0	0	4	2	12	-10

**O Gaúcho e o 14 de Julho desistiram do campeonato.*

O jogo do título

INDEPENDENTE	3	1	ATLÉTICO
	Vêncio	Dindo	
	Antonio	Mario	
	Roque	Edson	
	Egydio	Beto	
	Hiran	Zizi	
	Hermes	Centenário	
	Alberto	Sady	
	Heitor	Ratinho	
	Plínio	Nery	
	Pepino	Carlitos	
	Juarez	Careca	

Data: 19.10.1952; Local: estádio da Tingaúna; Árbitro: José Moreno; Gols: Nery (0-1), Plínio (1-1), Plínio (2-1), Pepino (3-1)

**1953***Campeão: Independente***1º Turno****1ª Rodada**31.05.1953 | **Gaúcho 5-1 Rio Grandense**07.06.1953 | **Independente 1-1 Atlético****2ª Rodada**13.06.1953 | **Gaúcho 2-6 Atlético**14.06.1953 | **Rio Grandense 2-3 Independente****3ª Rodada**20.06.1953 | **Atlético 2-2 Rio Grandense**21.06.1953 | **Independente 4-2 Gaúcho****2º Turno****1ª Rodada**04.07.1953 | **Rio Grandense 3-2 Gaúcho**05.07.1953 | **Atlético 1-4 Independente****2ª Rodada**11.07.1953 | **Atlético 0-W Gaúcho****O Atlético encerrou as atividades. O Gaúcho foi considerado vencedor por 1-0.*12.07.1953 | **Independente 1-3 Rio Grandense****3ª Rodada**18.07.1953 | **Rio Grandense W-0 Atlético****O Atlético encerrou as atividades. O Rio Grandense foi considerado vencedor por 1-0.*19.07.1953 | **Gaúcho 1-4 Independente****Classificação final**

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Independente Grêmio Atlético de Amadores	9	6	4	1	1	17	10	7
2	Rio Grandense Foot Ball Club	7	6	3	1	2	12	13	-1
3	Sport Club Gaúcho	4	6	2	0	4	13	18	-5
4	Esporte Clube Atlético	4	6	1	2	3	10	11	-1

**O Atlético desistiu do campeonato.*

O jogo do título

GAÚCHO	1	4	INDEPENDENTE
	<i>Não disponível</i>	<i>Não disponível</i>	



Data: 19.07.1953; Local: campo da Vila Vergueiro; Árbitro: não disponível; Gols: Guindani (Gaúcho); Plínio (3), Pepino (Independente)

1954

Campeão: Gaúcho

*Jogos válidos pelo Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão.

1ª Turno

15.08.1954 | 14 de Julho 2-3 Gaúcho

2ª Turno

21.09.1954 | Gaúcho 6-3 14 de Julho

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Sport Club Gaúcho	4	2	2	0	0	9	5	4
2	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	0	2	0	0	2	5	9	-4

Os jogos

14 DE JULHO	1	2	GAÚCHO
	Dindo	Magalhães	
	Hugo	Ben-Hur	
	Edson	Gentil	
	Gringo	Léo	
	Dario	Omir	
	Heitor Moura	Vital	
	Betinho	Paulista	
	Careca	Joir	
	Plínio	Arcy	
	Bruxo	Caíco	
	Gradin	Djalma	

Data: 15.08.1954; Local: estádio Celso Fiori; Árbitro: Horácio Pinto; Gols: Arcy 11 (0-1), Arcy 25 (0-2), Bruxo 31 (1-2), Paulista 71 (1-3), Careca 76 (2-3); Expulsões: Arcy, Heitor Moura

GAÚCHO	6	3	14 DE JULHO
	Magalhães	Dindo	
	Ben-Hur	Hugo	
	Gentil	Edson	
	Léo	Cock	
	Omir	Zizi	
	Bode	Vete	
	Paulista	Vando	
	Joir	Gringo	
	Arcy	Plínio	
	Caíco	Careca	
	Djalma	Gradin	

Data: 21.09.1954; Local: estádio Celso Fiori; Árbitro: José Moreno; Gols: Arcy (1-0), Plínio (1-1), Arcy (2-1), Djalma (3-1), Joir (4-1), Gringo (4-2), Plínio (4-3), Joir (5-3), Joir (6-3)



1955

Campeão: 14 de Julho

**O Gaúcho estava envolvido com a construção de seu novo estádio e desistiu de disputar o Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão, pedindo licenciamento para a Federação Rio-Grandense de Futebol. Neste ano, o clube fez apenas “participações especiais”, contando inclusive com jogadores emprestados por outros times, no Torneio Início e no torneio festivo em homenagem ao aniversário do reitor do Instituto Educacional, William Schisler. Único clube a disputar o campeonato estadual, o 14 de Julho foi considerado o campeão da cidade.*



1956

Campeão: 14 de Julho

**Jogos válidos pelo Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão.*

1ª Turno

22.07.1956 | 14 de Julho 1-0 Gaúcho

2ª Turno

11.11.1956 | Gaúcho 4-2 14 de Julho

Classificação

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	2	2	1	0	1	3	4	-1
	Sport Club Gaúcho	2	2	1	0	1	4	3	1

**Com o empate em pontos, foi preciso disputar um jogo extra.*

Jogo Extra



14 de Julho W-O Gaúcho

**O Gaúcho desistiu de disputar o título. O 14 de Julho foi declarado campeão e considerado vencedor por 1-0.*

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	4	3	2	0	1	4	4	0
2	Sport Club Gaúcho	2	3	1	0	2	4	4	0

O jogo do título

14 DE JULHO	W O	GAÚCHO
	- -	

**O Gaúcho entregou os pontos para o 14 de Julho, que se tornou campeão.*

**1957**

Campeão: 14 de Julho

*Jogos válidos pelo Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão.

1ª Turno14.07.1957 | **Gaúcho 1-4 14 de Julho**

*Primeiro jogo no estádio Wolmar Salton, que seria oficialmente inaugurado contra o Grêmio, no dia 24 de agosto.



2ª Turno29.09.1957 | **14 de Julho 1-0 Gaúcho****Classificação final**

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	4	2	2	0	0	5	1	4
2	Sport Club Gaúcho	0	2	0	0	2	1	5	-4

Os jogos

GAÚCHO		1	4	14 DE JULHO	
	<i>Rebechinho</i>		<i>Lara</i>		
	<i>Vete</i>		<i>Vadecão</i>		
	<i>Nicanor</i>		<i>Gentil</i>		
	<i>Enyr</i>		<i>Charuto</i>		
	<i>Branco</i>		<i>Orlando</i>		
	<i>Rebechi</i>		<i>Neo</i>		
	<i>Genésio</i>		<i>Gringo</i>		
	<i>Perez</i>		<i>Caíco</i>		
	<i>Gino</i>		<i>Calé</i>		
	<i>Aderbal</i>		<i>Tubino</i>		
	<i>Juarez</i>		<i>Gradin</i>		

Data: 14.07.1957; Local: estádio Wolmar Salton; Árbitro: Jaime Soligo; Gols: Calé 20 (0-1), Gringo 49 (0-2), Gringo 59 (0-3), Juarez 71 (1-3), Orlando 81 (1-4)

14 DE JULHO	1	0	GAÚCHO
	Lara	Rebechinho	
	Vadecão	Finco	
	Pinga	Vete	
	Gentil	Nicanor	
	Neno	Branco	
	Gradin	Vetinho	
	Claudino	Enyr	
	Caíco	Rebechi	
	Gringo	Careca	
	Calé	Aderbal	
	Bergamota	Juarez	

Data: 29.09.1957; Local: estádio Celso Fiori; Árbitro: Narciso Vodainski; Gol: Caíco 76 (1-0)





1958 *Campeonato Extra

Campeão: 14 de Julho

1ª Turno

1ª Rodada

02.03.1958 | **Gaúcho 2-3 Rio Grandense**

02.03.1958 | **Independente 1-0 Grêmio Marau**

2ª Rodada

09.03.1958 | **14 de Julho 1-4 Independente**

09.03.1958 | **Rio Grandense 2-0 Grêmio Marau**

3ª Rodada

23.03.1958 | **Grêmio Marau 0-2 Gaúcho**

23.03.1958 | **Rio Grandense 2-3 14 de Julho**

4ª Rodada

30.03.1958 | **Independente 5-3 Gaúcho**

**O Gaúcho perdeu um pênalti em uma cobrança, no mínimo, curiosa. Aos 25 minutos do segundo tempo, quando o Independente vencia por 4-3, o meia Chiquita foi escalado para a cobrança da penalidade. Querendo enganar o goleiro Bertoglio, ele ficou virado de costas, esperando o apito do árbitro Paulo Viero. Quando foi autorizado, ele se virou e chutou... por cima do travessão.*

30.03.1958 | **Grêmio Marau 2-7 14 de Julho**

5ª Rodada

06.04.1958 | **Independente 1-0 Rio Grandense**

06.04.1958 | **14 de Julho 5-4 Gaúcho**

2ª Turno

1ª Rodada

20.04.1958 | **Grêmio Marau 1-1 Independente**

20.04.1958 | **Rio Grandense 1-1 Gaúcho**

2ª Rodada

27.04.1958 | **Grêmio Marau 0-3 Rio Grandense**

27.04.1958 | **Independente 1-4 14 de Julho**

3ª Rodada

04.05.1958 | **14 de Julho 2-2 Rio Grandense**

04.05.1958 | **Gaúcho 4-0 Grêmio Marau**

4ª Rodada

11.05.1958 | **Gaúcho 0-2 Independente**

**Jogo interrompido aos 30 minutos do segundo tempo.*

11.05.1958 | **14 de Julho 3-2 Grêmio Marau**

5ª Rodada

18.05.1958 | **Gaúcho 1-2 14 de Julho**

**O Gaúcho abandonou o campo aos 43 minutos do segundo tempo, após a expulsão do meia Enyr. O árbitro Jatyr Foresti esperou por cinco minutos e decidiu encerrar a partida.*

18.05.1958 | **Rio Grandense 1-1 Independente**



Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	13	8	6	1	1	27	18	9
2	Independente Grêmio Atlético de Amadores	12	8	5	2	1	16	10	6
3	Rio Grandense Foot Ball Club	9	8	3	3	2	14	10	4
4	Sport Club Gaúcho	5	8	2	1	5	17	18	-1
5	Grêmio Esportivo Marau	1	8	0	1	7	5	23	-18

O jogo do título

GAÚCHO	1	2	14 DE JULHO
	Luiz	Rebechinho	
	Hércules	Egydio (Charuto)	
	Basei	Vadecão	
	Chiquita	Orlando I	
	Branco	Neno	
	Enyr	Gradin	
	Alberi I	Hélio (Motorzinho)	
	Alberi II	Ramos	
	Itamar	Gringo	
	Biguá	Rebechi	
	Aderbal	Tubino	

Data: 18.05.1958; Local: estádio Celso Fiori; Árbitro: Jatyr Foresti; Gols: Gringo 43 (0-1), Itamar 56 (1-1), Motorzinho 78 (1-2); Expulsões: Basei, Enyr (Gaúcho)

1958

Campeão: 14 de Julho

**Jogos válidos pelo Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão.*

1ª Turno

31.08.1958 | Gaúcho 1-1 14 de Julho

2ª Turno

21.12.1958 | 14 de Julho 4-2 Gaúcho

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	3	2	1	1	0	5	3	2
2	Sport Club Gaúcho	1	2	0	1	1	3	5	-2

Os jogos

	GAÚCHO	1	1	14 DE JULHO	
		Luiz	Rebechinho		
		Vete	Vadecão		
		Orlando	Gentil		
		Chiquita	Vando		
		Bexiga	Zizi		
		Branco	Gradin		
		Alberi I	Helio		
		Gilberto	Caíco		
		Itamar	Rebechi		
		Enyr	Gringo		
		Biguá	Tubino		

Data: 31.08.1958; Local: estádio Wolmar Salton; Árbitro: João Borges de Oliveira; Gols: Helio 10 (0-1), Orlando 76 (1-1)

	14 DE JULHO	4	2	GAÚCHO	
		Rebechinho	Luiz		
		Charuto	Chiquita		
		Hugo	Bazei		
		Gentil	Peixe		
		Vando	Branco		
		Gradin	Orlando		
		Valdomiro	Alberi I		
		Helio	Gilberto		
		Itagiba	Itamar		
		Noiran	Paulista		
		Rebechi	Aderbal		

Data: 21.12.1958; Local: estádio Celso Fiori; Árbitro: Paulo Viero; Gols: Rebechi 15 (1-0), Itamar 35 (1-1), Itamar 44 (1-2), Rebechi 45 (2-2), Helio 63 (3-2), Vando 90 (4-2)

1959*Campeonato Extra

Campeão: 14 de Julho

Turno único

1ª Rodada

01.03.1959 | 14 de Julho 2-1 Gaúcho

01.03.1959 | Grêmio Marau 3-3 Independente

2ª Rodada

08.03.1959 | Rio Grandense 2-0 Grêmio Marau

08.03.1959 | 14 de Julho 3-0 Independente

3ª Rodada

12.03.1959 | Gaúcho 6-2 Grêmio Marau

12.03.1959 | Independente 2-2 Rio Grandense

4ª Rodada

15.03.1959 | Rio Grandense 0-2 Gaúcho

15.03.1959 | Grêmio Marau 1-4 14 de Julho

5ª Rodada

22.03.1959 | Gaúcho 2-0 Independente

22.03.1959 | 14 de Julho 3-0 Rio Grandense

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	8	4	4	0	0	12	2	10
2	Sport Club Gaúcho	6	4	3	0	1	11	4	7
3	Rio Grandense Foot Ball Club	3	4	1	1	2	4	7	-3
4	Independente Grêmio Atlético de Amadores	2	4	0	2	2	5	10	-5
5	Grêmio Esportivo Marau	1	4	0	1	3	6	15	-9

O jogo do título

14 DE JULHO	3	0	RIO GRANDENSE
Não disponível	Não disponível		



Data: 22.03.1959; Local: estádio Celso Fiori; Árbitro: não disponível; Gols: não disponível

1959

Campeão: 14 de Julho

**Jogos válidos pelo Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão.*

1ª Turno

18.10.1959 | 14 de Julho 2-2 Gaúcho

2ª Turno

24.01.1960 | Gaúcho 0-0 14 de Julho

Classificação

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	2	2	0	2	0	2	2	0
	Sport Club Gaúcho	2	2	0	2	0	2	2	0

**Com o empate em pontos, foi preciso disputar dois jogos extras, chamados de "Supercampeonato".*

Supercampeonato

1ª Jogo

31.01.1960 | Gaúcho 2-5 14 de Julho

2ª Jogo

07.02.1960 | 14 de Julho 5-1 Gaúcho

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	6	4	2	2	0	12	5	7
2	Sport Club Gaúcho	2	4	0	2	2	5	12	-7

Os jogos

	GAÚCHO	2	5	14 DE JULHO
		Bruno	Rebechinho	
		Olinto	Piranha	
		Godinho	Nivio	
		Peixe	Vadecão	
		Prinche	Luiz Roberto	
		Branco	Vando	
		Délio	Caíco	
		De Carli	Meca	
		Cagi	Rebechi	
		Orlando	Noiran	
		Alberi	Calé	

Data: 31.01.1960; Local: estádio Wolmar Salton; Árbitro: Romeu da Cruz; Gols: Noiran (0-1), Rebechi (0-2), De Carli (1-2), Calé (1-3), Calé (1-4), Meca (1-5), Orlando (2-5); Expulsões: Godinho, Prinche

14 DE JULHO

5 1

GAÚCHO



Rebequinho	Bruno
Piranha	Prinche
Nivio	Godinho
Vadecão	Olinto
Luiz Roberto	Ribas
Vando	Peixe
Caíco	Paulista
Meca	Cagi
Rebechi	Itamar
Noiran	De Carli
Calé	Délio



Data: 07.02.1960; Local: estádio Celso Fiori; Árbitro: Djalma Moura; Gols: Meca (1-0), Noiran (2-0), Rebechi (3-0), Délio (3-1), Godinho (contra) (4-1), Calé (5-1)

1960

Campeão: 14 de Julho

**Jogos válidos pelo Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão.*

1ª Turno

18.09.1960 | 14 de Julho 3-1 Gaúcho

2ª Turno

04.12.1960 | Gaúcho 1-1 14 de Julho

**Délío, do Gaúcho, agrediu o árbitro da partida e foi seguido por vários torcedores que pularam o alambrado do estádio. Ele acabou expulso.*

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	3	2	1	1	0	4	2	2
2	Sport Club Gaúcho	1	2	0	1	1	2	4	-2

Os jogos

14 DE JULHO	3	1	GAÚCHO
	Não disponível	Não disponível	



Data: 18.09.1960; Local: estádio Celso Fiori; Árbitro: Ivaldo Mentz; Gols: Rebecchi (1-0), Tuta (1-1), Maneca (2-1), Meca (3-1); Expulsões: Délío, Gonzales

GAÚCHO	1	1	14 DE JULHO
	Cavalheiro	Belotti	
	Valentin	Piranha	
	Ben-Hur	Nivio	
	Jaci	Vadecão	
	Prinche (Tuta)	Verardi	
	Branco	Vando	
	Paulista	Caíco	
	Délío	Meca	
	Sariba	De Carli	
	Tuta	Maneca	
	Leitão	Rebecchi	

Data: 04.12.1960; Local: estádio Wolmar Salton; Árbitro: Hélio Mesquita; Gols: Meca 41 (0-1), Leitão 58 (1-1); Expulsão: Délío

1961

Campeão: Gaúcho

**Jogos válidos pelo Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão.*

1ª Turno

17.09.1961 | **Gaúcho 1-0 14 de Julho**

2ª Turno

05.12.1961 | **14 de Julho 0-2 Gaúcho**

**O jogo deveria ser disputado no dia 12 de novembro. Mas como não havia policiamento nesse dia, o árbitro Wilson Wômero da Silva disse que não iniciaria a partida. Após alguns minutos, foi embora, acompanhado pelos bandeiras. O público esperou por uma hora e meia até ter a certeza de que não haveria jogo antes de deixar o estádio. Durante todo esse tempo, os jogadores ficaram batendo bola, como se fosse um treino, cada time em sua metade do campo.*



Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Sport Club Gaúcho	4	2	2	0	0	3	0	3
2	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	0	2	0	0	2	0	3	-3

Os jogos

GAÚCHO		1	0	14 DE JULHO	
	<i>Cavalheiro</i>		<i>Nelcy</i>		
	<i>Amancio</i>		<i>Piranha</i>		
	<i>Daizon Pontes</i>		<i>Hugo</i>		
	<i>Jaci</i>		<i>Juca</i>		
	<i>Valentin</i>		<i>Vadecão</i>		
	<i>Maneca</i>		<i>Luiz Roberto</i>		
	<i>Chita</i>		<i>Meca</i>		
	<i>Tuta</i>		<i>Rebechi</i>		
	<i>Montezzana</i>		<i>Plínio (Saul)</i>		
	<i>Sariba</i>		<i>Verardi</i>		
	<i>Banana</i>		<i>Biguá</i>		

Data: 17.09.1961; Local: estádio Wolmar Salton; Árbitro: Ney Barbosa; Gol: Montezzana 12 (1-0)

14 DE JULHO		0	2	GAÚCHO	
	Nelcy	Cavalheiro			
	Piranha	Chita			
	Hugo Loss	Amancio			
	Alceu	Daizon Pontes			
	Juca	Maneca			
	Verardi	Valentin			
	Leopoldo	Sariba			
	Meca	Moreninho			
	Calé (Saul)	Tuta (Jaci)			
	Plínio	Montezzana			
	Biguá	Banana			

Data: 05.12.1961; Local: estádio Celso Fiori; Árbitro: José Pinheiro Borges; Gols: Montezzana 61 (0-1), Montez-
zana 63 (0-2)

1967

Campeão: 14 de Julho

1ª Turno

1ª Rodada

24.06.1962 | 14 de Julho 3-0 Rio Grandense

2ª Rodada

01.07.1962 | Gaúcho 3-0 Rio Grandense

3ª Rodada

08.07.1962 | Gaúcho 3-1 14 de Julho

2ª Turno

1ª Rodada

05.08.1962 | Rio Grandense 0-2 14 de Julho

3ª Rodada

12.08.1962 | Rio Grandense 0-W Gaúcho

**O Rio Grandense desistiu. O Gaúcho foi considerado o vencedor por 1-0.*

3ª Rodada

19.08.1962 | 14 de Julho 1-0 Gaúcho

Classificação

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	6	4	3	0	1	7	3	4
	Sport Club Gaúcho	6	4	3	0	1	7	2	5
3	Rio Grandense Foot Ball Club	0	4	0	0	4	0	9	-9

**Com o empate em pontos, foi preciso disputar um jogo extra.*



Jogo Extra

26.08.1962 | Gaúcho 0-2 14 de Julho

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	8	5	4	0	1	9	3	6
2	Sport Club Gaúcho	6	5	3	0	2	7	4	3
3	Rio Grandense Foot Ball Club	0	4	0	0	4	0	9	-9

O jogo do título

GAÚCHO		O	1	14 DE JULHO
	<i>Cavalheiro</i>		<i>Lara</i>	
	<i>Vadecão</i>		<i>Piranha</i>	
	<i>Hugo</i>		<i>Sabonete</i>	
	<i>Branco</i>		<i>Alceu</i>	
	<i>Maneca</i>		<i>Juca</i>	
	<i>Boneval</i>		<i>Verardi</i>	
	<i>Sariba</i>		<i>Ubiratan</i>	
	<i>Meca (Chita)</i>		<i>Caíco</i>	
	<i>Montezzana</i>		<i>Leitão</i>	
	<i>Banana</i>		<i>Plínio</i>	
	<i>Rebechi</i>		<i>Raul (Aderbal)</i>	

Data: 26.08.1962; Local: estádio da Tingaúna; Árbitro: Fortunato Tonelli; Gols: Plínio 58 (0-1), Juca 70 (0-2)

1963

Campeão: Gaúcho

**Jogos válidos pelo Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão.*

1ª Turno

05.05.1963 | **Rio Grandense 0-3 14 de Julho**

09.06.1963 | **Rio Grandense 1-4 Gaúcho**

07.07.1963 | **14 de Julho 2-1 Gaúcho**

2ª Turno

18.08.1963 | **14 de Julho 2-0 Rio Grandense**

08.09.1963 | **Gaúcho 4-1 Rio Grandense**

22.09.1963 | **Gaúcho 2-1 14 de Julho**

Classificação

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	6	4	3	0	1	8	3	5
	Sport Club Gaúcho	6	4	3	0	1	11	5	6
3	Rio Grandense Foot Ball Club	0	4	0	0	4	2	13	-11

**Com o empate em pontos, foi preciso disputar um jogo extra.*

Jogo Extra



Gaúcho W-O 14 de Julho

**Em uma reunião no dia 9 de dezembro, na Liga Passo-Fundense de Futebol, os dirigentes do 14 de Julho decidiram entregar os pontos do jogo-extra para o Gaúcho, que foi declarado campeão e considerado vencedor por 1-0.*

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Sport Club Gaúcho	8	5	4	0	1	12	5	7
2	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	6	5	3	0	2	8	4	4
3	Rio Grandense Foot Ball Club	0	4	0	0	4	2	13	-11

O jogo do título

GAÚCHO	W O	14 DE JULHO
	- -	

**O 14 de Julho entregou os pontos para o Gaúcho, que se tornou campeão.*

1964

Campeão: Gaúcho

**Jogos válidos pelo Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão.*

1ª Turno

03.05.1964 | **Rio Grandense 0-3 14 de Julho**

07.06.1964 | **Gaúcho 2-0 Rio Grandense**

05.07.1964 | **14 de Julho 1-0 Gaúcho**

2ª Turno

16.08.1964 | **Gaúcho 1-0 Rio Grandense**

23.09.1964 | **14 de Julho 6-1 Rio Grandense**

04.10.1964 | **Gaúcho 1-0 14 de Julho**

Classificação

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	6	4	3	0	1	10	2	8
	Sport Club Gaúcho	6	4	3	0	1	4	1	3
3	Rio Grandense Foot Ball Club	0	4	0	0	4	1	12	-11

**Com o empate em pontos, foi preciso disputar um jogo extra.*

Jogo Extra

Gaúcho W-O 14 de Julho

**O 14 de Julho desistiu de disputar o título. O Gaúcho foi declarado campeão e considerado vencedor por 1-0.*

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Sport Club Gaúcho	8	5	4	0	1	5	1	4
2	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	6	5	3	0	2	10	3	7
3	Rio Grandense Foot Ball Club	0	4	0	0	4	1	12	-11

O jogo do título

GAÚCHO	W	O	14 DE JULHO
	-	-	

**O 14 de Julho entregou os pontos para o Gaúcho, que se tornou campeão.*

**1965**

Campeão: Gaúcho

Jogos válidos pelo Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão.*1ª Turno**29.05.1965 | **Rio Grandense 0-2 Gaúcho**13.06.1965 | **Rio Grandense 0-6 14 de Julho**27.06.1965 | **Gaúcho 0-0 14 de Julho****2ª Turno**29.08.1965 | **14 de Julho 5-2 Rio Grandense**12.09.1965 | **14 de Julho 1-2 Gaúcho**

**Durante o jogo, o lateral-direito do Gaúcho, Machado, agrediu a socos os jogadores Zoca e Lido-mar, que revidaram. Quando o jogo acabou, o atacante colorado Armando Rebechi e o zagueiro alviverde Daizon Pontes começaram a brigar. A torcida do Gaúcho estourou o alambrado e invadiu o campo. A confusão teve que ser contida pela Brigada Militar, que chegou a disparar tiros para acalmar os ânimos. O jogo teve ainda sete bolas chutadas nas traves: cinco pelo 14 de Julho e duas pelo Gaúcho.*

10.10.1965 | **Gaúcho 5-0 Rio Grandense****Classificação final**

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Sport Club Gaúcho	7	4	3	1	0	9	1	8
2	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	5	4	2	1	1	12	4	8
3	Rio Grandense Foot Ball Club	0	4	0	0	4	2	18	-16

O jogo do título

	GAÚCHO	5	0	RIO GRANDENSE
		Nadir	Palma (Oswaldo)	
		Machado	Sidnei	
		Amancio	Alceu	
		Daizon Pontes	Melena	
		Maneca	Álvaro	
		Adair Bicca	Paulista	
		Gitinha	Biguá	
		Meca	Justino	
		Olavo	Mendiola	
		Raul	Aurêlio	
		Newton Queiroz	Anselmo	

Data: 10.10.1965; Local: estádio Wolmar Salton; Árbitro: Paulo Lopes; Gols: Adair Bicca (1-0), Newton Queiroz (2-0), Olavo (3-0), Olavo (4-0), Gitinha (5-0)



1966

Campeão: Gaúcho

*Jogos válidos pelo Campeonato Gaúcho da 2ª Divisão.

1ª Turno

10.07.1966 | 14 de Julho 2-3 Gaúcho

2ª Turno

09.10.1966 | Gaúcho 3-2 14 de Julho

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Sport Club Gaúcho	4	2	2	0	0	6	4	2
2	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	0	2	0	0	2	4	6	-2

Os jogos

14 DE JULHO	1	2	GAÚCHO
	Cavalheiro	Nadir	
	Tomé	Machado	
	Mário	Amancio	
	Winetou	Daizon Pontes	
	Della Vechia	Maneca	
	Zangão	Honorato	
	Roberto	Gitinha	
	Bebeto	Meca	
	Santarém	Raul	
	Rebechi	Olavo	
	Marioti	Antoninho	

Data: 10.07.1966; Local: estádio Celso Fiori; Árbitro: Gomercindo Silva; Gols: Honorato 7 (0-1), Amancio (contra) 23 (1-1), Bebeto 69 (2-1), Meca 80 (2-2), Olavo 90 (2-3)

GAÚCHO	1	2	14 DE JULHO
	Nadir	Rômulo	
	Machado	Betão	
	Amancio	Tomé	
	Daizon Pontes	Winetou	
	Maneca	Della Vechia	
	Honorato	Roberto	
	Gitinha	Santarém	
	Arthur	Marioti	
	Meca	Zangão	
	Raul	Bebeto	
	Antoninho	Liminha	

Data: 09.10.1966; Local: estádio Wolmar Salton; Árbitro: Ricardo Silva; Gols: Arthur (1-0), Santarém (1-1), Bebeto (1-2), Antoninho (2-2), Raul (3-2)

1967

Campeão: Gaúcho

**O Gaúcho foi considerado campeão da cidade porque era o único clube de Passo Fundo disputando o Campeonato Gaúcho da 1ª Divisão, depois de vencer a 2ª Divisão no ano anterior.*

1968

Campeão: Gaúcho

**O Gaúcho foi considerado campeão da cidade porque era o único clube de Passo Fundo disputando o Campeonato Gaúcho da 1ª Divisão.*

1969

Campeão: 14 de Julho

**Jogos válidos pelo Campeonato Gaúcho da 1ª Divisão.*

1ª Turno

13.07.1969 | Gaúcho 1-1 14 de Julho

2ª Turno

05.10.1969 | 14 de Julho 0-0 Gaúcho

Classificação

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	2	2	0	2	0	1	1	0
	Sport Club Gaúcho	2	2	0	2	0	1	1	0

**Com o empate em pontos, foi preciso disputar um jogo extra.*

Jogo Extra



09.11.1969 | Gaúcho vs. 14 de Julho

**O jogo extra foi marcado para o dia 9 de novembro e depois transferido para o dia 23 de novembro. Prevendo um terceiro adiamento da decisão, a Liga Passo-Fundense de Futebol convocou sua Junta Disciplinar para resolver a questão. O Gaúcho alegou problemas para compor seu grupo de jogadores para justificar os pedidos de adiamentos (o intervalo entre seus dois últimos jogos pelo Gauchão foi de dois meses). Mas, por três votos a um, a Junta Disciplinar da LPF decidiu dar o título para o 14 de Julho e considerá-lo vencedor por 1-0.*

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	4	3	1	2	0	2	1	1
2	Sport Club Gaúcho	2	3	0	2	1	1	2	-1

O jogo do título

GAÚCHO	14 DE JULHO
	

**O 14 de Julho foi considerado vencedor pela Junta Disciplinar da Liga Passo-Fundense de Futebol.*

1970

Campeão: Gaúcho

*Jogos válidos pelo Campeonato Gaúcho da 1ª Divisão.

1ª Turno

22.03.1970 | Gaúcho 1-1 14 de Julho

2ª Turno

10.05.1970 | 14 de Julho 1-2 Gaúcho

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Sport Club Gaúcho	3	2	1	1	0	3	2	1
2	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	1	2	0	1	1	2	3	-1

Os jogos

	GAÚCHO	1	1	14 DE JULHO
		Nadir	Volney	
		Paulo Gonçalves	Machado	
		Paulo Fraga	Valmor	
		Daizon Pontes	Tomé	
		Luiz Carlos	Vacaria	
		Raul	Eloy	
		Zangão	Vadi	
		Meca	Antoninho (Mano)	
		Serginho	Santarém	
		Rubens	Marioti	
		Canhoto (Olavo)	Mauro (Noé)	

Data: 22.03.1970; Local: estádio Wolmar Salton; Árbitro: Jéfferson de Freitas; Gols: Rubens 28 (1-0), Marioti 53 (1-1); Cartões vermelhos: Daizon Pontes, Machado

	14 DE JULHO	1	1	GAÚCHO
		Volney	Nadir	
		Machado	Paulo Fraga	
		Valmor	João Pontes	
		Tomé	Daizon Pontes	
		Vacaria	Luiz Carlos	
		Elói	Raul	
		Vadi	Olavo	
		Ruy (Antoninho)	Serginho	
		Santarém	Zangão	
		Marioti	Rubens	
		Mauro	Paulo Gonçalves	

Data: 10.05.1970; Local: estádio Vermelhão da Serra; Árbitro: Agomar Martins; Gols: Rubens 67 (0-1), Rubens 77 (0-2), Vadi 81 (1-2)

**1978**

Campeão: 14 de Julho

1ª Jogo

26.11.1978 | 14 de Julho 2-0 Gaúcho

2ª Jogo

02.12.1978 | Gaúcho 1-1 14 de Julho

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	3	2	1	1	0	3	1	2
2	Sport Club Gaúcho	1	2	0	1	1	1	3	-2

Os jogos

14 DE JULHO	1	0	GAÚCHO
	Plínio Ademir Moacir (Darcy) Joubert Luís Carlos China Sérgio Ronaldo Kico Soares Palito (Itamar) Morsa (Maurinho)	Paulo Balbinotti Luiz Mário Tito (Brito) Cláudio Maurílio Laerte Téo Roberto (Mica) Larry (Luiz Fernando) Tarciso Toninho	

Data: 26.11.1978; Local: estádio Vermelhão da Serra; Árbitro: Olinto Pressler; Gols: China 15 (1-0), Soares 31 (2-0); Cartão vermelho: Téo

GAÚCHO	1	1	14 DE JULHO
	Ronaldo Paulinho Mário Tito Cláudio Maurílio (Luizão) Laerte Mica (Jair) Roberto Larry (Luiz Fernando) Tarciso Toninho	Plínio Darcy Joubert Ademir Luís Carlos China Sérgio Ronaldo Kico Soares Palito Maurinho (Morsa)	

Data: 02.12.1978; Local: estádio Wolmar Salton; Árbitro: Airton Fraga; Gols: Soares 64 (0-1), Tarciso 74 (1-1); Cartão amarelo: Luís Carlos; Cartão vermelho: Luís Carlos





CAP IV



ESTATÍSTICAS



Jogos, gols e média de gols por edição

Ano	J	G	G/J	Ano	J	G	G/J	Ano	J	G	G/J
1922	1	5	5,00	1945	12	39	3,25	1959	4	17	4,25
1925	3	9	3,00	1946	12	47	3,92	*1959	10	38	3,80
1926	7	30	4,29	1947	12	39	3,25	1960	2	6	3,00
1927	1	10	10,00	1948	6	24	4,00	1961	2	3	1,50
1928	1	4	4,00	1949	12	53	4,42	1962	7	16	2,29
1930	-	-	-	1950	20	95	4,75	1963	7	22	3,14
1935	-	-	-	1951	21	86	4,10	1964	7	16	2,29
1936	-	-	-	1952	12	59	4,92	1965	6	23	3,83
1937	-	-	-	1953	12	52	4,33	1966	2	10	5,00
1939	-	-	-	1954	2	14	7,00	1967	-	-	-
1940	6	43	7,17	1955	-	-	-	1968	-	-	-
1941	15	90	6,00	1956	3	8	2,67	1969	3	3	1,00
1942	16	76	4,75	1957	2	6	3,00	1970	2	5	2,50
1943	6	33	5,50	1958	2	8	4,00	1978	2	4	2,00
1944	12	59	4,92	*1958	20	79	3,95	Total	270	1.131	4,18

Resultados mais comuns

J	Resultado	J	Resultado	J	Resultado
33	1-0	6	4-0	3	5-4
27	2-1	6	5-1	3	6-3
23	2-0	6	7-2	3	7-0
20	1-1	5	5-3	2	6-4
20	3-2	4	0-0	2	7-1
18	3-1	4	6-0	2	8-1
18	4-1	4	6-1	1	4-4
13	3-0	4	6-2	1	7-3
12	4-2	3	3-3	1	7-4
11	2-2	3	4-3	1	8-0
7	5-2	3	5-0	1	9-1

Maiores goleadas

17.08.1949 | Gaúcho 9-0 Rio Grandense
 03.07.1927 | Gaúcho 9-1 América
 18.06.1944 | Gaúcho 8-1 Independente
 28.07.1951 | Rio Grandense 8-1 Independente
 29.09.1947 | Gaúcho 7-0 Rio Grandense
 10.07.1949 | Independente 0-7 Gaúcho
 02.07.1950 | Gaúcho 7-0 Atlético
 23.08.1942 | Independente 1-7 14 de Julho
 16.07.1950 | Rio Grandense 1-7 Atlético
 31.10.1943 | Gaúcho 7-2 Independente
 30.06.1946 | 14 de Julho 7-2 Gaúcho
 05.08.1951 | 14 de Julho 7-2 Independente
 29.06.1952 | Independente 7-2 14 de Julho
 30.03.1958 | Grêmio Marau 2-7 14 de Julho
 21.11.1943 | Rio Grandense 7-3 Independente

Melhores campanhas

*Mínimo 4 jogos

Ano	Equipe	A %	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1959*	14 de Julho	100,00	8	4	4	0	0	12	2	10
1945	14 de Julho	91,67	11	6	5	1	0	17	8	9
1948	Gaúcho	87,50	7	4	3	1	0	12	2	10
1965	Gaúcho	87,50	7	4	3	1	0	9	1	8
1949	Gaúcho	83,33	10	6	5	0	1	26	5	21

Piores campanhas

*Mínimo 4 jogos

Ano	Equipe	A %	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1949	Rio Grandense	0,00	0	6	0	0	6	7	25	-18
1944	Independente	0,00	0	6	0	0	6	4	21	-17
1942	Gaúcho	0,00	0	6	0	0	6	9	23	-14
1926	Rio Grandense	0,00	0	4	0	0	4	0	16	-16
1965	Rio Grandense	0,00	0	4	0	0	4	2	18	-16

Maiores séries de jogos sem perder

J	V-E	Equipe	De...	...até
19	14-5	14 de Julho	23.03.1958	04.12.1960
11	8-3	Gaúcho	16.08.1964	05.10.1969
9	8-1	Gaúcho	29.08.1926	31.08.1940

Maiores séries de jogos sem vencer

J	E-D	Equipe	De...	...até
22	0-21	Rio Grandense	25.07.1948	08.07.1951
19	1-18	Rio Grandense	12.03.1959	10.10.1965
12	2-10	Grêmio Marau	02.03.1958	15.03.1959

Melhor média de gols pró

#	Equipe	MGP	GP	J
1	14 de Julho	2,35	341	145
2	Gaúcho	2,31	344	149
3	Atlético	2,25	63	28
4	Independente	2,01	167	83
5	Rio Grandense	1,67	204	122
6	América	1,00	1	1
7	Grêmio Marau	0,92	11	12

Melhor média de gols contra

#	Equipe	MGC	GC	J
1	14 de Julho	1,70	246	145
2	Gaúcho	1,73	258	149
3	Atlético	2,00	56	28
4	Independente	2,25	187	83
5	Rio Grandense	2,76	337	122
6	Grêmio Marau	3,17	38	12
7	América	9,00	9	1

Melhor aproveitamento

#	Equipe	%	PG	J
1	14 de Julho	62,1	180	145
2	Atlético	58,9	33	28
3	Gaúcho	54,0	161	149
4	Independente	49,4	82	83
5	Rio Grandense	33,6	82	122
6	Grêmio Marau	8,3	2	12
7	América	0,0	0	1

Confrontos

	14	AME	ATL	GAU	GMA	IND	RIO
14	-----	0 0-0-0 0-0	6 2-0-4 11-11	71 31-15-25 134-122	3 3-0-0 14-5	21 13-3-5 62-38	44 30-4-10 120-70
AME	0 0-0-0 0-0	-----	0 0-0-0 0-0	1 0-0-1 1-9	0 0-0-0 0-0	0 0-0-0 0-0	0 0-0-0 0-0
ATL	6 4-0-2 11-11	0 0-0-0 0-0	-----	7 4-1-2 19-18	0 0-0-0 0-0	8 2-3-3 10-14	7 4-1-2 23-13
GAU	71 25-15-31 122-134	1 1-0-0 9-1	7 2-1-4 18-19	-----	3 3-0-0 12-2	25 11-4-10 57-42	42 27-3-12 126-60
GMA	3 0-0-3 5-14	0 0-0-0 0-0	0 0-0-0 0-0	3 0-0-3 2-12	-----	3 0-2-1 4-5	3 0-0-3 0-7
IND	21 5-3-13 38-62	0 0-0-0 0-0	8 3-3-2 14-10	25 10-4-11 42-57	3 1-2-0 5-4	-----	26 14-4-8 68-54
RIO	44 10-4-30 70-120	0 0-0-0 0-0	7 2-1-4 13-10	42 12-3-27 60-126	3 3-0-0 7-0	26 8-4-14 54-68	-----

*Abreviatura das equipes: 14 (14 de Julho); AME (América), ATL (Atlético), GAU (Gaúcho), GMA (Grêmio Marau), IND (Independente), RIO (Rio Grandense).

*Exemplo: qual o histórico de confrontos entre Gaúcho e Independente?

Nas linhas, vá até GAU. Agora busque a coluna IND. O resultado deve ser lido assim: Gaúcho e Independente jogaram 25 vezes, com 11 vitórias do Gaúcho, 4 empates e 10 vitórias do Independente. O Gaúcho marcou 57 gols e o Independente 42 gols.

Desempenhos por equipe, ano a ano

14 de Julho

Ano	#	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1922	campeão	2	1	1	0	0	3	2	1
1925	campeão	4	3	2	0	1	5	4	1
1926	vice-campeão	6	5	3	0	2	14	9	5
1930	campeão	-	-	-	-	-	-	-	-
1940	3º lugar	1	4	0	1	3	13	18	-5
1941	vice-campeão	11	11	5	1	5	31	36	-5
1942	vice-campeão	13	10	6	1	3	23	15	8
1943	campeão	6	3	3	0	0	9	2	7
1944	vice-campeão	7	6	3	1	2	18	15	3
1945	campeão	11	6	5	1	0	17	8	9
1946	vice-campeão	7	6	3	1	2	17	12	5
1947	campeão	10	6	4	2	0	13	6	7
1949	3º lugar	6	6	3	0	3	8	10	-2

Ano	#	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1950	3º lugar	10	8	4	2	2	21	13	8
1951	vice-campeão	12	9	5	2	2	23	12	11
1952	5º lugar	0	4	0	0	4	2	12	-10
1954	vice-campeão	0	2	0	0	2	5	9	-4
1955	campeão	-	-	-	-	-	-	-	-
1956	campeão	4	3	2	0	1	4	4	0
1957	campeão	4	2	2	0	0	5	1	4
1958	campeão	3	2	1	1	0	5	3	2
1958*	campeão	13	8	6	1	1	27	18	9
1959	campeão	6	4	2	2	0	12	5	7
1959*	campeão	8	4	4	0	0	12	2	10
1960	campeão	3	2	1	1	0	4	2	2
1961	vice-campeão	0	2	0	0	2	0	3	-3
1962	campeão	8	5	4	0	1	9	3	6
1963	vice-campeão	6	5	3	0	2	8	4	4
1964	vice-campeão	6	5	3	0	2	10	3	7
1965	vice-campeão	5	4	2	1	1	12	4	8
1966	vice-campeão	0	2	0	0	2	4	6	-2
1969	campeão	4	3	1	2	0	2	1	1
1970	vice-campeão	1	2	0	1	1	2	3	-1
1978	campeão	3	2	1	1	0	3	1	2

América

Ano	#	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1927	vice-campeão	0	1	0	0	1	1	9	-8
1928	3º lugar	-	-	-	-	-	-	-	-

Atlético

Ano	#	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1950	vice-campeão	10	8	4	2	2	24	20	4
1951	campeão	14	9	7	0	2	20	15	5
1952	vice-campeão	5	5	2	1	2	9	10	-1
1953	4º lugar	4	6	1	2	3	10	11	-1

Cruzeiro

Ano	#	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1936	campeão	-	-	-	-	-	-	-	-
1937	campeão	-	-	-	-	-	-	-	-

Gaúcho

Ano	#	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1922	vice-campeão	0	1	0	0	1	2	3	-1
1925	vice-campeão	2	3	1	0	2	4	5	-1
1926	campeão	8	5	4	0	1	16	5	11

Ano	#	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1927	campeão	2	1	1	0	0	9	1	8
1928	campeão	2	1	1	0	0	4	0	4
1939	campeão	-	-	-	-	-	-	-	-
1940	vice-campeão	5	4	2	1	1	17	12	5
1941	3º lugar	6	8	2	2	4	20	26	-6
1942	4º lugar	0	6	0	0	6	9	23	-14
1943	3º lugar	2	3	1	0	2	9	7	2
1944	vice-campeão	7	6	3	1	2	21	14	7
1945	3º lugar	4	6	1	2	3	5	8	-3
1946	3º lugar	4	6	2	0	4	8	13	-5
1947	vice-campeão	7	6	2	3	1	13	6	7
1948	campeão	7	4	3	1	0	12	2	10
1949	campeão	10	6	5	0	1	26	5	21
1950	campeão	12	8	6	0	2	30	13	17
1951	3º lugar	10	8	4	2	2	17	9	8
1952	4º lugar	5	4	2	1	1	10	9	1
1953	3º lugar	4	6	2	0	4	13	18	-5
1954	campeão	4	2	2	0	0	9	5	4
1956	vice-campeão	2	3	1	0	2	4	4	0
1957	vice-campeão	0	2	0	0	2	1	5	-4
1958	vice-campeão	1	2	0	1	1	3	5	-2
1958*	4º lugar	5	8	2	1	5	17	18	-1
1959	vice-campeão	2	4	0	2	2	5	12	-7
1959*	vice-campeão	6	4	3	0	1	11	4	7
1960	vice-campeão	1	2	0	1	1	2	4	-2
1961	campeão	4	2	2	0	0	3	0	3
1962	vice-campeão	6	5	3	0	2	7	4	3
1963	campeão	8	5	4	0	1	12	5	7
1964	campeão	8	5	4	0	1	5	2	3
1965	campeão	7	4	3	1	0	9	1	8
1966	campeão	4	2	2	0	0	6	4	2
1967	campeão	0	0	0	0	0	0	0	0
1968	campeão	0	0	0	0	0	0	0	0
1969	vice-campeão	2	3	0	2	1	1	2	-1
1970	campeão	3	2	1	1	0	3	2	1
1978	vice-campeão	1	2	0	1	1	1	3	-2

Grêmio Marau

Ano	#	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1958*	5º lugar	1	8	0	1	7	5	23	-18
1959*	5º lugar	1	4	0	1	3	6	15	-9

Independente

Ano	#	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1942	3º lugar	4	6	2	0	4	15	24	-9
1943	4º lugar	0	3	0	0	3	5	16	-11
1944	4º lugar	0	6	0	0	6	4	21	-17
1945	vice-campeão	7	6	3	1	2	14	10	4
1946	campeão	9	6	4	1	1	15	7	8
1947	3º lugar	5	6	1	3	2	8	9	-1
1948	vice-campeão	5	4	2	1	1	8	5	3
1949	vice-campeão	8	6	4	0	2	12	13	-1
1950	4º lugar	7	8	1	5	2	12	15	-3
1951	4º lugar	4	8	2	0	6	11	26	-15
1952	campeão	10	6	5	0	1	25	11	14
1953	campeão	9	6	4	1	1	17	10	7
1958*	vice-campeão	12	8	5	2	1	16	10	6
1959*	4º lugar	2	4	0	2	2	5	10	-5

Rio Grandense

Ano	#	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1926	3º lugar	0	4	0	0	4	0	16	-16
1928	vice-campeão	0	1	0	0	1	0	4	-4
1935	campeão	-	-	-	-	-	-	-	-
1940	campeão	6	4	3	0	1	13	13	0
1941	campeão	13	11	5	3	3	39	28	11
1942	campeão	15	10	7	1	2	29	14	15
1943	vice-campeão	4	3	2	0	1	10	8	2
1944	campeão	10	6	5	0	1	16	9	7
1945	4º lugar	2	6	1	0	5	3	13	-10
1946	3º lugar	4	6	1	2	3	7	15	-8
1947	4º lugar	2	6	1	0	5	5	18	-13
1948	3º lugar	0	4	0	0	4	4	17	-13
1949	4º lugar	0	6	0	0	6	7	25	-18
1950	5º lugar	1	8	0	1	7	8	34	-26
1951	5º lugar	2	8	1	0	7	15	24	-9
1952	3º lugar	4	5	2	0	3	13	17	-4
1953	vice-campeão	7	6	3	1	2	12	13	-1
1958*	3º lugar	9	8	3	3	2	14	10	4
1959*	3º lugar	3	4	1	1	2	4	7	-3
1962	3º lugar	0	4	0	0	4	0	9	-9
1963	3º lugar	0	4	0	0	4	2	13	-11
1964	3º lugar	0	4	0	0	4	1	12	-11
1965	3º lugar	0	4	0	0	4	2	18	-16

Ranking geral

**Somando-se os pontos do Campeonato Citadino, Torneio Início, Torneio Relâmpago e Torneio de Encerramento.*

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	249	193	111	27	55	422	295	127
2	Sport Club Gaúcho	222	201	96	30	75	427	314	113
3	Independente Grêmio Atlético de Amadores	111	123	45	21	57	207	249	-42
4	Rio Grandense Foot Ball Club	104	167	44	16	107	240	416	-176
5	Esporte Clube Atlético	48	38	20	8	10	79	64	15
6	Grêmio Esportivo Marau	4	15	1	2	12	12	41	-29
7	Sport Club América	0	1	0	0	1	1	9	-8
*	Sport Club Cruzeiro	-	-	-	-	-	-	-	-



CAP V



OS TORNEIOS "INITIUM", RELÂMPAGO E DE ENCERRAMENTO



OS TORNEIOS Início (ou “Initium”, como os jornais se referiam nas edições mais antigas), Relâmpago e de Encerramento eram comuns até o final da década de 1960. Mesmo o Campeonato Gaúcho chegou a ter um torneio início. Na edição de 1967, o recém-promovido Gaúcho foi vice-campeão, perdendo por 3-0 nos pênaltis para o Grêmio, depois de empatar por 0-0 no tempo normal.

Esses jogos tinham como propósito apresentar as equipes de cada temporada para os torcedores. As partidas eram disputadas em um único dia, com duração reduzida. Normalmente, dois tempos com 10 minutos de duração. Em caso de empate, as regras poderiam variar. No início, o vencedor era quem havia conquistado mais escanteios. Depois, começaram a ser jogadas prorrogações, com um tempo de 10 minutos ou dois tempos de cinco. Finalmente, as disputas por pênaltis.

Já os torneios Relâmpago eram disputados em tempo normal (90 minutos de jogo), mas em sistema de eliminatórias ou turno único. Os torneios de Encerramento finalizavam as temporadas, servindo para arrecadar dinheiro com a venda de ingressos e para oferecer uma taça de final de ano ao clube vencedor, que poderia assim provocar os rivais até o início do ano seguinte.

Nas próximas páginas estão todos os jogos destes três tipos de torneio promovidos pelas entidades que já comandaram o futebol na cidade.

TORNEIO "INITIUM" DO CAMPEONATO CITADINO

Ano	Campeão	Vice
1926	Gaúcho	Rio Grandense
1940	Gaúcho	Rio Grandense
1941	14 de Julho	Rio Grandense
1942	14 de Julho	Rio Grandense
1943	14 de Julho	Rio Grandense
1944	Rio Grandense	Gaúcho
1945	14 de Julho	Gaúcho
1946	Gaúcho e 14 de Julho	-
1947	Independente	14 de Julho
1948	Gaúcho	Independente
1949	Gaúcho	Independente
1950	Gaúcho	14 de Julho
1951	Gaúcho	Atlético
1951*	Independente	Rio Grandense
1952	Atlético	Gaúcho
1953	Atlético	Independente
1956	14 de Julho	Rio Grandense
1959	Independente	Grêmio Marau
1962	14 de Julho	Rio Grandense
1963	14 de Julho	Gaúcho
1964	14 de Julho	Gaúcho
1965	Gaúcho	14 de Julho
1966	14 de Julho	Independente

*Torneio extra



14 DE JULHO
10 títulos



GAÚCHO
8 títulos



INDEPENDENTE
3 títulos



ATLÉTICO
2 títulos



RIO GRANDENSE
1 título

RANKING

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	47	35	22	3	10	51	30	21
2	Sport Club Gaúcho	43	37	19	5	13	47	36	11
3	Independente Grêmio Atlético de Amadores	23	30	9	5	16	25	41	-16
4	Rio Grandense Foot Ball Club	16	32	7	2	23	24	47	-23
5	Esporte Clube Atlético	15	10	6	3	1	16	8	8
6	Grêmio Esportivo Marau	2	2	1	0	1	1	2	-1

TORNEIO "INITIUM" DO CAMPEONATO CIDADINO

1926

campo da Vila Rodrigues (14 de Julho)

1ª Rodada

01.08.1926 | **14 de Julho 0-0 Rio Grandense**

**O Rio Grandense venceu por ter maior número de escanteios a favor: 2 a 1.*

01.08.1926 | **Gaúcho** avança diretamente para a final

Final

01.08.1926 | **Rio Grandense 0-1 Gaúcho**

**Gaúcho campeão.*

1940

campo da Vila Vergueiro (Gaúcho)

1ª Rodada

30.06.1940 | **Rio Grandense 1-0 14 de Julho**

30.06.1940 | **Gaúcho** avança diretamente para a final

Final

30.06.1940 | **Rio Grandense 1-2 Gaúcho**

**Gaúcho campeão.*

1941

campo da Vila Vergueiro (Gaúcho)

1ª Rodada

11.05.1941 | **14 de Julho 1-0 Rio Grandense**

2ª Rodada

11.05.1941 | **Rio Grandense 2-0 Gaúcho**

3ª Rodada

11.05.1941 | **Gaúcho 2-2 14 de Julho**

**Com o empate, o 14 de Julho foi o campeão.*

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	3	2	1	1	0	3	2	1
2	Rio Grandense Foot Ball Club	2	2	1	0	1	2	1	1
3	Sport Club Gaúcho	1	2	0	1	1	2	4	-2



1942

campo da Vila Vergueiro (Gaúcho)

1ª Rodada

21.06.1942 | **Independente 0-5 14 de Julho**

21.06.1942 | **Rio Grandense 3-0 Gaúcho**

Final

21.06.1942 | **14 de Julho 1-0 Rio Grandense**

**14 de Julho campeão.*

1943

campo da Vila Vergueiro (Gaúcho)

1ª Rodada

03.10.1943 | **Rio Grandense 2-1 Gaúcho**

03.10.1943 | **14 de Julho 2-0 Independente**

Final

03.10.1943 | **Rio Grandense 0-1 14 de Julho**

**No tempo normal: 0-0. Na prorrogação: 0-0. Na segunda prorrogação: 14 de Julho 1-0.*

**14 de Julho campeão.*

1944

campo da Vila Vergueiro (Gaúcho)

1ª Rodada

21.05.1944 | **Rio Grandense 3-2 14 de Julho**

21.05.1944 | **Gaúcho 1-0 Independente**

Decisão de terceiro lugar

21.05.1944 | **14 de Julho 1-0 Independente**

Final

21.05.1944 | **Rio Grandense 2-1 Gaúcho**

**Rio Grandense campeão.*

1945

campo da Vila Vergueiro (Gaúcho)

1ª Rodada

22.07.1945 | **14 de Julho 3-1 Independente**

22.07.1945 | **Rio Grandense 1-2 Gaúcho**

Final

22.07.1945 | **14 de Julho 1-0 Gaúcho**

**14 de Julho campeão.*





1946

campo da vila Vergueiro (Gaúcho)

1ª Rodada

09.06.1946 | **Rio Grandense 1-2 Gaúcho**

**No tempo normal: 1-1. Na prorrogação: 0-0. Na segunda prorrogação: Gaúcho 1-0.*

09.06.1946 | **14 de Julho 2-1 Independente**

**No tempo normal: 1-1. Na prorrogação: 14 de Julho 1-0.*

Final

09.06.1946 | **Gaúcho 1-1 14 de Julho**

**O jogo foi suspenso quando faltavam 18 minutos para serem jogados no segundo tempo, por falta de luz natural (a organização da Liga não esperava que houvesse a disputa de três prorrogações). O tempo restante de jogo da final deveria ser disputado no domingo seguinte, dia 17, mas a partida não foi realizada.*

**Gaúcho e 14 de Julho campeões.*

1947

campo da Vila Vergueiro (Gaúcho)

1ª Rodada

20.07.1947 | **Gaúcho 0-1 14 de Julho**

**No tempo normal: 0-0. Na prorrogação: 0-0. Na segunda prorrogação: 14 de Julho 1-0.*

20.07.1947 | **Rio Grandense 0-2 Independente**

Final

20.07.1947 | **14 de Julho 0-2 Independente**

**Independente campeão.*

1948

campo da Vila Vergueiro (Gaúcho)

1ª Rodada

18.07.1948 | **Gaúcho 1-0 Rio Grandense**

18.07.1948 | **Independente** avança diretamente para a final

Final

18.07.1948 | **Independente 0-2 Gaúcho**

**Gaúcho campeão.*

1949

campo da Vila Vergueiro (Gaúcho)

1ª Rodada

26.06.1949 | **Independente 2-0 Rio Grandense**

26.06.1949 | **Gaúcho 2-0 14 de Julho**

**Logo após o segundo gol do Gaúcho o clima começou a esquentar. Foram vários lances duros até que a briga eclodiu com Camboim, do 14, e Souza Netto, do Gaúcho. Houve invasão de campo e um soldado da Brigada Militar bateu com a cinta em Dom Pedrito, deixando a marca da fivela nas costas do atacante do Gaúcho.*





Final

26.06.1949 | **Independente 0-2 Gaúcho**

**No tempo normal: 0-0. Na prorrogação: 0-0. Na segunda prorrogação: Gaúcho 2-0.*

**Gaúcho campeão.*

1950

campo da Vila Vergueiro (Gaúcho)

1ª Rodada

23.04.1950 | **Atlético 0-0 Independente**

**Nos pênaltis: Independente 3-2.*

23.04.1950 | **Gaúcho 1-0 Rio Grandense**

23.04.1950 | **14 de Julho** avança diretamente para a segunda rodada

2ª Rodada

23.04.1950 | **Independente 1-2 14 de Julho**

23.04.1950 | **Gaúcho** avança diretamente para a final

Final

23.04.1950 | **14 de Julho 0-1 Gaúcho**

**Gaúcho campeão.*

1951^{*extra}

campo da vila Exposição (Atlético)

1ª Rodada

25.02.1951 | **Atlético 3-2 Gaúcho**

25.02.1951 | **Rio Grandense 2-1 14 de Julho**

25.02.1951 | **Independente** avança diretamente para a segunda rodada

2ª Rodada

25.02.1951 | **Atlético 0-0 Independente**

**Nos pênaltis: Independente 1-0.*

25.02.1951 | **Rio Grandense** avança diretamente para a final

Final

25.02.1951 | **Independente 1-0 Rio Grandense**

**Independente campeão.*

1951

campo da Tingáuna (Independente)

1ª Rodada

29.04.1951 | **Independente 1-2 Atlético**

29.04.1951 | **Gaúcho 3-0 14 de Julho**

29.04.1951 | **Rio Grandense** avança diretamente para a segunda rodada

2ª Rodada

29.04.1951 | **Atlético 2-1 Rio Grandense**

29.04.1951 | **Gaúcho** avança diretamente para a final





ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGÓCIOS DO INTERIOR E JUSTIÇA
REPARTIÇÃO CENTRAL DE POLÍCIA

Nº 408/49.AMS/.-

5ª Região Policial
Delegacia de Polícia em
Passo Fundo, 28 de junho de 1949

Senhor Presidente da
Liga Passofundense de Futeból
N/CIDADE

Com êste,estou remetendo a V.S.a parte de serviço apresentada pelo inspetor Léo Rodrigues,desta D.P.,que chefiava o policiamento na última competição desportiva realizada domingo último no campo do S.C.Gaúcho,nésta Cidade,solicitando a punição dos elementos envolvidos nos acontecimentos ali verificados,no sentido de coibir,de vêz,a reprodução de tais fatos tão reprováveis quão atentatórios ao respeito e decôro públicos.

" Senhor Delegado "

Para os devidos fins,lévo ao conhecimento de V.S. que,no campo de futeból local,no dia de ontem,onde encontravam-se funcionários desta D.P.de serviço,houve as seguintes ocorrências:

1º - quando se realisava a Partida (Torneio)entre os quadros do 14 de Julho e do Gaúcho F.C.,foi provocado um incidente por parte do jogador de alcunha "Camboim" pertencente ao 14 F.C.de Julho,que de maneira incorréta e brutal,passou a agredir um jogador do clube adversário a sôcos e bofetadas,provocando assim,tumulto e invasão da assistência em campo,originando-se um conflito geral.Não foi possivel no momento,dada a confusão reinante,apurar-se o verdadeiro nome do agredido,constando entretanto que tratava-se do jogador de alcunha "Dom Pedrito".Não obstante protéstos de assistentes parcialistas,por causa da intervenção da patrulha destacada para o serviço naquele local,foi possível se acalmar os ânimos,pois se fazia necessários,pronta e enérgica intervenção naquele momento.

2º - Após o primeiro incidente e quando se realisava nova partida com os clubes Gaúcho e Independente,o jogador de alcunha "Guaporé",pertencente ao Gaúcho,apupado por alguem da assistência e do interior do campo dirigiu a todos ofensas com palavras de baixo calão como sendo "Vai pra puta que te pariu" ,censurado pela falta de decôro,pelo assistente Arthur Carlos Koch,residente na Farmacia Confiança,"Guaporé" continuou na ofensa e pretendeu voltar ameaçando o mencionado cidadão,o que não fez em face da intervenção do funcionário desta D.P.Carlos Salles Dias.

3º - Parte do corrimão de madeira,junto a primeira Goleira,desmoronou em face da pouco resistência e o pêso das pessoas

*Ocorrência registrada na Polícia Civil depois da confusão no clássico Gaúcho e 14 de Julho em 1949.
Neste mesmo jogo, Dom Pedrito apanhou de cinta de um soldado da Brigada Militar*



Final

29.04.1951 | **Atlético 0-2 Gaúcho**

**Gaúcho campeão.*

1952

estádio Celso Fiori (14 de Julho)

1ª Rodada

15.06.1952 | **14 de Julho 1-0 Independente**

15.06.1952 | **Atlético 1-0 Rio Grandense**

15.06.1952 | **Gaúcho** avança diretamente para a segunda rodada

2ª Rodada

15.06.1952 | **Gaúcho 3-0 14 de Julho**

15.06.1952 | **Atlético** avança diretamente para a final

Final

15.06.1952 | **Atlético 2-0 Gaúcho**

**Atlético campeão.*

1953

estádio Celso Fiori (14 de Julho)

1ª Rodada

10.05.1953 | **Atlético 5-1 Rio Grandense**

10.05.1953 | **Independente 3-1 Gaúcho**

Final

10.05.1953 | **Atlético 1-1 Independente**

**Nos pênaltis: Atlético 5-4.*

**Atlético campeão.*

1956

estádio Celso Fiori (14 de Julho)

1ª Rodada

20.05.1956 | **Independente 0-1 Rio Grandense**

20.05.1956 | **14 de Julho 2-0 Gaúcho**

Final

20.05.1956 | **Rio Grandense 1-2 14 de Julho**

**14 de Julho campeão.*





1959

estádio Celso Fiori (14 de Julho)

1ª Rodada

22.02.1959 | **Gaúcho 2-0 Rio Grandense**

22.02.1959 | **Independente W-O 14 de Julho**

**O 14 de Julho desistiu. Foi considerada a vitória do Independente por 1-0.*

22.02.1959 | **Grêmio Marau** avança diretamente para a segunda rodada

2ª Rodada

22.02.1959 | **Gaúcho 0-1 Grêmio Marau**

22.02.1959 | **Independente** avança diretamente para a final

Final

22.02.1959 | **Grêmio Marau 0-2 Independente**

**Independente campeão.*

1962

estádio Celso Fiori (14 de Julho)

1ª Rodada

16.06.1962 | **14 de Julho 4-0 Independente**

16.06.1962 | **Gaúcho 1-1 Rio Grandense**

**Nos pênaltis: Rio Grandense 2-1.*

Decisão de terceiro lugar

16.06.1962 | **Independente 1-1 Gaúcho**

**Nos pênaltis: Gaúcho 3-2.*

Final

16.06.1962 | **14 de Julho 4-0 Rio Grandense**

**14 de Julho campeão.*

1963

estádio Celso Fiori (14 de Julho)

1ª Rodada

28.04.1963 | **14 de Julho 2-0 Independente**

28.04.1963 | **Gaúcho 2-0 Rio Grandense**

Final

28.04.1963 | **14 de Julho 2-0 Gaúcho**

**14 de Julho campeão.*

1964

estádio Celso Fiori (14 de Julho)

1ª Rodada

26.04.1964 | **14 de Julho 1-0 Rio Grandense**

26.04.1964 | **Gaúcho 2-0 Independente**





Final

26.04.1964 | **14 de Julho 2-1 Gaúcho**

**14 de Julho campeão.*

1965

estádio Wolmar Salton (Gaúcho)

1ª Rodada

16.05.1965 | **14 de Julho 2-1 Rio Grandense**

16.05.1965 | **Gaúcho 2-1 Independente**

Decisão de terceiro lugar

16.05.1965 | **Rio Grandense 1-2 Independente**

Final

16.05.1965 | **Gaúcho 2-0 14 de Julho**

**Gaúcho campeão.*

1966

estádio Wolmar Salton (Gaúcho)

1ª Rodada

05.06.1966 | **Gaúcho 1-1 Independente**

**Nos pênaltis: Independente 3-1.*

05.06.1966 | **14 de Julho** avança diretamente para a final

Final

05.06.1966 | **14 de Julho 3-1 Independente**

**14 de Julho campeão.*



TORNEIO RELÂMPAGO DO CAMPEONATO CITADINO

Ano	Campeão	Vice
1945	14 de Julho	Gaúcho
1947	Gaúcho	14 de Julho
1948	Gaúcho	Independente
1949	14 de Julho	Independente



14 DE JULHO
2 títulos



GAÚCHO
2 títulos

RANKING

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Sport Club Gaúcho	15	11	7	1	3	35	19	16
2	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	15	9	7	1	1	24	15	9
3	Independente Grêmio Atlético de Amadores	6	9	3	0	6	15	20	-5
4	Rio Grandense Foot Ball Club	2	9	1	0	8	10	30	-20

TORNEIO RELÂMPAGO DO CAMPEONATO CIDADINO

1945

campo da Vila Vergueiro (Gaúcho)

1ª Rodada

27.05.1945 | **Gaúcho 4-1 Independente**

27.05.1945 | **Rio Grandense 0-W 14 de Julho**

**O Rio Grandense desistiu. Foi considerada a vitória do 14 de Julho por 1-0.*

Final

03.06.1945 | **Gaúcho 2-4 14 de Julho**

**14 de Julho campeão.*

1947

campo da Vila Vergueiro (Gaúcho)

1ª Rodada

25.05.1947 | **Independente 0-1 Rio Grandense**

25.05.1947 | **Gaúcho 3-3 14 de Julho**

2ª Rodada

01.06.1947 | **14 de Julho 3-2 Independente**

01.06.1947 | **Rio Grandense 0-3 Gaúcho**

3ª Rodada

08.06.1947 | **Independente 1-2 Gaúcho**

08.06.1947 | **14 de Julho 3-1 Rio Grandense**

Classificação

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	5	3	2	1	0	9	6	3
	Sport Club Gaúcho	5	3	2	1	0	8	4	4
3	Rio Grandense Foot Ball Club	2	3	1	0	2	2	6	-4
4	Independente Grêmio Atlético de Amadores	0	3	0	0	3	3	6	-3

**Com o empate em pontos, foi preciso disputar um jogo extra.*

Jogo Extra

15.06.1947 | **Gaúcho 3-0 14 de Julho**

**Gaúcho campeão.*

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Sport Club Gaúcho	7	4	3	1	0	11	4	7
2	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	5	4	2	1	1	9	9	0
3	Rio Grandense Foot Ball Club	2	3	1	0	2	2	6	-4
4	Independente Grêmio Atlético de Amadores	0	3	0	0	3	3	6	-3

1948

campo da Vila Vergueiro (Gaúcho)

1ª Rodada

16.05.1948 | **Rio Grandense 3-4 Independente**

2ª Rodada

23.05.1948 | **Gaúcho 4-1 Rio Grandense**

3ª Rodada

30.05.1948 | **Gaúcho 3-1 Independente****Gaúcho campeão.*

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Sport Club Gaúcho	4	2	2	0	0	7	2	5
2	Independente Grêmio Atlético de Amadores	2	2	1	0	1	5	6	-1
3	Rio Grandense Foot Ball Club	0	2	0	0	2	4	8	-4

1949

campo da Vila Vergueiro (Gaúcho)

1ª Rodada

01.05.1949 | **Independente 3-2 Gaúcho**08.05.1949 | **14 de Julho 5-2 Rio Grandense**

2ª Rodada

15.05.1949 | **Gaúcho 7-1 Rio Grandense**22.05.1949 | **14 de Julho 1-0 Independente**

3ª Rodada

29.05.1949 | **Independente 3-1 Rio Grandense**05.06.1949 | **Gaúcho 2-4 14 de Julho****14 de Julho campeão.*

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	6	3	3	0	0	10	4	6
2	Independente Grêmio Atlético de Amadores	4	3	2	0	1	6	4	2
3	Sport Club Gaúcho	2	3	1	0	2	11	8	3
4	Rio Grandense Foot Ball Club	0	3	0	0	3	4	15	-11

TORNEIO DE ENCERRAMENTO DO CAMPEONATO CITADINO

Ano | Campeão
 1940 | 14 de Julho
 1958 | Rio Grandense

Vice
 Gaúcho e Rio Grandense
 14 de Julho



14 DE JULHO
1 título



RIO GRANDENSE
1 título

RANKING

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	7	4	3	1	0	5	2	3
2	Rio Grandense Foot Ball Club	4	4	1	2	1	2	2	0
3	Sport Club Gaúcho	3	4	1	1	2	2	3	-1
4	Grêmio Esportivo Marau	0	1	0	0	1	0	1	-1
	Independente Grêmio Atlético de Amadores	0	1	0	0	1	0	1	-1

TORNEIO ENCERRAMENTO DO CAMPEONATO CIDADINO

1940

campo da Vila Vergueiro (Gaúcho)

1ª Rodada

15.09.1940 | **Gaúcho 0-0 Rio Grandense**

2ª Rodada

15.09.1940 | **Gaúcho 1-2 14 de Julho**

3ª Rodada

15.09.1940 | **14 de Julho 2-1 Rio Grandense**

**14 de Julho campeão.*

Classificação final

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	4	2	2	0	0	4	2	2
2	Sport Club Gaúcho	1	2	0	1	1	1	2	-1
	Rio Grandense Foot Ball Club	1	2	0	1	1	1	2	-1

1958

estádio Celso Fiori (14 de Julho)

1ª Rodada

26.05.1958 | **Gaúcho 1-0 Grêmio Marau**

26.05.1958 | **Rio Grandense 1-0 Independente**

26.05.1958 | **14 de Julho** avança diretamente para a segunda rodada

2ª Rodada

26.05.1958 | **14 de Julho 1-0 Gaúcho**

26.05.1958 | **Rio Grandense** avança diretamente para a final

Final

26.05.1958 | **14 de Julho 0-0 Rio Grandense**

**Nos pênaltis: Rio Grandense 3-2.*

**Rio Grandense campeão.*



CAP VI



AMISTOSOS E TORNEIOS



Embora o Campeonato Citadino de Passo Fundo tenha começado oficialmente em 1925, muitas outras disputas aconteceram antes disso. Os primeiros registros encontrados durante as pesquisas nos remetem a julho de 1918, com os jogos entre os recém-fundados Sport Club Gaúcho e Grêmio Foot Ball Club. Considerados amistosos, “training matches” (jogos-treino) ou mesmo “matchs oficiais” (partidas oficiais) pela imprensa na época, a verdade é que ainda não havia um espírito de competição naqueles dias para saber quem era o melhor da cidade.

Isso não significava a ausência de rivalidade ou de prêmios aos vencedores dos confrontos, como pode-se ver nas páginas a seguir. Gaúcho e Grêmio disputaram, por exemplo, uma medalha de prata e uma estatueta, oferecidas respectivamente pela livraria A Minerva e o Cine Coliseu. Mas em nenhum momento falava-se em “campeão da cidade”.

Essa situação mudaria com a criação do Campeonato Gaúcho de futebol em 1919 quando, no início, existiam fases municipais e regionais até se chegar à grande final estadual. Assim mesmo, o primeiro participante de Passo Fundo, como também já foi visto, foi apontado apenas em 1922, o 14 de Julho.

A seguir está uma relação de jogos e torneios amistosos disputados entre os clubes da cidade que pode ser dividida em três períodos. No primeiro, de 1918 a 1938, seriam considerados os confrontos na época anterior ao surgimento do Campeonato Citadino, quando não se apontou oficialmente um campeão da cidade ou quando houve um campeão que não precisou enfrentar os demais clubes por ser o único filiado à então Federação Rio Grandense de Desportos.

Nesse período é importante destacar, além dos jogos entre o Gaúcho e o Grêmio, um amistoso em 1921 entre o Gaúcho e o Tiro de Guerra 225 (instituição militar do Exército Brasileiro encarregada de formar reservistas, estrategicamente localizada nas maiores cidades de cada região). Entre 1929 e 1934 não foi possível achar registro de jogos, inclusive pelo fechamento da quase totalidade dos clubes.

Na segunda metade da década de 1930 começa a se destacar o Cruzeiro. Bicampeão por indicação da FRGD, o time da Brigada Militar fazia alguns amistosos antes de partir para as fases regionais do Campeonato Gaúcho. Foi assim no dia 14 de novembro de 1936, com uma vitória de 7-4 sobre a Guarnição, equipe do Exército Brasileiro em Cruz Alta.

No ano seguinte o futebol voltaria à vida social da cidade com a realização do Torneio do Dia do Município, em homenagem aos 80 anos de Passo Fundo, com a presença do Cruzeiro, Gaúcho, Rio Grandense e os alunos do Instituto Gymnasial. Disputado nos moldes de um torneio início, com as partidas tendo dois tempos de 10 minutos cada, o torneio foi vencido surpreendentemente pelos estudantes do IG, que na final derrotaram os cruzeiristas.

Nada que preocupasse. No dia seguinte o Cruzeiro iria até Estação Getúlio Vargas para um amistoso com o Tabajara, vencendo por 6-0. No dia 12 de setembro, mais uma vitória, naquela que o time de Estação pensou que seria sua revanche: 7-1. Ainda em setembro, o Cruzeiro venceria o Gaúcho (6-3), pela Taça da Primavera; o Rio Grandense (9-1), em novembro; e o Glória de Carazinho (11-0), no dia 5 de dezembro, em preparação para a disputa do Campeonato Gaúcho.

No ano seguinte, vários esforços foram feitos pela volta dos campeonatos que apontariam o campeão da cidade. A principal dessas tentativas foi o Torneio William Schisler, para comemorar o aniversário do reitor do Instituto Gymnasial, o professor e missionário metodista norte-americano William Richard Schisler.

O torneio deveria ser realizado no dia 12 de junho, mas acabou transferido quatro vezes: para 26 de junho, 3 de julho e, finalmente, para 30 de julho, por motivos que iam da chuva à disponibilidade da banda da Brigada Militar em participar da festa. Foram convidados os times do Cruzeiro (então bicampeão da cidade), Gaúcho (que acabou desistindo devido às inúmeras transferências e por ainda estar se reorganizando), Rio Grandense, Bancários (time que reunia os funcionários dos bancos da cidade), Samrig (equipe dos empregados dos Moinhos Riograndenses) e Estudantil (com os estudantes do Instituto Gymnasial). A tabela original previa os jogos Bancários vs. Samrig, Gaúcho vs. Cruzeiro e Rio Grandense vs. Estudantil.

No início de 1939, nova tentativa de fazer um campeonato citadino. A Casa Rádio organizou o Campeonato da Cidade. Foram convidados Gaúcho, Grêmio 3º Regimento de Cavalaria (ex-Cruzeiro) e Rio Grandense. O Gaúcho preferiu não participar. O título foi então decidido numa melhor de três partidas entre Grêmio 3ºRC

e Rio Grandense. Melhor para os militares, que venceram os dois primeiros jogos e ficaram com a taça. Nesse mesmo ano, o Gaúcho participaria do campeonato estadual, como único clube da cidade filiado à Federação Rio-Grandense de Desportos e, por isso, campeão de Passo Fundo.

Podemos considerar o segundo período a partir de 1940 e até 1977. Nesses anos, além dos campeonatos oficiais, aconteceram vários outros torneios, como a Taça Pneus Atlas (1940); Torneio da Cruz Vermelha (1942); Torneio Victor Graeff (1943); Torneio Multi-Esportivo do Instituto Educacional (1946); Taça Rádio Passo Fundo (1947 e 1953); Taça Casa Rádio (1952); Taça Café Vitória (1954); Troféu Vanguardreira (1957); Taça Ruy Gomes de Pinho (1959), Taça da Amizade (1960 e 1961); Taça Arno Pini (1967); Taça Prefeito Guaracy Barroso Marinho (1970); e Taça Oliquerque (1975, 1976 e 1977). Ainda havia os jogos do Dia do Futebol e do Dia do Desporto, nas décadas de 1930 a 1960, amistosos entre os clubes da cidade para marcar a passagem das datas.

Finalmente, o terceiro período pode ser situado entre 1990 e 2004. Agora, com apenas dois clubes na cidade, Gaúcho e Passo Fundo (nascido da velha possibilidade e tentativa de fusão entre Gaúcho e 14 de Julho que mais uma vez não deu certo). O primeiro dos confrontos foi em 1990, outra vez pela Taça Arno Pini (que também valeu pela Taça RBS 10 anos). Eles voltariam a se enfrentar em mais dois jogos em 2004, pela Taça Cidade de Passo Fundo. Mas, das duas partidas, aconteceu somente a primeira, com a vitória do Passo Fundo e sem ninguém reclamar para si o título de melhor da cidade.

Hoje Gaúcho e Passo Fundo pensam primeiro em sobreviver e manter suas equipes. Quem sabe, algum dia, voltem a reeditar os duelos para saber quem manda no futebol da cidade.



1918

Amistosos

21.07.1918 | **Grêmio 2-1 Gaúcho**

28.07.1918 | **Grêmio 2-2 Gaúcho**

21.08.1918 | **Gaúcho 0-2 Grêmio**

**Apesar de poder ser considerado o “vencedor” do ano, o Grêmio (duas vitórias e um empate), não foi chamado em nenhum momento de campeão de Passo Fundo.*

Medalha de Prata livraria A Minerva

25.09.1918 | **Grêmio 1-2 Gaúcho**

**O Gaúcho ganhou a medalha de prata.*

1919

Amistosos

11.05.1919 | **Gaúcho 1-0 Grêmio**

27.07.1919 | **Gaúcho 2-1 Grêmio**

**Apesar de poder ser considerado o “vencedor” do ano, o Gaúcho (duas vitórias), não foi chamado em nenhum momento de campeão de Passo Fundo.*

1920

Estatueta Cine Coliseu

25.04.1920 | **Gaúcho 1-1 Grêmio**

12.06.1920 | **Gaúcho 0-1 Grêmio**

**Jogo-desempate. O Grêmio ganhou a statueta.*

1921

Amistosos

12.06.1921 | **Gaúcho 3-0 Tiro de Guerra 225**

23.06.1921 | **Gaúcho vs. 14 de Julho**

**Este seria o primeiro jogo entre Gaúcho e 14 de Julho, antes mesmo da fundação do 14. A explicação é que os colorados consideram 27 de junho de 1921 como a data oficial da sua fundação, o dia da posse da sua primeira diretoria. O jornal A Época falou sobre o jogo mas, lamentavelmente, não informou o resultado, dando destaque justamente para a posse dos diretores.*

1935

Amistoso

16.07.1935 | **Rio Grandense 4-1 8º Regimento de Infantaria**





1937

Torneio Dia do Município

1ª Fase

07.08.1937 | **Cruzeiro 1-0 Gaúcho**

07.08.1937 | **Rio Grandense 0-1 Instituto Gymnasial**

Decisão de terceiro lugar

07.08.1937 | **Gaúcho 1-0 Rio Grandense**

Final

07.08.1937 | **Cruzeiro 0-1 Instituto Gymnasial**

**No segundo tempo, próximo ao fim do jogo, o árbitro marcou pênalti a favor do Cruzeiro. A torcida do IG protestou e se colocou ao redor do gol defendido pelo goleiro Jairo. Os jogadores do Cruzeiro também não entenderam a decisão do árbitro de marcar o pênalti e a cobrança acabou sendo feita propositalmente para longe do gol, num gesto de "fair play" elogiado pelos torcedores e imprensa.*

**Embora os jogos tenham sido disputados como em um Torneio Início, com 10 minutos de duração, o Instituto Gymnasial foi considerado pelos jornais como o "campeão da cidade".*

Taça da Primavera

26.09.1937 | **Cruzeiro 6-3 Gaúcho**

**A Taça da Primavera seria disputada em uma melhor de três jogos. O Gaúcho contou com jogadores emprestados pelo Instituto Gymnasial e acabou desistindo depois da primeira partida.*

**Cruzeiro campeão.*

Amistoso

28.11.1937 | **Rio Grandense 1-9 Cruzeiro**

1938

Torneio William Schisler

1ª Fase

30.07.1938 | **Bancários 1-0 Samrig**

30.07.1938 | **Rio Grandense 0-1 Cruzeiro**

30.07.1938 | **Estudantil** avança diretamente para a segunda fase

2ª Fase

30.07.1938 | **Bancários 1-4 Estudantil**

30.07.1938 | **Cruzeiro** avança diretamente para a final

Final

30.07.1938 | **Estudantil 1-7 Cruzeiro**

**Cruzeiro campeão.*

Amistosos

17.07.1938 | **Gaúcho 3-3 Cruzeiro**

**Jogo de inauguração do campo da Vergueiro.*

07.08.1938 | **Cruzeiro 0-0 Gaúcho**

14.08.1938 | **Gaúcho 5-2 Rio Grandense**

28.08.1938 | **Rio Grandense 0-2 Gaúcho**



1939

Campeonato da Cidade | Casa Rádio

16.04.1939 | Grêmio 3º Regimento de Cavalaria 4-1 Rio Grandense

23.04.1939 | Rio Grandense 2-5 Grêmio 3º Regimento de Cavalaria

Título decidido numa melhor de três partidas.*Grêmio 3º Regimento de Cavalaria campeão.*

1940

Taça Pneus Atlas

1ª Rodada

17.11.1940 | Gaúcho 1-2 Rio Grandense

2ª Rodada

24.11.1940 | Gaúcho 0-1 14 de Julho

3ª Rodada

31.11.1940 | Rio Grandense 2-2 14 de Julho

Classificação

#	Equipe	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1	Grêmio Esportivo e Recreativo 14 de Julho	3	2	1	1	0	3	2	1
	Rio Grandense Foot Ball Club	3	2	1	1	0	4	3	1
3	Sport Club Gaúcho	0	2	0	0	2	1	3	-2

**Com o empate em pontos, foi preciso disputar um jogo extra.*

Jogo Extra

12.12.1940 | Rio Grandense 2-2 14 de Julho

**Devido ao novo empate, seria preciso realizar novo jogo extra. Com o final do ano se aproximando, a partida não foi realizada.*

Medalhas Cine Coliseu

08.12.1940 | Gaúcho 3-4 14 de Julho

**14 de Julho vencedor das medalhas Cine Coliseu.*

1942

Torneio da Cruz Vermelha Brasileira

1ª Fase

19.04.1942 | Rio Grandense 0-1 14 de Julho

19.04.1942 | Gaúcho 3-0 Independente

Final

19.04.1942 | 14 de Julho 1-2 Gaúcho

No tempo normal: 1-1. Na prorrogação: Gaúcho 1-0.*Gaúcho campeão.*



1943

Torneio Victor Graeff

1ª Fase

24.11.1943 | **Rio Grandense 4-0 Clube dos 13**

24.11.1943 | **Gaúcho 2-1 Instituto Educacional**

24.11.1943 | **Independente** avança diretamente para a segunda fase

2ª Fase

24.11.1943 | **Gaúcho 4-1 Independente**

24.11.1943 | **Rio Grandense** avança diretamente para a final

Final

24.11.1943 | **Gaúcho 2-4 Rio Grandense**

**Rio Grandense campeão.*

1946

Torneio Multi-Esportivo do Instituto Educacional

1ª Fase

20.09.1946 | **14 de Julho 1-0 8º Regimento de Infantaria**

20.09.1946 | **Independente 1-0 Instituto Educacional**

20.09.1946 | **Gaúcho 3-0 Rio Grandense**

2ª Fase

20.09.1946 | **14 de Julho 2-3 Gaúcho**

20.09.1946 | **Independente** avança diretamente para a final

Final

20.09.1946 | **Gaúcho 1-2 Independente**

**O Independente participou com um time de aspirantes.*

**Independente campeão.*

1947

Taça Rádio Passo Fundo

22.06.1947 | **Gaúcho 1-5 14 de Julho**

**14 de Julho campeão.*

1952

Taça Casa Rádio

07.08.1952 | **14 de Julho 2-0 Gaúcho**

**14 de Julho campeão.*



S. C. Gaúcho

Fundado em 1920

PASSO FUNDO – R. G. do SUL – BRASIL

OFÍCIO N. 26-45

Passo Fundo, 21 de Junho de 1945

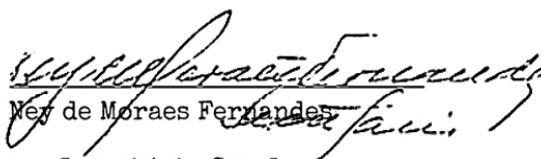
Ilmo. Sr. Presidente da Liga Passofundense de Futebol

Nesta Cidade

Desejando o S. C. Gaúcho trazer a esta Cidade o esquadrão do S. C. Internacional, da Capital do Estado, para disputar uma partida amistosa, solicito-vos, de ordem do Sr. Presidente desta agremiação, que a data de 29 do corrente seja cedida para o referido jogo.

Sem mais, subscrevo-me atenciosamente

Pelo S. C. Gaúcho


Ney de Moraes Fernandes
Secretário Geral

*Pedido do Gaúcho à Liga para marcar um amistoso contra o Internacional.
No cabeçalho, a data errada da criação do clube*

INDEPENDENTE

Grêmio Atlético de Amadores

Fundado em 21 de outubro de 1941

Passo Fundo, 28 de Junho de 1945.

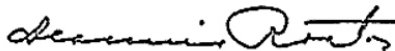
Sr. Presidente da Liga Passofundense de Futebol

Nesta cidade

Tendo nós um convite de nosso co-irmão JUVENTUDE F. B. C. de Guaporé, para excursionarmos àquela cidade, no próximo domingo dia 1º de Julho, vimos, com o presente, solicitar permissão dessa Liga, para dita excursão.

Saudações cordiais

INDEPENDENTE GRÊMIO ATLÉTICO DE AMADORES



Secretário

Outro pedido de amistoso, desta vez do Independente



1953

Troféu Rádio Passo Fundo

07.09.1953 | **14 de Julho 4-1 Gaúcho**

**14 de Julho campeão.*

1954

Taça Café Vitória

01.08.1954 | **14 de Julho 1-2 Gaúcho**

**Gaúcho campeão.*

1957

Troféu Vanguardeira

22.12.1957 | **14 de Julho 2-0 Gaúcho**

29.12.1957 | **Gaúcho 0-3 14 de Julho**

**Após o fim da partida, o árbitro Heran Garibotti, que fazia sua estreia nos gramados, foi espancado por torcedores do Gaúcho, inconformados com a derrota do time.*

**14 de Julho campeão.*

1959

Taça Ruy Gomes de Pinho

19.07.1959 | **Gaúcho 0-1 14 de Julho**

26.07.1959 | **14 de Julho 1-1 Gaúcho**

**14 de Julho campeão.*

1960

Taça da Amizade

08.12.1960 | **14 de Julho 0-1 Gaúcho**

11.12.1960 | **Gaúcho 2-3 14 de Julho**

**Quando o jogo estava empatado por 2-2, o bandeirinha anulou um gol do Gaúcho. Em seguida Meca faria o gol da vitória do 14. Assim que o árbitro Moisés Santos apitou o final da partida, começou uma briga generalizada. Um jogo extra deveria ser marcado para decidir a Taça, mas isso não aconteceu e não houve campeão.*

1961

Taça da Amizade

29.10.1961 | **Gaúcho 1-1 14 de Julho**

**Desta vez não houve briga. Mas também não foi marcado o jogo de desempate e outra vez não houve campeão.*





1967

Taça Arno Pini

19.03.1967 | **Gaúcho 3-1 14 de Julho**

16.04.1967 | **14 de Julho 0-0 Gaúcho**

**Gaúcho campeão.*

1970

Taça Prefeito Guaracy Barroso Marinho

29.11.1970 | **Gaúcho 0-2 14 de Julho**

**14 de Julho campeão.*

1975

Taça Oliquerque

07.08.1975 | **Gaúcho 4-2 Seleção Amadora de Passo Fundo**

**Gaúcho campeão.*

1976

Taça Oliquerque

1ª Fase

07.08.1976 | **Seleção Amadora de Passo Fundo 3-0 Seleção Amadora do Interior de Passo Fundo**

07.08.1976 | **Gaúcho 0-2 14 de Julho**

Decisão de terceiro lugar

07.08.1976 | **Seleção Amadora do Interior de Passo Fundo 0-8 Gaúcho**

Final

07.08.1976 | **Seleção Amadora de Passo Fundo 1-0 14 de Julho**

**Seleção Amadora de Passo Fundo campeã.*

1977

Taça Oliquerque

1ª Fase

01.10.1977 | **Seleção Amadora de Passo Fundo 1-0 Seleção Amadora do Interior de Passo Fundo**

01.10.1977 | **Gaúcho 2-1 14 de Julho**

Decisão de terceiro lugar

01.10.1977 | **Seleção Amadora do Interior de Passo Fundo 0-3 14 de Julho**

Final

01.10.1977 | **Seleção Amadora de Passo Fundo 0-2 Gaúcho**



1990

Taça Arno Pini

18.04.1990 | **Passo Fundo 2-2 Gaúcho**

01.05.1990 | **Gaúcho 3-0 Passo Fundo**

**Gaúcho campeão.*

2004

Taça Cidade de Passo Fundo

21.02.2004 | **Passo Fundo 2-1 Gaúcho**

**Não houve acordo sobre a data da segunda partida e assim a taça não teve campeão.*



FONTES DE CONSULTA



Livros

DAMIAN, Heleno Alberto; DAMIAN, Marco Antonio. Páginas da Belle Époque Passo-Fundense. Passo Fundo: Passografic, 2008.
DAMIAN, Marco Antonio. Futebol de Passo Fundo, Contribuição a sua História. Passo Fundo: Pe. Berthier, 1997.
LECH, Osvandré (org.). 150 Momentos mais Importantes da História de Passo Fundo. Passo Fundo: Méritos, 2007.
MIRANDA, Fernando Borgmann Severo; MENDES, Jeferson dos Santos Mendes. Passo Fundo: O Passo das Ruas. Passo Fundo: Méritos, 2011.
SANTOS, Sabino. Os Imortais de Passo Fundo. Passo Fundo: Instituto Social Padre Berthier, 1963.
SCHERER, Lucas. Bebeto: O Canhão da Serra. Passo Fundo: Passografic, 2010.

Jornais

A Época, Passo Fundo (RS)
A Voz da Serra, Passo Fundo (RS)
Diário da Manhã, Passo Fundo (RS)
O Nacional, Passo Fundo (RS)
O Periquito, Passo Fundo (RS)

Revista

RIBEIRO, Diacson Vieira; SIQUEIRA, Patricia Carlesso. Projeto Pró-Memória: novos olhares sobre a história do esporte de Carazinho-RS. In: Revista de Iniciação Científica - Universidade Luterana do Brasil. Canoas: Ed. Ulbra, 2009.

Sites

Brigada Militar (www.brigadamilitar.rs.gov.br)
Projeto Passo Fundo (www.projetopassofundo.com.br)
RSSSF Brasil (www.rsssfbrasil.com)

Arquivo

Liga Passo-Fundense de Futebol

Arquivos pessoais

Américo “Meca” Martins de Oliveira
Egydio Reolon
Lucas Scherer

Agradecimentos

Arquivo Histórico Regional de Passo Fundo
Daniela Urío

Capa

Editada pelo autor com uso das ilustrações “Retro Flyer/Poster Vol. 5”, disponível em graphicriver.net, e “Jumping goalkeeper”, disponível em ifeelretro.com.

Projeto gráfico

Lucas Scherer

Ilustrações/Uniformes/Documentos

Os escudos das equipes foram retirados a partir de documentos dos clubes ou redesenhados pelo autor. Os uniformes foram criados a partir da observação de fotografias, utilizando os templates “LS’9-10-11 Template Megapack” e “Project Dummy Template Pack”, editados pelo autor, disponíveis em www.fm-base.co.uk. A ilustração dos capítulos é “Dribbling soccer player”, disponível em ifeelretro.com. Os documentos são reproduções e recriações dos originais, editados pelo autor. Procurou-se manter a maior fidelidade possível. Em alguns casos, quando não foi possível copiar do original, as assinaturas foram recriadas digitalmente. Nenhuma reprodução desses documentos tem valor legal.

Contato com o autor
lucasscherer@yahoo.com

Este livro usa as tipologias Andes, Betty Noir, Neoclassic Fleurons e Nimrod.

Texto fixado conforme as regras do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Lista de abreviaturas usadas nas tabelas: # (classificação), PG (pontos ganhos), J (jogos), V (vitórias), E (empates), D (derrotas), GP (gols pró), GC (gols contra), SG (saldo de gols), A % (aproveitamento de pontos).

Nas súmulas das partidas, os gols indicam o tempo corrido de jogo. Exemplos: Celio Barbosa 12 (gol marcado aos 12 minutos de jogo); Celio Barbosa 48+ (gol marcado aos 48 minutos do primeiro tempo); Celio Barbosa 57 (gol marcado aos 12 minutos do segundo tempo); Celio Barbosa 91+ (gol marcado aos 46 minutos do segundo tempo).

*“Em seguida um grupo dos abaixo-assinados,
reunidos ao som da ‘Lyra passofundense’,
ao estrogil de foguetes e vivas,
acompanharam o presidente até a sua residência,
onde ainda debaixo dos mesmos aplausos e harmonia
foi servido um delicado copo d’água.”*

Trecho da ata de fundação do Sport Club União,
primeiro clube de futebol de Passo Fundo, em 1913



Lucas Scherer nasceu em Passo Fundo em 1979. É jornalista, roteirista e tradutor público pelo estado do Rio Grande do Sul. Iniciou sua carreira como repórter no jornal O Nacional.

Em 2000 entrou para a RBS TV, onde foi repórter, editor e apresentador. Também foi professor no curso de jornalismo da Universidade de Passo Fundo entre 2000 e 2003 e em 2011.

Especializou-se em marketing político pela Pontifícia Universidade Católica do RS e fez mestrado em jornalismo pela Universidad Torcuato di Tella de Buenos Aires, Argentina, onde passou pelo jornal La Nación. Também trabalhou com tradução de filmes e seriados e escrevendo roteiros para o programa Zapping Zone do Disney Channel. Atualmente é jornalista da Embrapa Suínos e Aves em Concórdia, Santa Catarina.

Seu primeiro livro, “Bebeto - O Canhão da Serra”, foi lançado em 2010. A obra traz a história e todos os jogos da carreira de um dos maiores goleadores do Brasil.

ISBN 978-85-913323-0-4



9 788591 332304